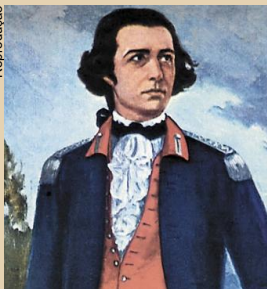


HOMENAGEM À TIRADENTES.

Reprodução



Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, é considerado um herói nacional. Ele foi um dos líderes da Inconfidência Mineira. Há 233 anos, no dia 21 de abril de 1792, Tiradentes foi enforcado por liderar o movimento separatista. Por isso, o feriado nacional é uma homenagem à sua luta em favor do Brasil, sendo celebrado até os dias atuais.

O SUÍ

PROJETO DE LEI ABRE BRECHA PARA LIBERAR GASTOS DE PARTIDOS POLÍTICOS SEM COMPROVAÇÃO.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 10



GRENAL 447 REGISTRA SEGUNDO PIOR PÚBLICO DO CLÁSSICO NA ARENA DO GRÊMIO.

Além do resultado de 1 a 1, o clássico Grenal 447 ficou marcado pelo público aquém do esperado na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. No total, 27.286 torcedores (segundo pior da história do estádio) estiveram presentes na casa do Tricolor no sábado (19), pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. Página 67

EMENDAS PARLAMENTARES BRASILEIRAS CHEGAM AO EXTERIOR E PAGAM ATÉ ONU E PSICÓLOGOS NOS ESTADOS UNIDOS.

Página 12

Lula e Janja vão ao casamento do neto do presidente no interior de São Paulo.

N a tarde do último sábado (19), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama, Janja da Silva, participaram da cerimônia de casamento do neto dele, Thiago Trindade Lula da Silva, com a atriz Renata Gasparim, em um hotel em Sarapuí, no interior de São Paulo, que possui 10 mil habitantes.

Thiago é filho de Marcos Cláudio Lula da Silva e neto da ex-primeira dama Marisa Letícia, que foi a segunda esposa de Lula. Ele estudou Ciências Sociais na PUC-SP e trabalha como desenvolvedor de jogos e aplicativos.

Pela primeira vez, a cidade recebeu a visita de um presidente da República. O município fica a cerca de 160 km de distância da capital paulista. O avião presidencial pousou no aeroporto de Sorocaba (SP), por volta das 14h, de onde o presidente e a primeira-dama embarcaram em um helicóptero da Força Aérea Brasileira (FAB) com destino a Sarapuí.

O helicóptero pousou no estádio municipal, onde Lula foi recebido pelo prefeito da cidade, Gustavo Barros (PSDB), e de onde o presidente e a primeira-dama se-

Reprodução



Lula e Janja desembarcam de helicóptero em campo de futebol na cidade de Sarapuí, no interior de São Paulo.

guiram de carro até o hotel de luxo, onde foi realizado o casamento. A segunda vereadora mais votada da região, Andrea Fazan (PSD), é a dona do espaço. O presidente ficou cerca de duas horas na cerimônia, quando deixou o local por volta de 16h30min.

Segundo pessoas próximas, a participação do presidente não foi noticiada para "não chamar atenção". Como no casamento do próprio Lula com Janja, em 2022, foi desestimulado o uso de celulares. A Secretaria de Comunicação do governo informou que Lula só foi à cerimônia de casamento, voltando em seguida para Brasília.

Quem é Renata Gasparim

Renata Gasparim é atriz e produtora e mora em São Paulo capital. Participou de

dezenas de peças de teatro desde 2009, com destaque para "O Estupro de Lucrecia" (2017), "Viagem à Nova York" (2018), "Moermemória" (2021) e "Violeta" (2023).

Gasparim também teve destaque em séries e duas novelas. Esteve nas produções para streaming "Sessão de Terapia", direção de Selton Mello, e "Passeio para a Liberdade".

Em novelas, marcou presença em "Verão 90" (2019) e "Malhação" (2018).

Uma de suas produções mais recentes é a peça "Um coração de Van Gogh", de Ticiane Studart (2023).

"O amor vai vencer o ódio", postou a artista numa rede social às vésperas do 1º turno da eleição presidencial de 2022. Em março deste ano, Thiago e Renata

trocaram declarações no Instagram. "Amor da minha vida, te amo tudo nesse mundo", escreveu ele. "Eu te amo mais", respondeu a atriz.

Agenda de Lula

Nesta terça-feira (22), Lula recebe o presidente do Chile, Gabriel Boric, para uma visita de Estado no Palácio do Planalto. Na sequência, os líderes seguem para o Palácio do Itamaraty para um almoço.

Já na quarta-feira, a expectativa é de que Lula se reúna com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes partidários da Casa Legislativa para tentar uma aproximação entre Executivo e Legislativo.

Com dez ministros, partidos de centro reduzem apoio ao governo Lula na Câmara.

Partidos de centro que indicaram ministros para o governo reduziram o índice de apoio ao Palácio do Planalto nas votações entre o primeiro e o segundo ano do mandato de Lula. No comando de dez ministros, PSD, União Brasil, PP e MDB registraram um declínio por parte de suas bancadas no compromisso de acompanhar a gestão petista na Câmara. Apenas o Republicanos, que emplacou um integrante de primeiro escalão, passou a ser mais fiel entre 2023 e 2024, indica levantamento do jornal O Globo.

A análise leva em consideração as votações em plenário em que houve orientação do governo. Neste universo, a taxa de fidelidade representa o apoio anual de cada bancada partidária à posição do Executivo. Foram 224 votações no ano passado e 238 em 2023.

Não foi incluído 2025 no levantamento, já que a base do governo ainda não foi testada e apenas projetos de consenso têm sido colocados em votação na Câmara. Ainda assim, o requerimento de urgência à proposta que anistia os envolvidos nos ataques de 8 de janeiro escancarou a fragilidade do suporte dado ao Planalto.

Quando analisada a variação do apoio entre 2023 e 2024, a maior

queda ocorreu a partir do posicionamento da bancada do PSD na Câmara. No primeiro ano de gestão petista, o partido tinha índice de apoio ao governo de 86%, mas em 2024 foi de 77%, diminuição de nove pontos percentuais.

A legenda tem se rebelado contra o Planalto por considerar que está sub-representada na Esplanada dos Ministérios. Apesar disso, o partido tem o comando das pastas de Agricultura, Minas e Energia e Pesca.

Os deputados do PSD reclamam de terem ficado com o Ministério da Pesca, que é de menor expressão. Há uma reivindicação para que um deputado do partido assumira o comando do Turismo, mas a pasta está com o União Brasil, que resiste a entregá-la.

— O governo não vai bem na economia, o que gera uma expectativa de derrota na eleição ano que vem. Isso causa um distanciamento. Além disso, não existe diálogo entre a Secretaria das Relações Institucionais e os parlamentares — pontua o deputado Reinhold Stephanes (PSD-PR), vice-líder do partido e um dos signatários do pedido de urgência para o PL da anistia ao 8 de Janeiro.

Já o União Brasil registrava 71% de taxa de apoio em 2023 e passou a ter 67% no ano se-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Os deputados do PSD reclamam de terem ficado com o Ministério da Pesca, que é de menor expressão.

guinte, o menor patamar de apoio ao governo entre os partidos de centro.

Embora a variação negativa seja de apenas quatro pontos percentuais, parlamentares indicam que o ambiente na bancada é de disputa interna e insatisfação em relação ao governo. O calendário para 2026 também desperta tensões, com parte dos deputados pressionando pela saída da base.

— A pauta econômica nos une, a dos costumes nos separa. (Nossa posição) depende do que vem (para ser votado) — afirma Elmar Nascimento (União-BA).

Mesmo sendo vice-líder do governo, o deputado José Nelto (União-GO) reclama do Palácio do Planalto. Assim como Stephanes, ele foi um dos que assinaram o pedido de urgência para a anistia:

— O governo está meio desorganizado, não articula. A coordenação política e o atendimento nos ministérios é muito ruim.

nação política e o atendimento nos ministérios é muito ruim.

O debate sobre a anistia e a adesão de partidos da base ao pedido de urgência fez com que a equipe da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, atuasse para tentar repactuar os acordos políticos com as siglas, inclusive com a redefinição de cargos de segundo escalão.

Protocolado, mas ainda não deliberado, o requerimento conta com 262 assinaturas, cinco a mais do que o mínimo necessário. Do total de apoios, 146 são de deputados de partidos com cargos no governo. Se aprovado, o instrumento permite que o texto seja votado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões. As informações são do jornal O Globo.

Metade dos ministros de Lula deve se candidatar no ano que vem.

Metade do primeiro escalão do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja disputar as eleições de 2026. Dos 38 ministros, ao menos 19 já se preparam para a corrida eleitoral, segundo levantamento com base em declarações dos próprios titulares das pastas e consultas a líderes partidários.

Caso confirmem suas candidaturas, todos deverão deixar seus cargos até o início de abril do próximo ano, respeitando o prazo de desincompatibilização, que exige o afastamento de ocupantes de cargos do Executivo ao menos seis meses antes do pleito.

A saída de ministros para concorrer a eleições não é novidade. No governo de Jair Bolsonaro (PL), por exemplo, 10 titulares deixaram seus cargos para disputar mandatos, o equivalente a 43,5% do primeiro escalão. Entre eles estavam Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), Tarcísio de Freitas (Infraestrutura) e Damara Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos).

A saída de ministros do governo Bolsonaro para disputar as eleições representou o maior esvaziamento da Esplanada por desincompatibilização em quase 25 anos. Lula, no entanto, pode superar esse recorde, impulsionado pela forte presença de parlamentares no primeiro escalão, muitos dos quais devem buscar a reeleição.

As trocas ministeriais vão mudar significativamente a cara do governo. A tendência, de acordo com auxiliares do presidente, é que secretários-executivos assumam as pastas para garantir a continuidade das políticas públicas nos oito meses res-

tantes de mandato.

Mas o impacto da dinâmica eleitoral pode vir até antes. Aliados do presidente esperam que a disputa influencie as mudanças ministeriais ainda previstas para este ano. Caso Lula faça novas trocas, a tendência é escolher nomes que permaneçam no governo até o fim do mandato, sem planos de disputar a eleição, diz o senador Humberto Costa (PT-PE), que assumiu mandato-tampão na presidência do PT como interino no lugar de Gleisi Hoffmann, nomeada para a Secretaria de Relações Institucionais.

Ministros miram Câmara e Senado

A maioria dos integrantes do primeiro escalão deve buscar uma vaga na Câmara ou no Senado. O Senado é visto como um importante campo de batalha para Lula na próxima eleição. Como mostrou o Estadão, a esquerda se movimenta para não amargar um novo fracasso em 2026, mas carece de nomes competitivos para a disputa. A direita, por outro lado, lida com um congestionamento de candidatos nos principais Estados do País.

“Nossa prioridade na próxima eleição é, primeiro, a reeleição do presidente Lula e, em seguida, a disputa pelo Senado”, disse Humberto Costa ao Estadão. “O mais importante não vai ser ter candidatos do PT. Lógico, queremos ampliar nossa bancada. Mas, por outro lado, o que vamos buscar é ter uma base de senadores do governo. Em alguns lugares, o PT pode abrir mão de ter candidatura ao Senado. Tem vários Estados, especialmente no Norte, que não temos muitos quadros para fazer essa disputa”, acrescenta ele.

Apenas dois ministros,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Caso confirmem suas candidaturas, todos deverão deixar seus cargos até o início de abril do próximo ano.

até o momento, demonstram interesse mais sólido em disputar governos estaduais. Márcio França (PSB), ministro do Empreendedorismo, é um deles, e trabalha para ser o nome de Lula na disputa pelo governo de São Paulo. A decisão, no entanto, dependerá do presidente. Uma possibilidade aventada por aliados é que Lula prefira lançar seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), que já governou o Estado quatro vezes. Nesse caso, França concorreria ao Senado. Alckmin, no entanto, resiste à ideia e sinaliza que pretende continuar como vice em uma eventual campanha do petista à reeleição.

Outro cotado para disputar um governo estadual é Renan Filho (MDB), ministro dos Transportes. Embora tenha mandato de senador até 2030, ele deve concorrer ao governo de Alagoas para manter o poder do MDB no Estado e, ao mesmo tempo, fortalecer a reeleição de seu pai, Renan Calheiros (MDB), ao Senado.

Nos bastidores, Renan Filho também se movimenta para alçar voos maiores e se posicionar como possível vice na chapa de Lula. O MDB é considerado um ali-

ado fundamental no projeto de reeleição do petista, e outros dois nomes do partido são citados para a vaga: o governador do Pará, Helder Barbalho, hoje o favorito da sigla para pleitear a posição, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Tebet, no entanto, é apontada como a opção menos provável e deve disputar uma vaga no Senado pelo Mato Grosso do Sul.

Entre os ministros cotados para disputar o Senado está Rui Costa (PT), chefe da Casa Civil, que já declarou publicamente interesse na vaga. No último levantamento do instituto Paraná Pesquisas, do mês de março, ele lidera a pesquisa estimulada com 43,8% das intenções de voto. Em segundo lugar aparece outro petista, o senador Jaques Wagner, com 34%. O instituto ouviu 1.640 eleitores em 65 municípios. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. As informações são do Estadão.

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



Saiba mais sobre a briga de foice pelo comando do PT.

Sem consenso em torno da candidatura de Edinho Silva, tido como favorito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para dirigir o partido, o PT aprofundou sua fragmentação interna com o lançamento de mais dois nomes na disputa. O deputado federal Rui Falcão (PT-SP), que já presidiu o PT em duas ocasiões, e o prefeito de Maricá, Washington Quaqué, que tem força na máquina partidária, apresentaram suas candidaturas para a eleição, marcada para 6 de julho, e embaralharam a costura feita até então por Edinho pelo apoio de diferentes correntes do partido.

Ex-prefeito de Araraquara (SP), Edinho se articula com petistas do primeiro escalão do governo Lula e lideranças de estados como São Paulo e Bahia. Falcão, por sua vez, tem sinalizações de apoio de correntes minoritárias, como a Novo Rumo, da qual faz parte, e busca avançar sobre uma fatia da Construindo um Novo Brasil (CNB), grupo de Lula.

Edinho tentou nos últimos dias obter garantias de que seria o único candidato da CNB, corrente hegemônica no partido. O plano, porém, foi atrapalhado agora pelo lançamento de Quaqué, que é vice-presidente do PT e também faz parte da CNB. Ao blog da coluna de Malu Gaspar, Quaqué afirmou que buscará uma aliança com Falcão e com outro candidato na eleição petista, Romênio Pereira, do grupo Movimento PT.

Um dos mais insatisfeitos com Edinho dentro da CNB, Quaqué vinha ameaçando se lançar candidato caso o ex-prefeito de Araraquara fosse “imposto” ao grupo. Ele também vinha defendendo que o senador Humberto Costa (PT-PE), atual presidente do PT, se colocasse a um novo

mandato. Costa, porém, já afirmou que só concluirá o mandato-tampão para o qual foi eleito, até julho, depois que Gleisi Hoffmann se licenciou do partido para assumir a Secretaria de Relações Institucionais no governo Lula.

O lançamento de Quaqué ocorreu no dia seguinte a uma reunião entre Edinho e Costa, noticiada pela colunista Bela Megale, na qual o ex-prefeito tentou unificar a CNB em torno de seu nome. O principal empecilho, porém, segue sendo a distribuição de cargos no diretório nacional, em especial a tesouraria, que gere um orçamento de R\$ 145 milhões neste ano. Edinho é contra a manutenção da atual tesoureira, Gleide Andrade, que é aliada de Quaqué.

Falcão, por sua vez, lançou sua candidatura na quarta-feira, após ser incentivado por um abaixo-assinado que reuniu 15 dos 67 deputados federais petistas e 11 dos 90 membros do diretório nacional.

Embora seja uma candidatura minoritária, Falcão vem trocando acenos com integrantes da CNB que relutam em apoiar Edinho.

— Rui (Falcão) tem legitimidade, representatividade e respeito da base e da direção do partido. Tem meu respeito — afirmou Quaqué.

Entre 2011 e 2017, Falcão presidiu a sigla com apoio da CNB. Integrantes do diretório nacional avaliam que as chances de Falcão neste ano passam por refazer este apoio, em especial de lideranças que têm força na base de filiados, como Quaqué. Neste ano, segundo levantamento da direção do PT, o Rio foi o estado que mais ganhou filiados: 82 mil. O número é importante porque, neste Processo de Eleições Diretas (PED), o presidente do PT

Michel Filho/AG



Edinho tentou nos últimos dias obter garantias de que seria o único candidato da CNB, corrente hegemônica no partido.

será eleito por voto direto dos filiados.

Falcão atraiu os apoios das correntes Democracia Socialista e Diálogo e Ação Petista (DAP). Somados, os grupos têm menos de 20% da atual composição do diretório nacional do PT, enquanto a CNB, sozinha, elegeu quase metade (46%) dos seus componentes no PED de 2019.

Corrente dividida

Um dos apoiadores declarados de Falcão é o deputado federal Rogério Correia (MG), da “Socialismo em Construção”. A corrente, no entanto, está dividida: outro expoente do grupo, o também deputado Paulo Pimenta (RS), declarou apoio a Edinho.

— Rui tem a capacidade de reforçar as pautas do PT sem sectarismo, mas também sem uma guinada ao centro como alguns defendem. Vejo uma eleição polarizada entre ele e Edinho — disse Correia.

O abaixo-assinado pró-Falcão também contou com nomes das correntes Avante PT, caso dos deputados Arlindo Chinaglia (SP) e Maria do Rosário (RS); e da Militância Socialista, como Pedro Uczai (SC), que deve assumir a liderança do partido na

Câmara em 2026. Não há, no entanto, garantia de que esses grupos votarão em Falcão.

— Não necessariamente todos que assinaram estão apoiando o Rui, mas eles querem o debate dentro do PT. Vamos agora buscar esses apoios. Alguns apoios haviam sido declarados antes da candidatura do Rui, e agora é um outro quadro — afirmou o deputado Bohn Gass (RS), da tendência Democracia Socialista (DS).

Segunda maior corrente hoje do PT, a Resistência Socialista, do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), foi uma das que antecipou o apoio a Edinho, mas agora é cortejada pelo grupo de Falcão. O ex-prefeito de Araraquara também costurou o apoio dos ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Anielle Franco (Igualdade Racial), e de outros caciques petistas, como o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o ex-ministro José Dirceu. As informações são do portal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **—
velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

A um ano e meio da disputa eleitoral, um novo grupo tem demonstrado interesse em participar da definição do tabuleiro político: os influenciadores digitais.

S em vínculos partidários rígidos ou lastro político, influenciadores digitais têm considerado a possibilidade de concorrer. Personalidades midiáticas como Renato Cariani, Andressa Urach e Gustavo Lima têm tentado entrar nos cálculos para 2026. Com milhões de seguidores nas redes sociais e produção de conteúdo voltada para o entretenimento, eles têm repetido a atitude de Pablo Marçal (PRTB), e anunciado, com antecedência, a intenção de se candidatar no próximo ciclo eleitoral.

Se há duas semanas, o youtuber Felipe Neto usou as redes sociais para se lançar candidato e, no dia seguinte, recuar, em uma ação de marketing, a entrada na política é levada a sério em casos como o do influenciador Renato Cariani. O empresário, que no ano passado se tornou réu por tráfico de drogas por um esquema de desvio de produtos químicos — ele nega as acusações —, teve um encontro no início deste mês com o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP.

A agenda incluiu um convite para a filiação do empresário fitness ao partido, de olho na disputa por uma cadeira no Congresso no próximo ano.

No início do ano, a sigla chegou a cobiçar o cantor sertanejo Gustavo Lima, que ensaiou o lançamento de sua pré-candidatura à

Presidência, mas desistiu. Os partidos, contudo, o veem como ativo eleitoral numa disputa ao Legislativo.

Professora e pesquisadora de Comunicação Política na Universidade Paulista, Carla Montouri avalia esse discurso, repetido também por outras figuras midiáticas, é representativo do movimento de ascensão de outsiders, que se apresentam à margem do sistema político tradicional e se colocam como antídoto dos “vícios” representados por outros candidatos.

“A depender do discurso que adotarem, eles têm potencial para desequilibrar uma eleição, inclusive pleitos majoritários. Primeiro, pela força das redes sociais. Segundo, pela imagem de renovação que projetam. E terceiro, porque muitos eleitores veem neles figuras sem os vícios da velha política”, analisa Montouri.

Caminho do meio

A possibilidade de apresentarem o caminho do “meio” também pode agir em favor deles diante de um ambiente polarizado, explica o cientista político Lucas Aragão, da consultoria Arko Advice.

“Com todo o tensionamento do ambiente político e a polarização, existe um terreno fértil para quem é de fora. Eles não carregam o peso de alianças políticas prévias, o que os torna mais livres e confortáveis para se posicionarem de forma diferente”, avalia Aragão.

Reprodução/Redes Sociais



Réu por tráfico de drogas, o influencer Renato Cariani foi convidado por Ciro Nogueira para ser candidato por SP em 2026.

táveis para se posicionarem de forma diferente”, avalia Aragão.

A percepção se traduz nos resultados de um recorte da última pesquisa Genial/Quaest divulgado pela revista “Veja” na última semana. O levantamento mostra que 26% dos eleitores afirmam que sua preferência nas urnas seria por um candidato “de fora da política”, superando os que escolheriam Lula (24%) ou Bolsonaro (19%).

A rejeição à política tradicional é ainda mais evidente entre os que anularam ou se abstiveram em 2022: 40% desse grupo também manifestam preferência por outsiders.

Majoritária

A chegada de um outsider, no entanto, não é garantia de sucesso, explica Aragão. Nas eleições municipais do ano passado, a candidatura do apresentador de TV José Luiz Da-

tena (PSDB) para a prefeitura de São Paulo saiu derrotada, em quinto lugar, com 1,84% dos votos válidos. Dois anos antes, Padre Kelson (PTB) se lançou à Presidência, mas teve 81 mil votos e terminou o pleito na sétima colocação. O fracasso dessas figuras é, em parte, explicado pelas consequências do isolamento político, mais evidente em disputas por cargos majoritários.

“Essa postura vinda de alguém de fora tende a dar mais certo em eleições proporcionais, em que o eleitor tem abertura para dar o “voto de protesto” ou optar pela posição mais “engraçadinha”. No entanto, o eleitor sabe diferenciar a escolha de um entre 513 deputados e a de um chefe de Executivo. Para cargos como prefeito, governador ou presidente, ainda se espera um mínimo de projeto político e articulação”, diz o cientista político.

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Projeto de Lei abre brecha para liberar gastos de partidos políticos sem comprovação.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado realizou, no último dia 8, a primeira de três audiências públicas marcadas para debater a reforma do Código Eleitoral. O texto, que tem 464 páginas, abre brecha para aprovar prestações de contas com falhas milionárias dos partidos.

Entre outros destaques, o projeto reserva 20% das vagas no Legislativo para mulheres, mas suspende a punição às siglas que não lançarem pelo menos 30% de candidaturas femininas. O novo código ainda estabelece cotas de financiamento para as candidatas em cada legenda e repasses proporcionais para candidaturas de pessoas negras.

O texto ainda endurece as regras para a divulgação de pesquisas e para a criação de partidos, além de determinar quarentena de quatro anos para membros das Forças Armadas, do Judiciário ou de forças policiais que queiram concorrer.

Audiências públicas

A proposta já passou pela Câmara dos Deputados e pode ser votada na CCJ a partir de maio, após outras duas audiências públicas. Uma vez aprovada na CCJ, será submetida ao plenário. Se tiver o aval definitivo dos senadores e a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes de outubro, o novo código passa a valer já nas eleições de 2026.

O texto do relator Marcelo Castro (MDB-PI) permite que prestações de contas com problemas cuja soma seja equivalente a até 10% do repasse do Fundo Partidário no respectivo ano sejam con-

sideradas “aprovadas com ressalvas”.

Segundo o projeto, a chancela se dará desde que “não tenha havido má-fé da parte nem descumprimento da aplicação do percentual destinado ao incentivo à participação política da mulher”. Por exemplo, se determinada sigla receber R\$ 50 milhões do Fundo Partidário e a Justiça Eleitoral identificar um gasto inadequado de até R\$ 5 milhões, com falta de comprovantes ou erros nas notas fiscais, as contas poderão ser “aprovadas com ressalvas” – se atestado que não houve má-fé ou descumprimento da cota feminina. Apenas em 2024, o fundo distribuiu mais de R\$ 1 bilhão aos partidos.

Críticas

Segundo Alberto Rollo, especialista em Direito Eleitoral, mesmo o limite do Senado é “absurdo”, pois diz respeito a dinheiro público e pode alcançar milhões de reais entre as maiores siglas. “O impacto social é bem diferente. Isso é dinheiro público, dos cofres da União. É um absurdo você deixar sem a devida comprovação milhões de reais. Acho que, numa prestação de conta de partido, você falar em no máximo 2% já é muito”, afirmou Rollo.

O relator acrescentou tetos para doações de campanha por pessoas físicas. Os repasses ficam limitados a 10% do orçamento máximo autorizado para cada cargo. Em campanhas com previsão de até R\$ 120 mil, porém, esse teto sobe para 30%. Já doadores terão de atender ao limite de 10% de seus rendimentos brutos no ano anterior. Mas qualquer pessoa física, seja qual for sua renda,

Câmara dos Deputados



Projeto tramita hoje na CCJ do Senado e ainda precisa de aval do plenário.

poderá doar pelo menos R\$ 2.855,97.

O candidato poderá custear até 30% de sua campanha com recursos próprios. O limite atual é 10%.

A proposta traz maior rigor na divulgação de pesquisas. Será exigido, antes de cada pleito, o cadastro dos institutos, assim como dos estatísticos responsáveis pelos levantamentos.

A realização de pesquisas pagas com recursos do próprio instituto passa a ser proibida, exceto no caso de empresas jornalísticas. Todos os levantamentos, quando forem divulgados, deverão ter os resultados comparados com a média dos índices obtidos por outras pesquisas nos dias anteriores.

Inelegibilidade

O texto determina, no caso de inelegibilidade, que o prazo de vigência da punição será de oito anos contados a partir do ano seguinte à eleição na qual o crime foi cometido. Hoje, a data de referência para início da punição (já de oito anos) é o primeiro turno do pleito da ocorrência.

O ex-presidente Jair Bol-

sonaro (PL), por exemplo, após sentença do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), está inelegível até 2 de outubro de 2030, ou seja, oito anos após o primeiro turno de 2022. Se valesse a nova regra, a punição terminaria só em 1º de janeiro de 2031.

O texto busca preservar os mandatos dos políticos eleitos e estabelece que a eventual cassação deve ocorrer apenas quando for reconhecida “gravidade das circunstâncias”, como a possibilidade de influência no resultado da eleição.

Já entre os ilícitos a serem punidos com multa estão incluídos fraude, abuso de poder político e econômico, corrupção eleitoral e doação, captação e gastos irregulares.

O ambiente digital também terá novas regras, como a autorização de impulsionamento de conteúdo em redes sociais no período de pré-campanha, limitado a 10% do teto de gastos para o cargo.

"Tancredo estaria indignado com o que acontece no Brasil", diz Aécio Neves.

Ex-governador de Minas Gerais, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-senador da República, ex-parlamentar constituinte, o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) é um dos nomes relevantes da política brasileira nas últimas quatro décadas — não apenas pela trajetória, mas, também, pela herança política. Neto de Tancredo Neves, o primeiro presidente civil eleito depois de 21 anos de ditadura militar, foi secretário particular do avô e todo tempo esteve ao lado dele — da vitória no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985, à morte, em 21 de abril do mesmo ano. A eleição de Tancredo concretizou a Nova República e abriu caminho para a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, que resultou na promulgação da Constituição de 1988.

Em entrevista, Aécio revisita os bastidores do processo de redemocratização, reflete sobre a transição liderada por Tancredo, a atuação de José Sarney — seu vice guindado à Presidência da República por circunstâncias que jamais imaginara —, os impasses na Constituinte e os dilemas da política brasileira atualmente — entre eles, o crescimento da extrema-direita, o julgamento dos envolvidos na tentativa de golpe de Estado e nas depredações das sedes dos Três Poderes em 8 de Janeiro de 2023, e a crise de representatividade que, conforme avalia, abriu espaço para discursos radicais.

Estamos celebrando 40 anos de redemocratização. Mas, ao mesmo tempo, assistimos aos julgamentos de pessoas que tramaram um golpe de Estado. Isso que dizer que a ditadura jamais foi superada?

Acho o contrário. Isso

demonstra a importância da Constituição de 1988. A Constituição permitiu que, mesmo diante de tantas crises — dois impeachments presidenciais, três anos de recessão com o governo Dilma, uma tentativa de golpe —, as instituições se mantivessem firmes. A Constituição foi criticada por muitos, inclusive pelo PT, que não votou nela. (O hoje presidente) Lula, como deputado, subiu à tribuna e disse que não a assinaria. Três deputados do PT (Bete Mendes, Ayrton Soares e José Eudes) que votaram com Tancredo (no Colégio Eleitoral) foram expulsos. Isso é história. Hoje, o PT celebra a Constituição como a melhor da história, mas votou contra. Mesmo assim, a Constituição sobreviveu e permitiu que a democracia resistisse a todas essas turbulências. Ela é a grande responsável pela superação das crises, sem retrocessos institucionais. A democracia é muito sólida, (tanto que) no ano que vem estaremos escolhendo novos políticos para comandar o país.

Tancredo era conhecido pela habilidade de conciliar adversários que se pensavam inconciliáveis. Hoje, políticos com o perfil do seu avô teriam espaço ou seriam engolidos pelo radicalismo?

A política do diálogo, da convergência, está muito ausente da realidade atual. O plenário da Câmara, que presidi, tornou-se um local insalubre. Os extremos se digladiam. Cada um quer ganhar mais likes, e não mais construir soluções. Quanto mais ataques, mais apoio têm. Isso empobrece a política. As pessoas estão cansadas dessa política de ataque, na qual você precisa derrubar o outro. Aqui (na Câmara) não se discute

Divulgação/Câmara dos Deputados



Ex-governador de Minas Gerais, ex-presidente da Câmara dos Deputados, ex-senador da República, ex-parlamentar constituinte, o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) é um dos nomes relevantes da política brasileira.

mais propostas, projetos. Tancredo era conciliador, mas também era um homem de coragem pessoal. Foi ministro da Justiça de Getúlio Vargas, esteve com ele até o fim. Quando (o presidente) Getúlio se suicidou, Tancredo estava com ele no quarto. No auge da ditadura, acompanhou Juscelino (Kubitschek, ex-presidente) em todos os inquéritos, mesmo quando todos se afastaram. Na renúncia de Jânio (Quadros, ex-presidente), foi Tancredo quem articulou a posse de Jango (Goulart, ex-presidente). E quando (o general Humberto) Castelo Branco foi indicado presidente, foi o único deputado do PSD a votar contra. Esses gestos mostram coragem. E é isso que falta hoje: coragem com sabedoria. O Tancredo era completo. E faz muita falta.

A política brasileira desceu de nível nesses 40 anos?

Piorou muito. A influência das redes sociais é imensa hoje. Hoje não se tem espaço para construção de carreiras políticas. As carreiras políticas são meteóricas, tanto as subidas quanto as quedas são muito rápidas. Certa vez, um deputado falou para Ulysses: 'Esse Con-

gresso está muito ruim'. E ele respondeu: 'Espere para ver o próximo Congresso'. Ulysses já antevia esse empobrecimento. Ainda assim, vejo sinais de mudança. Nas eleições de 2024, os extremos que radicalizaram perderam. Quando buscaram alianças ao centro, venceram. Isso mostra que há um certo cansaço com o confronto. O Brasil quer voltar a falar com a razão, não com a raiva.

O senhor crê que a anistia de 1979 deixou lacunas que alimentam o radicalismo de agora?

Não acredito. O que alimenta o radicalismo atual é a ausência de política, de diálogo. (O ex-presidente Jair) Bolsonaro se elegeu como antipolítico, como antissistema. Muitos se elegeram nesse vácuo e, depois, se mostraram até piores do que aqueles que criticavam. Hoje vivemos consequência desse vácuo, que levou a essa radicalização. E acho que não tem mais a força de antes. Acredito que, em 2026, a força dos extremos não será tão grande como foi em 2018 e 2022. As informações são do portal Correio Braziliense.

Emendas parlamentares brasileiras chegam ao exterior e pagam até ONU e psicólogos nos Estados Unidos.

Emendas parlamentares têm sido usadas até para pagar taxas obrigatórias do Brasil à ONU (Organização das Nações Unidas) e financiar colaboradores de consulados do País no exterior, incluindo psicólogos e advogados que atendem principalmente imigrantes brasileiras em cidades como Miami, Nova York e Boston.

Com uma parcela do Orçamento cada vez maior na mão do Congresso, o Itamaraty e o Ministério do Planejamento e Orçamento —responsável pelos pagamentos a organizações internacionais— também têm buscado verbas do Legislativo para ações fora do país.

Desde 2020, deputados e senadores destinaram R\$ 19 milhões a essas ações, considerando os valores já pagos e corrigidos pela inflação, segundo dados da plataforma Central das Emendas. Elas foram executadas tanto na gestão de Jair Bolsonaro (PL) quanto na de Lula (PT).

Especialistas criticam, de forma geral, a dimensão que as emendas tomaram na última década com mudanças na Constituição feitas pelo Congresso, o que gerou uma alocação fragmentada e por vezes sem critérios dos recursos federais.

As emendas usadas no exterior são uma parte pequena do total de R\$ 118 bilhões pago nos últimos cinco anos, mas também quintuplicaram na comparação entre 2020 e 2024. Nesse caso, os valores são orçados em dólares, por isso a quantia paga às vezes é maior do que o previsto (empenhado).

Quase metade do montante que terminou fora do país veio das comissões de relações exteriores do Con-

gresso. A pedido do governo, em 2023, o grupo do Senado dividiu cerca de R\$ 9 milhões entre a ONU e o Tribunal Penal Internacional, enquanto o da Câmara destinou seus R\$ 333 mil à Organização Internacional do Café (OIC).

Segundo o Itamaraty, os repasses se referiram à "quitação das obrigações brasileiras junto a organismos internacionais, que é fundamental para a atuação diplomática do Brasil no cenário internacional, evitando que o país sofra constrangimentos e sanções, entre elas a perda do direito de voto".

O Ministério do Planejamento também afirmou que "tais contribuições são classificadas como despesas obrigatórias de caráter continuado", mas não respondeu por que precisou de emendas para quitá-las naquele ano.

Já a outra metade das emendas usadas no exterior é individual, de 26 congressistas. Sete dos dez nomes que fizeram as maiores indicações são do partido Republicanos, estando no topo da lista os deputados Maria Rosas (SP), Rosângela Gomes (RJ, licenciada) e Gilberto Abramo (MG), líder da sigla na Câmara.

A legenda diz que recebeu uma proposta do Itamaraty para colaborar com ações no exterior e que a acatou, pedindo que parlamentares atendessem à solicitação do ministério: "Desde 2020, é graças às emendas parlamentares dos deputados do Republicanos que muitas iniciativas no exterior se mantêm", afirma.

Entre os 309 beneficiários das emendas aplicadas em outros países, além de organizações internacionais, entidades e empresas, a repor-

UN Photo/Eskinder Debebe



Itamaraty e deputados citam auxílio a brasileiros.

tagem identificou 75 nomes próprios de prestadores de serviços que receberam R\$ 2,3 milhões no período, por meio de pessoa física ou jurídica.

Segundo o Itamaraty e o Republicanos, a maior parte desses profissionais atua nos Espaços da Mulher Brasileira, projeto que surgiu em 2017 e hoje existe em nove consulados, nos EUA, na Europa e na Argentina. Na prática, são consultoras contratadas para auxiliar imigrantes brasileiras em situação de vulnerabilidade.

Além delas, as emendas ajudam a bancar ainda psicólogos e advogados das unidades, que também atendem essas mulheres. Os profissionais passam por processo seletivo local, têm contratos temporários e recebem em dólares, por horas trabalhadas. A maioria também demonstra atuar de forma privada.

A psicóloga Virna Moretti, por exemplo, foi a sétima maior beneficiada pelas emendas no exterior.

Ela recebeu R\$ 280 mil no último ano, uma média de R\$ 23 mil por mês, pelo Consulado-Geral do Brasil

em Miami, onde a carga horária máxima é de 40 horas semanais. Com a variação cambial, o pagamento por um mês de trabalho passou de R\$ 19 mil em fevereiro de 2024 para R\$ 28 mil em dezembro.

Procurada, ela afirmou que tem formação nos dois países e que costuma atender casos delicados envolvendo tráfico humano, violência doméstica e outros crimes, "trabalho de extrema responsabilidade e sensibilidade". "O valor pago por tais serviços, ao longo desse período, se manteve nitidamente abaixo da remuneração média correspondente nos EUA", disse.

Um funcionário consular que não quis se identificar diz que o orçamento disponível para a política externa brasileira é insuficiente e classifica o uso de emendas como um "puxadinho". Para ele, porém, nesse caso o dinheiro está sendo bem utilizado. Com informações da Folha de São Paulo.

Polícia Federal cita "riscos concretos" de vazamento de investigações que tramitam no Superior Tribunal de Justiça.

A Polícia Federal citou "riscos concretos" de vazamento de investigações que tramitam no STJ (Superior Tribunal de Justiça) ao apresentar um pedido ao STF (Supremo Tribunal Federal) para abrir um inquérito sobre o caso.

No documento, que está sob sigilo, a PF apontou a probabilidade de vazamento de informações de um caso que apura justamente o vazamento de operações policiais em gabinetes do STJ. O inquérito não investiga diretamente ministros da corte.

No pedido de abertura da investigação, encaminhado ao ministro Cristiano Zanin, a PF afirmou que, frente a esse risco, "não resta uma alternativa senão provocar a atuação excepcional do Supremo Tribunal Federal para assumir a supervisão do presente inquérito policial".

"A investigação visará desvendar a origem e os respectivos responsáveis pelo 'vazamento' de informações relacionadas a investigações sigilosas supervisionadas pelo Superior Tribunal de Justiça, especialmente envolvendo futuras deflagrações de operações policiais", afirmaram os delegados.

Procurado, o STJ informou em nota que "não se manifesta sobre investigações e processos que tramitam em outros tribunais".

O pedido da PF embasou a fase mais recente da Operação Sisamnes, que foi aberta inicialmente para investigar suspeitas de venda de decisões judiciais em gabinetes do STJ relacionadas ao lobista Andreson de Oliveira Gonçalves.

Essa última fase da operação não tem até o momento indícios de envolvimento de Andreson e trata de vazamen-

tos de informações de dentro de gabinetes do STJ.

A PF pediu a Zanin que autorizasse uma operação sobre o tema no dia 25 de fevereiro. Depois que o pedido foi analisado e aceito, todo o caso foi transferido para o STF.

Operação Maximus

Os investigadores começaram a desconfiar desses vazamentos ao analisar celulares apreendidos na Operação Maximus, sobre vendas de decisões do Tribunal de Justiça do Tocantins.

Em gravação de um telefonema de junho de 2024, um sobrinho do governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) conversa com um desembargador sobre "companheiros em Brasília" que ficariam monitorando informações do STJ.

Ele menciona dados que seriam dos inquéritos sigilosos relacionados à própria Maximus e a outra operação, que investigava suspeitas de desvios na distribuição de cestas básicas no período da pandemia.

Ambas as operações só foram deflagradas em agosto do ano passado, dois meses após o telefonema.

Ao pedir a autorização para prisão preventiva, buscas e apreensões e análise dos materiais que seriam coletados para investigar se houve vazamentos, a Polícia Federal pediu que o caso ficasse sob responsabilidade de Zanin.

Os delegados justificam que, embora não haja indícios diretos de que ministros do STJ, que têm foro especial no Supremo, tenham cometido irregularidades, "as particularidades do caso e, mais ainda, o escopo da investi-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Inquérito não investiga diretamente ministros da Corte.

gação reclamam uma atuação excepcional da Corte Suprema, o que certamente assegurará a efetividade do trabalho investigativo".

A PF diz que "do conteúdo das mensagens trocadas entre os interlocutores que deriva a probabilidade de os vazamentos de informações e documentos sigilosos terem saído do Superior Tribunal de Justiça, incluindo, aqui, os gabinetes de ministros do Superior Tribunal de Justiça".

Os policiais ainda pedem que o ministro reconheça que o contexto da investigação tem relação com o da Operação Sisamnes. A PGR (Procuradoria-Geral da República), ao ser consultada, afirmou que via nas investigações sobre vazamentos "estrita relação" com o caso das vendas de decisões no STJ.

Em 17 de março, Zanin autorizou buscas e apreensões a respeito dos vazamentos e pediu a opinião da PGR sobre a vinculação da operação sobre vendas de decisões judiciais no Tocantins com a investigação enviada ao Supremo —o que levaria toda a operação sobre o Judiciário do estado para o STF.

Venda de decisões

Atualmente, gabinetes de ao menos quatro ministros do STJ são investigados nos inquéritos que tramitam no STF sobre venda de decisões. São eles os de Og Fernandes, Isabel Gallotti, Nancy Andrighi e Paulo Moura Ribeiro.

Na última fase da Sisamnes, foi cumprido um mandado de prisão contra Thiago Barbosa de Carvalho, o sobrinho do governador, que, por sua vez, não foi indiciado.

Também foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão. Entre outros itens, os policiais encontraram cópias de inquéritos em um computador que era usado por Thiago.

Ao deflagrar a operação, Zanin afirmou que as medidas por ele determinadas são "uma resposta do STF diante da gravidade dos casos narrados pela PF, que mencionam, de forma verdadeira ou não, ministros do STJ". Com informações da Folha de S. Paulo.

Combativo, irônico, e executor de missões, o ministro Flávio Dino chegou ao Supremo admirado pela esquerda e odiado pelo bolsonarismo.

Em um dos momentos mais tensos do 8 de Janeiro de 2023, Flávio Dino segurou o general Marco Edson Gonçalves Dias, o G. Dias, responsável pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, pelos braços e o sacudiu levemente.

Era fim de tarde no gabinete do ministro da Justiça, e as principais autoridades que estavam em Brasília naquele domingo tinham se reunido para discutir a invasão dos prédios do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal. Pelas janelas ainda se via muitos manifestantes bolsonaristas perambulando pela Esplanada mas, até então, ninguém havia sido preso.

— Vocês não estão entendendo a gravidade do que está acontecendo bem na nossa frente. Estão calmos! Se não for quem está nessa sala para fazer alguma coisa, quem vai fazer? — prosseguiu, aos gritos, diante de um grupo que incluía seus colegas da Defesa, José Múcio Monteiro, e das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, e seu secretário da Casa Civil, Gustavo do Vale Rocha, o recém-designado interventor na segurança do DF, Ricardo Cappelli, e outros assessores do Ministério da Justiça, então comandado por Dino.

Agitadíssimo, o ministro começou a listar o que precisaria ser feito: apreender os ônibus que tinham levado manifestantes a Brasília em grande quantidade nos dias anteriores, fechar os acessos à cidade para evitar fugas e prender os acampados em

frente ao Quartel-General do Exército no Setor Militar.

Fazia alguns dias que Dino manifestava aos assessores mais próximos inquietação diante das notícias sobre uma manifestação prevista para o primeiro fim de semana depois da posse de Lula. Desde a tensa transição, Dino via paralelos entre o clima em Brasília e o que antecedeu o golpe militar que depôs o governo João Goulart em 1964. A cada incidente, como a queima de carros e ônibus nas proximidades da sede da PF na diplomação de Lula ou o achado de uma bomba nas proximidades do aeroporto às vésperas do Natal, ambos os fatos em dezembro de 2022, ele fazia correlações com os fatos que antecederam a ditadura militar no Brasil.

Os eventos da transição e o 8 de Janeiro ditaram a curta, porém marcante, passagem do maranhense, de 56 anos, pelo Ministério da Justiça. A cadeira foi conquistada graças à experiência administrativa na segurança pública como governador do Maranhão por dois mandatos e pelo passado como juiz federal e o conhecimento na área.

A coexistência nem sempre pacífica entre a formação jurídica e a vocação para a vida pública de Flávio Dino de Castro e Costa veio de berço. O pai, Sálvio Dino, era advogado, mas também foi vereador, deputado estadual cassado depois do golpe de 1964 e, posteriormente, prefeito do município de João Lisboa. O avô, Nicolau Dino, foi juiz de carreira no Maranhão.

Sua trajetória é marcada por um zigue-zague entre o

Ag. Senado



Sua trajetória é marcada por um zigue-zague entre o Direito e a política, cujo mais recente lance foi a sua nomeação por Lula, ainda no primeiro ano do terceiro mandato, para uma das 11 cadeiras do Supremo Tribunal Federal.

Direito e a política, cujo mais recente lance foi a sua nomeação por Lula, ainda no primeiro ano do terceiro mandato, para uma das 11 cadeiras do Supremo Tribunal Federal (STF).

O convite não foi recebido com os arroubos de alegria que podem advir da chegada ao topo da carreira do Judiciário, mas como a confirmação da máxima de que uma missão de presidente da República não se recusa.

O dilema entre a política e a judicatura voltava a se apresentar, e o temor de todo o grupo político era de que fosse o final de uma carreira que tinha como horizonte nunca confessado uma candidatura à Presidência no pós-Lula.

Quando o questionam sobre se o Supremo é o fim da linha do embate interno entre o político e o profissional do Direito, Dino costuma contar que, quando estava evidente que Lula o nomearia para a Corte, se aconselhou com Nelson Jobim, também com passagens pelo ministério da Justiça e pelo STF. Não era a primeira vez que

Jobim tinha sido consultado. Em 2006, o ex-ministro foi procurado para opinar sobre a hipótese de Dino deixar a magistratura para concorrer a deputado.

— Ministro, quase 20 anos atrás eu lhe perguntei se deveria largar a magistratura para ser político e o senhor me disse: “Vá, e se você se arrepender você volta!”. Agora está com essa possibilidade de o presidente Lula me indicar para o Supremo. O que eu devo fazer?

Pelo sim, pelo não, Dino hoje tem pregada, na porta do seu gabinete no STF, uma foto do ex-deputado Ulysses Guimarães do lado de fora do Congresso, feita pelo fotógrafo Orlando Britto. Assim, quando chega para trabalhar todo dia, dá de cara com São Francisco de Assis e, quando sai, se despede do Senhor Democracia.

Quem conhece o ministro há mais tempo, não acredita que este tenha sido o último movimento do vaivém. As informações são do portal O Globo.

Enquanto a negociação pela anistia ganha terreno na Câmara, o governo Lula aposta em promessa feita pelo presidente do Senado de barrar o projeto caso ele seja aprovado pelos deputados.

Enquanto a negociação pela anistia dos envolvidos no 8 de Janeiro ganha terreno na Câmara, o governo Lula aposta numa promessa feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de barrar o projeto na Casa caso ele seja aprovado pelos deputados. O senador pelo União Brasil do Amapá, no entanto, vem cobrando a fatura desde já.

Alcolumbre não só aumentou a pressão para que Lula substitua o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), como tem tentado emplacar uma nova diretoria no Banco do Brasil.

As diretorias de agências reguladoras são outro motivo de divergência entre Alcolumbre e Silveira. O presidente do Senado não abre mão de indicar diretores da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) e da ANM (Agência Nacional de Mineração), mas o ministro vem resistindo à ofensiva.

A briga se agravou em meados do ano passado porque, para se eleger ao comando do Senado, Alcolumbre prometeu a alguns colegas, como Eduardo Braga (MDB-TO) e Otto Alencar (PSD-BA), nomeações em algumas agências. Com isso, os dois desistiram de se candidatar ao cargo, mas agora Silveira se coloca como obstáculo às promessas.

Ex-senador, Silveira foi indicado ao posto de ministro de Minas e Energia pelo então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ao fim de seu mandato à frente da Mesa Diretora do Senado, porém, ele comunicou ao Palácio do Planalto que Silveira já não representava mais uma escolha sua. Nos últimos dois anos, o ministro se aproximou de Lula e da primeira-dama Rosângela da

Silva – agora é tido como alguém da cota pessoal do presidente na Esplanada.

Davi Alcolumbre também fez um acordo para segurar a instalação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) contra os Correios no Senado depois que conseguiu nomear um apadrinhado para a Diretoria de Negócios da estatal, dizem seus aliados.

O indicado do senador, Hilton Rogério Maia da Costa, foi superintendente da Codevasf no Amapá, seu berço político. O movimento estancou a pressão pela investigação contra os Correios, que vêm sendo alvo de críticas por causa das contas no vermelho. A estatal registrou o maior déficit entre as empresas federais, segundo dados divulgados pelo Banco Central em janeiro. Do saldo negativo total de R\$ 8,07 bilhões entre as 20 estatais contabilizadas, R\$ 3,2 bilhões foram dos Correios.

Questionado se acha que a CPI possa ser enterrada de vez após a nomeação de Costa, o senador Márcio Bittar (União Brasil-AC), defensor ferrenho da investigação contra os Correios, limitou-se a dizer: “Tenho relação de amizade com Davi, mas isso não muda nada”.

A indicação era sensível, uma vez que avançava em terreno sob influência da esquerda. O presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, foi escolhido pelo Prerrogativas, grupo de advogados progressistas próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, a estatal tem uma série de superintendências estaduais – muitas vezes indicadas por parlamentares da base do governo.

Alcolumbre voltou em fevereiro à presidência do Senado, que havia ocupado entre 2019 e 2021, alçado pela reputação de cumpridor de acordos. Lula

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula ao lado de Davi Alcolumbre: indicações na Esplanada em troca de apoio.

tem se aproximado do senador visando a governabilidade que ele deve dar ao Planalto. Nos bastidores, governistas dizem que “mais vale um Alcolumbre aliado na mão do que toda a bancada do União Brasil voando”.

Senadores da oposição, alguns deles ouvidos sob reserva pelo Estadão, afirmam não acreditar que o presidente da Casa vá mesmo travar a tramitação do projeto de lei da anistia. Eduardo Girão (Novo-CE), porém, não duvida dessa hipótese.

“Minha preocupação é com relação a ‘acordões’ que foram feitos (por Alcolumbre), não apenas esse do Lula, mas espero que o PL, que o apoiou em peso, tenha pelo menos pedido a neutralidade, a imparcialidade dele. Ou seja, que ele coloque (o projeto da anistia) em pauta”, afirma Girão.

Na última segunda-feira, o líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (RJ), protocolou um requerimento de urgência para a tramitação da proposta de anistia após reunir 262 assinaturas — pouco mais do que as 257 necessárias. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), no entanto,

tem dito que não vai decidir o avanço da pauta sem antes ouvir os outros líderes. A deliberação deve ficar para a semana que vem.

Influente desde sua primeira passagem pela presidência do Senado, Alcolumbre tinha em sua conta duas indicações na Esplanada antes mesmo do retorno à cadeira: os ministros Waldez Góes (Integração Nacional) e Juscelino Filho (Comunicações), demitido após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por suspeita de corrupção com emendas parlamentares.

O Palácio do Planalto aposta agora na influência de Davi Alcolumbre para resolver o impasse sobre a sucessão de Juscelino, uma vez que parte da bancada do União defende desembarcar de vez do governo. O senador agiu rápido para emplacar um novo indicado no Ministério das Comunicações, o deputado Pedro Lucas (MA), com receio da cobiça de outros partidos. Mas, apesar de ter sido anunciado como novo titular da pasta, Lucas ainda não confirmou se vai mesmo assumir o posto. Se informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Revista *The Economist* deixa claro que Jair Bolsonaro não vai ter um julgamento imparcial no Supremo.

Alan Santos/PR



A conclusão é que o STF, enfim, se vê exposto perante o mundo como aquilo que de fato é.

O que *The Economist* disse, com muita delicadeza e cuidado em cada palavra, mas sem qualquer dúvida para o bom, ou mesmo médio, entendedor, é que o ex-presidente Jair Bolsonaro não vai ter um julgamento imparcial no processo que o STF promove contra ele. Não dá, realmente, para se dizer que *The Economist* é bolsonarista, como se diz automaticamente de quem afirma a mesma coisa aqui no Brasil – Bolsonaro, ao contrário, é uma bête noire definitiva no seu elenco de maus elementos mundiais. A

conclusão é que o STF, enfim, se vê exposto perante o mundo como aquilo que de fato é: um não-tribunal que se deu poderes totalitários, opera como uma facção política e tornou-se incapaz de fornecer justiça.

Era pouco provável, naturalmente, que o STF continuasse a fazer tudo o que tem feito nos últimos anos sem que ninguém no mundo percebesse, um dia. É o flagrante perpétuo, a prisão provisória por tempo indeterminado e o julgamento dos réus em lotes. É a anulação de todos os processos de corrupção. É

o inquérito policial que continua aberto há seis anos. É a defesa por vídeo. É a nomeação para uma cadeira no tribunal do advogado pessoal do presidente da República. É o julgamento de Bolsonaro por uma câmara de cinco juízes, e não pelo plenário. É o traficante búlgaro que ganha a proteção do STF por caprichos de vingança de Alexandre de Moraes. É muito mais ainda.

Não existe nada parecido com isso em qualquer sociedade civilizada do planeta. Na verdade, só no Brasil vigora a ficção de que o

STF cumpre a lei, que não há nada de anormal em condenar a 17 anos de cadeia pessoas que participaram de um quebra-quebra e que houve uma tentativa de golpe armado em que a armas eram estilingues, bolas de gude e um batom, no papel de “substância inflamável”. O que há, no mundo real, é uma fratura que vai ficar cada vez mais exposta até a hora do julgamento. Terão de ser exibidas em juízo as provas do golpe do STF – e aí sim, *The Economist* vai ver o que é a justiça brasileira. As informações são do portal Estadão.

Presidente do Supremo rebate críticas da revista *The Economist* e defende atuação do tribunal.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, publicou resposta a um artigo da revista britânica *The Economist*, que recentemente criticou o trabalho da Corte brasileira e personificou o problema na atuação do ministro Alexandre de Moraes.

Em nota publicada no site do Supremo, Barroso ressaltou ter sido “necessário um tribunal independente e atuante para evitar o colapso das instituições, como ocorreu em vários países do mundo, do leste Europeu à América Latina”.

O presidente da Corte negou a existência de uma “crise de confiança” e ressaltou que as “chamadas decisões individuais ou ‘monocráticas’ foram posteriormente ratificadas pelos demais juízes” do STF. Barroso cita como exemplo a suspensão do X (antigo Twitter) no ano passado.

Segundo o presidente do Supremo, a interrupção dos ser-

Antonio Augusto/STF



Em nota publicada no site do Supremo, Barroso ressaltou ter sido “necessário um tribunal independente e atuante para evitar o colapso das instituições, como ocorreu em vários países do mundo, do leste Europeu à América Latina”.

viços da rede social no país ocorreu em razão da plataforma ter violado normas, como ter “retirado os seus representantes legais do país, e não em razão de qualquer conteúdo publicado”.

“E assim que voltou a ter representante, foi restabelecido. Todas as decisões de remoção de conteúdo foram devidamente motivadas e envolviam crime, instigação à prática de crime ou preparação de golpe de Estado”, seguiu.

Barroso também apontou: “O presidente do Tribunal nunca disse que a Corte ‘defeated Bolsonaro’. Foram os eleitores”, em referência à derrota do ex-

presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022.

Bolsonaro

Ainda sobre o ex-presidente do Brasil, o presidente do STF afirmou que a Corte segue a regra de julgar as autoridades nas Turmas do tribunal, em vez de levar os casos ao plenário, como tem ocorrido na denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) no âmbito da tentativa de golpe de Estado, em 2022.

“Mudar isso é que seria excepcional. Quase todos os ministros do tribunal já foram ofendidos pelo ex-presidente. Se a suposta animosidade em relação a ele pudesse ser um critério

de suspeição, bastaria o réu atacar o tribunal para não poder ser julgado. O ministro Alexandre de Moraes cumpre com empenho e coragem o seu papel, com o apoio do tribunal, e não individualmente”, escreveu.

Para Barroso, a matéria do *The Economist* dá enfoque “mais à narrativa dos que tentaram o golpe de Estado do que ao fato real de que o Brasil vive uma democracia plena, com Estado de direito, freios e contrapesos e respeito aos direitos fundamentais”. As informações são do portal CNN.

Presidente de instituto de advogados diz que Bolsonaro merece ser preso.

Rita Cortez, 67, assumiu pela terceira vez a presidência do IAB (Instituto dos Advogados Brasileiros). Empossada na quarta-feira (16), ela promete foco no debate nacional, critica penduricalhos do Judiciário e decisões do STF (Supremo Tribunal Federal) e diz que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) merece ser preso por tentativa de golpe de Estado.

Fundado em 1843, o IAB é a instituição jurídica mais antiga do Brasil, com um enfoque acadêmico do direito. Cortez comandou entre 2018 e 2022 e agora sucede Sydney Sanches para conduzir os trabalhos pelo triênio de 2025 a 2028.

A nova presidente do instituto acumula o cargo com o de presidente da Academia Carioca de Direito e de conselheira federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) pelo Rio de Janeiro.

A sra. presidiu a entidade duas vezes. Por que se candidatou de novo? Toda disputa no IAB provoca um debate. As pessoas concorrem com ideias diferentes. Achava que era o momento de refletir sobre o futuro do IAB. Passamos por um momento delicado da vida nacional —vide os episódios de 8 de janeiro. Temos de estar atentos, fortalecer a democracia. Nesse sentido, minha candidatura movimentou a instituição e trouxe os consórcios para esse debate, para discussões importantes para o IAB. Vejo como o primeiro dever da instituição a defesa da democracia. Ele não pode perder essa importância no cenário nacional.

Então vamos falar das grandes questões nacionais. O STF tem sido alvo de críticas de diversos lados. Como o IAB e a sra., especificamente, vão se posicionar em

relação a elas?

O IAB sempre produziu pareceres sobre temas ligados a direitos humanos, tecnologia, clima, meio ambiente, desigualdade social, sustentabilidade. Esses temas hoje circulam no Supremo com uma velocidade imensa, principalmente na área trabalhista. Falo dela porque sou trabalhista. Temos visto uma posição do Supremo que desagrada a todos que militam nela —a de afastar a Justiça do Trabalho das relações sociais que sempre foram de sua competência. Nossa conclusão é que a Justiça do Trabalho tem competência e que o Supremo, neste caso, não estaria com a melhor posição.

Desconstituindo decisões trabalhistas por meio de reclamações.

Exato, que estão servindo como um recurso. O manejo dessas reclamações tem que ser criticado e combatido, porque nós temos os recursos. Já são muitos. Não se cumpre aquele caminho do juízo natural, que passa pelas Varas do Trabalho, de lá vai para os Tribunais Regionais do Trabalho e, se houver transcendência da matéria e uma série de requisitos, para o Tribunal Superior do Trabalho. Essas reclamações atravessam, descumprem esse percurso que já tem uma previsão na legislação. Arrancam decisões que acabam vinculando os magistrados e nem chegam a discutir isso em sede recursal.

Muito se tem dito que o Supremo tem excedido as suas competências, invadindo as de outros Poderes, como do Executivo e principalmente do Legislativo. Como a sra. vê essa questão?

O Judiciário não pode interferir em matérias de competência do Legislativo. Por

IAB/ Divulgação



A nova presidente do instituto acumula o cargo com o de presidente da Academia Carioca de Direito e de conselheira federal da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) pelo Rio de Janeiro.

exemplo, quando se discute uma alteração de competência da Justiça do Trabalho, isso deveria vir por emenda constitucional. A Constituição hoje é clara. Ela define qual é a competência da Justiça do Trabalho. Todas as vezes que o Supremo prola uma decisão que entra nessa seara, que deveria ser discutida através do processo legislativo próprio, ele comete um erro e não respeita a separação dos Poderes. Isso tem sido muito criticado, principalmente em matéria processual.

Qual vai ser o tratamento dado publicamente a esses pareceres? O IAB pretende aumentar o nível de manifestações e se tornar um ator desse debate nacional do direito?

O posicionamento do IAB é sempre pelo viés constitucional, democrático, do Estado de Direito. Estamos em uma quadra política muito complicada. Não sei se o que está sendo feito é o suficiente para garantir que não haja um golpe de Estado, que não se repita. É lógico que o golpe não aconteceu. Isso não significa que não pode haver, mais adiante, uma nova tentativa. Temos que estar alertas. De-

pois da ditadura militar, ninguém imaginava que aconteceria o que aconteceu em janeiro. Não se esperava. Não queremos que isso volte a acontecer. Nesse sentido, o IAB não vai deixar de se pronunciar.

A sra. acha que o ex-presidente Jair Bolsonaro deveria ser preso?

Existem pessoas que defendem que ele não deve ser preso, porque as atitudes praticadas não constituiriam ilícitos a esse ponto. Outros acham que sim e que, pela tentativa de golpe e pelas provas de que ele a tenha estimulado, deve ser preso. Minha opinião —não a do instituto— é que ele merece ser preso, a começar pelo que foi feito em plena pandemia. Aquilo matou milhares de brasileiros. Desde aquela época, e antes dela, pelos pronunciamentos contra as mulheres, contra as políticas públicas, o desmantelamento do Estado —só por essas atitudes, ele deveria ser penalizado de alguma maneira. As informações são da Folha de São Paulo.

Bolsonaro completa uma semana pós-cirurgia com pressão controlada, mas segue na UTI sem previsão de alta.

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue internado na unidade de terapia intensiva (UTI) uma semana depois da cirurgia realizada em 13 de abril. Um novo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star de Brasília e compartilhado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro nesse domingo (20), informa que ainda não há previsão de alta da UTI, mas que o ex-presidente apresenta boa evolução clínica.

A nota do hospital ainda diz que Bolsonaro apresenta pressão arterial sob controle, após o episódio de alteração relatado no boletim deste sábado (19). Ele permanece em jejum oral, ou seja, sem se alimentar pela boca, e tem intensificado a fisioterapia motora e as medidas de reabilitação.

No domingo passado, Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia de 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal.

A operação foi feita após o ex-presidente passar mal, dois dias antes, durante uma agenda no interior do Rio Grande do Norte.

Reprodução/Redes sociais



Bolsonaro foi submetido a uma cirurgia de 12 horas para retirar aderências no intestino e reconstruir a parede abdominal.

Bolsonaro teve uma obstrução devido a uma dobra intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal. Na cirurgia, a complicação foi desfeita. Segundo a equipe médica responsável pelo procedimento, o pós-operatório deverá ser "prolongado".

O procedimento cirúrgico foi realizado para tratamento de uma "suboclusão intestinal" – uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após múltiplas cirurgias anteriores, em decorrência da facada que levou em 2018.

Bolsonaro publicou uma foto nas redes sociais em que aparece sem as bandagens no tórax, com uma cicatriz à mostra.

"Hoje pela manhã retiraram o curativo na área dos pontos centrais para limpeza e averiguação da situação, além de dreno na lateral esquerda de meu abdômen", escreveu na legenda.

O ex-presidente também cita, no post, "sessões diárias e mais acentuadas de fisioterapia para acelerar minha recuperação".

Em vídeos publicados ao longo da semana, Bolsonaro apareceu caminhando com a ajuda de um andador e foi acompanhado pela equipe médica.

Depois, em outro registro, o ex-presidente apareceu acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro durante uma caminhada.

Segundo a equipe médica, Bolsonaro apresenta estabilidade clínica, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências.

Segundo o cardiologista da equipe, Leandro Echenique, esta cirurgia – a sétima desde o atentado – está entre "as mais complexas" feitas no ex-presidente. A longa duração do procedimento, inclusive, já era esperada.

Durante a cirurgia, os médicos identificaram que a obstrução intestinal era causada por uma dobra no intestino delgado, que dificultava o trânsito intestinal. O problema foi corrigido com a liberação de aderências. Com informações dos portais de notícias Estadão de S. Paulo e g1.

Bolsonaro publica vídeo com homenagem a Michelle por cuidados durante internação.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue internado em unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília. Neste sábado (19), Bolsonaro publicou nas redes sociais um vídeo em que agradece a esposa, Michelle Bolsonaro, pelo apoio prestado durante a internação.

O registro mostra Michelle acompanhando o ex-presidente durante suas caminhadas nos corredores do hospital e cuidando do marido, fazendo massagem nos pés de Bolsonaro e arrumando o cabelo dele. “Agradeço a você por todo apoio e energia que tem depositado neste momento. Minha esposa, Michelle Bolsonaro”, disse Bolsonaro, na legenda.

No último domingo (13), o ex-presidente foi submetido a uma cirurgia para tratar obstrução intestinal decorrente da facada sofrida em 2018 e de cirurgias subsequentes. O último boletim médico publicado afirma que Bolsonaro “mantém boa evolução clínica, sem dor

Reprodução/ Redes sociais



“Agradeço a você por todo apoio e energia que tem depositado neste momento. Minha esposa, Michelle Bolsonaro”, disse Bolsonaro, na legenda.

e sem outras intercorrências” e teve “melhora laboratorial dos marcadores inflamatórios”.

Ao longo da semana, Bolsonaro também fez exercícios de fisioterapia e de caminhada. Em fotos nas redes sociais, ele apareceu acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e dos filhos. As visitas de outras pessoas com exceção de familiares foram vetadas pelos médicos.

Na terça, Bolsonaro afirmou nas redes sociais que está “concentrado” na recuperação da cirurgia, que, segundo ele, foi a mais “invasiva” pela qual já passou. Bolsonaro passou por uma operação de 12 horas no abdômen no último domingo. O objetivo

era tratar de uma “suboclusão intestinal” - uma obstrução parcial do intestino.

Esta foi a sexta operação realizada pelo ex-presidente desde 2018, quando ele foi vítima de uma facada durante a campanha na qual se elegeu presidente da República. Todas as cirurgias foram feitas como sequência desse ferimento.

Segundo os médicos, a obstrução parcial era causada por uma dobra no intestino delgado, que dificultava o trânsito de fezes e gases. O procedimento chamado de “laparotomia exploradora” foi feito para examinar os órgãos internos e liberar essas aderências, ou seja, desfazer as dobras.

A longa recuperação no pós-operatório

já era esperada pelos médicos do ex-presidente. Segundo eles, o procedimento “complexo” aumenta os riscos de infecção e picos de pressão - por isso, Bolsonaro continua internado na UTI. Depois, houve a reconstrução da parede abdominal, feita para reforçar a musculatura dessa parte do corpo.

A expectativa é que ele fique internado por pelo menos duas semanas. Até o momento, Bolsonaro está se alimentando por via intravenosa. No dia 11 de abril, ele passou mal durante uma viagem ao Rio Grande do Norte. No dia seguinte, foi transferido para o Distrito Federal. As informações são dos portais NSC Total e O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,804	5,805
Dólar Turismo	5,855	6,035
Peso Argentino	0,0051	0,0051
Euro		

Atualizado em: 20/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	129.650pts	+1.03%

Atualizado em 20/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 20/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/04 (SEMANA ATUAL)	13/04 (SEMANA ANTERIOR)	20/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.35	R\$ 10.05
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,23	R\$ 7,89	R\$ 8,25
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	20/04 (SEMANA ATUAL)	13/04 (SEMANA ANTERIOR)	20/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,91	R\$ 131,10	R\$ 127,48
Arroz	50kg	R\$ 76,04	R\$ 76,18	R\$ 83,40
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 145,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 83,49	R\$ 85,57	R\$ 90,26
Trigo	1Ton	R\$ 1.479,70	R\$ 1.465,02	R\$ 1.404,48

Atualizado em: 20/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo Federal tem 140 vagas na cúpula de empresas com capital privado.

A partir de um acordo firmado no Supremo Tribunal Federal (STF), o governo Lula vai aumentar, no fim deste mês, seu poder de influência na cúpula da Eletrobras, mesmo depois de a companhia ter sido privatizada em 2022, na gestão de Jair Bolsonaro. O Executivo ampliará de um para três seu número de indicados no conselho de administração da empresa de geração e transmissão de energia, que investiu só no ano passado R\$ 7,7 bilhões.

Ao ampliar seus poderes na Eletrobras (da qual a União manteve 45%), o governo pretende ter mais voz nas decisões estratégicas da companhia, como a definição de investimentos, demissões de empregados e pagamentos de dividendos. No entanto, essa não é a única empresa de controle privado em que a União exerce influência por meio de indicações para conselhos de administração.

Levantamento feito pelo portal O Globo mostra que o governo Lula tem hoje capacidade de indicar nomes para 140 assentos nos conselhos de administração e fiscais de 63 empresas privadas ou de economia mista em 20 setores, considerando apenas membros titulares.

Isso inclui negócios controlados pela iniciativa privada em que a União é acionista minoritária e aqueles em que tem influência indireta, por meio do BNDES e de fundos de pensão de funcionários de estatais, como Previ (Banco do Brasil) e Petros (Petrobras).

A lista tem gigantes como JBS, Vale, Bradesco, Itaú, Natura, Gerdau, Embraer, Vibra e Renner. Também foram contabilizados os assentos em empresas controladas pelo governo que têm

sócios privados, como Telebras, Petrobras e Banco do Brasil. As empresas desse grupo com dados públicos faturaram juntas mais de R\$ 2 trilhões em 2024.

Renda complementar

Ao menos 39 nomeados para conselhos dessas companhias exercem funções no Executivo, como ministros, secretários e assessores das pastas. É um artifício conhecido para turbinar rendimentos — que são limitados ao teto de R\$ 46,3 mil no setor público — de profissionais que trocaram o setor privado pelo governo. O que é pago aos conselheiros se soma aos salários dos cargos públicos. São vencimentos extras que podem chegar a R\$ 546 mil por ano.

Como comparação, o número de vagas preenchidas pelo governo nos conselhos dessas empresas com sócios privados é equivalente a um terço daquelas em que o Executivo tem livre nomeação nos colegiados: 44 estatais que são 100% da União e reúnem 418 conselheiros. É o caso de Caixa, PPSA e do próprio BNDES, por exemplo. As indicações para cargos nessas estatais são mais visíveis do que a influência que o governo exerce no setor privado.

As nomeações passam pelo crivo político do Planalto. Especialistas avaliam que a presença de indicados pela administração pública em empresas privadas não é um problema em si, mas ponderam que é necessário seguir critérios técnicos nas escolhas e a independência dos nomeados.

Para o Conselho de Administração da Eletrobras, o governo indicou os ex-ministros de Minas e Energia de governos petistas Silas Rondeau e Nelson Hub-

Agência Brasil



As nomeações passam pelo crivo político do Planalto.

ner e o atual diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Mauricio Tolmasquim. Ainda haverá uma vaga no conselho fiscal da empresa, para a qual foi indicado o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, com remuneração estimada em R\$ 151 mil anuais.

Foi com a coordenação de conselheiros que o governo conseguiu, no mês passado, a troca do CEO da metalúrgica Tupy para abrir espaço a alguém mais próximo do Planalto. O BNDES foi responsável pela indicação de três ministros de Lula para a cúpula da metalúrgica: Anielle Franco (Igualdade Racial), Carlos Lupi (Previdência) e Vinicius de Carvalho (Controladoria-Geral da União). A menor remuneração anual de membros do colegiado foi de R\$ 546 mil em 2023, último dado disponível. Procurados, os ministros não se manifestaram.

CVM questionou BNDES

A escolha dos três chegou a entrar na mira da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado de ações. No entendimento do órgão, antes de assumirem os cargos as au-

toridades deveriam ter realizado uma consulta formal sobre possível conflito de interesses à Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República. Depois de a CEP concluir que não houve conflito de interesses, a CVM encerrou a apuração.

A confirmação deles só foi possível porque o BNDES mudou, no início do terceiro governo Lula, sua política de indicação para conselhos de empresas das quais é sócio relevante.

A instituição havia adotado, sob a direção de Maria Silvia Bastos Marques, no governo de Michel Temer (2016-2019), uma regra segundo a qual só indicaria conselheiros independentes, nomes de mercado e com experiência nos ramos das companhias sem ligação direta com o banco e o governo. Essa norma do BNDES caiu em 2023, com a indicação de Aloizio Mercadante para dirigir o banco. Além de funcionários do banco, que não podem receber remuneração extra nos conselhos, a lista de escolhidos voltou a ter nomes do governo. As informações são do portal O Globo.

O Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria.

Impactado negativamente por fatores como ambiente econômico e educação, o Brasil ficou em último lugar no mais recente ranking de competitividade industrial elaborado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No estudo, a entidade comparou o Brasil com outros 17 países que competem com o País no mercado internacional, considerando oito fatores que afetam o desempenho das empresas mundo afora.

Os três aspectos que mais pesaram negativamente no resultado foram Ambiente Econômico; Desenvolvimento Humano e Trabalho; e Educação. Em todos eles, o Brasil ocupou o último lugar no ranking. No primeiro, o custo alto de financiamento no País figura como um dos empecilhos históricos para a indústria. No momento, o alto patamar da Selic, em 14,25% ao ano, reforça esse efeito.

Nesse cenário, o segmento comemora o fato de o governo atual ter lançado uma política industrial, a Nova Indústria Brasil (NIB), que inclui uma vertente de crédito liderada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para ver os efeitos do programa no ranking, no entanto, será necessário mais tempo. Por ora, o superintendente de Política Industrial da CNI, Fabrício Silveira, classifica a NIB como um “avanço considerável”, inclusive por ter sido incrementada desde o lançamento há um ano. A previsão de financiamentos pelo plano partiu de R\$ 300 bilhões para R\$ 507 bilhões até 2026.

“Estamos falando de políticas que geram incentivos para a transformação técnica, transformação tecnológica em alguns setores. São políticas que vão gerar incentivos, por exemplo, na formação de trabalhadores. A política indus-

trial, no mundo, em geral, demanda de cinco a dez anos para ser avaliada”, aponta Silveira, defendendo a necessidade de o plano se tornar uma política de Estado permanente.

O ambiente tributário foi outro aspecto que ajudou a jogar o Brasil para a última posição no ranking de Ambiente Econômico. Nesse caso, a CNI entende que o País viverá um avanço significativo com a reforma tributária. Mas alerta que é preciso cuidado com as regulamentações, especialmente para que exceções tributárias não façam a alíquota média do novo imposto sobre o consumo ser muito alta.

O estudo da CNI mostra que, em nenhum dos macroindicadores que compõem o ranking, o País figurou na primeira metade da classificação. No aspecto em que o País se sai melhor é no desempenho de Baixo Carbono e Recursos Naturais, ocupando a 12ª posição. O destaque positivo ficou no subfator de descarbonização, com o 2º lugar no ranking. Segundo a CNI, ainda seria necessário o País avançar em termos de economia circular, subfator no qual o Brasil se desempenhou mal.

A CNI publica o ranking desde 2010. Nesta edição, a entidade trouxe alterações metodológicas, com a redefinição de países que competem com o Brasil. Agora, o estudo destaca as economias que possuem uma cesta de produção mais próximas à do País e que estão presentes nos mesmos mercados, tanto no nível de importação quanto de exportação.

As comparações foram feitas com Coreia do Sul, Países Baixos, Canadá, Reino Unido, China, Alemanha, Itália, Espanha, Rússia, Estados Unidos, Turquia, Chile, Índia, Argentina, Peru, Colômbia e México. Entender o nível de competitivi-

Miguel Ângelo/CNI



Nesta edição, a entidade trouxe alterações metodológicas, com a redefinição de países que competem com o Brasil.

dade desses países frente ao Brasil e quais problemas internos atacar será importante também no novo cenário global, em que as cadeias são redesenhadas pela política tarifária de Donald Trump nos EUA.

Silveira, da CNI, diz que, embora o desempenho do Brasil no ranking tenha sido ruim, os resultados também revelam a “resiliência” da indústria brasileira. “No meio de um ambiente de negócio e um ambiente econômico que são adversos, que oneram, mesmo assim a gente ainda consegue acessar esses mercados de forma competitiva com algumas das nossas firmas”, diz o superintendente.

Desenvolvimento Humano e Educação

No fator de Desenvolvimento Humano e Trabalho, em que o País também figurou na última posição, quem lidera entre os países é a Coreia do Sul. Relações de trabalho, que aponta o Brasil em 16º; Saúde e Segurança, em que o País figura em 15º; e Diversidade, Equidade e Inclusão, no qual ocupa o penúltimo lugar, são os subfatores considerados na classificação. No primeiro, por exemplo, foram analisa-

dos os temas sobre razão de dependência e impacto das regulamentações trabalhistas na atividade empresarial.

Já no sub-ranking Educação, que também levou o Brasil para o último lugar do levantamento, problemas da formação educacional, como baixa adesão ao ensino técnico e volume baixo de formação de profissionais ligados à ciência e tecnologia, foram quesitos que afetaram negativamente o País. Nesse fator, quem ocupa o primeiro lugar é a Alemanha.

Em outros cinco indicadores, o Brasil também esteve abaixo da média no ranking da competitividade industrial. No desempenho de Comércio e Integração Internacional, liderado pelos Estados Unidos, o Brasil ficou em 14º lugar. Nesse caso, há desafios em questões como a integração da indústria ao comércio internacional, participação nas exportações da indústria de transformação e exportação de média e alta tecnologia. As informações são do portal Estadão.

Conta de luz de graça pode chegar a 16 milhões de brasileiros: entenda a proposta do governo.

O governo Lula quer aumentar o número de beneficiários da tarifa social de energia elétrica – que concede isenção ou descontos na conta de luz. A ideia, chamada pela gestão do petista de “justiça tarifária”, e pretende alcançar 60 milhões de brasileiros.

A proposta de projeto de lei foi enviada à Casa Civil na quarta-feira (16) e pode sofrer alterações até ser encaminhada ao Congresso Nacional. O ministério propõe isentar os consumidores inscritos no CadÚnico e com consumo até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês.

A medida pretende dar desconto integral na conta de luz para os seguintes consumidores que tenham consumo de até 80 kWh por mês:

- famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo per capita;
- pessoas com deficiência ou idosos inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- famílias indígenas ou quilombolas do CadÚnico;
- famílias do CadÚnico atendidas em sistemas isolados – que não têm conexão com o sistema interligado nacional.
- Se o consumo for maior que 80 kWh, o consumidor só vai pagar o que ultrapassar o limite estabelecido.

Ou seja: se uma família que esteja dentro das condições da tarifa social consome 86 kWh em um determinado mês, só pagará a tarifa para os 6 kWh que ultrapassa o limite de 80 kWh.

O governo também pretende criar um desconto social para famílias com renda entre meio salário mínimo e um salário mínimo por pessoa e consumo de até 120 kWh por mês.

Esse grupo terá isenção do pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que custeia os subsídios do setor elétrico. A CDE representa cerca de 12% da conta de luz. Ou seja, o desconto para as famílias beneficiárias será nessa proporção.

Atualmente, a tarifa social abate até 65% da conta de luz das famílias de baixa renda ou até 100% das famílias quilombolas ou indígenas.

O benefício é destinado às famílias inscritas no CadÚnico com consumo de até 220 quilowatts-hora, sendo que o maior desconto (65%) é dado na faixa de consumo de 0 a 30 kWh. No caso de indígenas ou quilombolas, há isenção na faixa de consumo de até 50 kWh.

Na quarta-feira (16), ao apresentar a medida a jornalistas, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chamou a iniciativa de “justiça tarifária”.

O governo incluiu a iniciativa na chamada “reestruturação do setor elétrico”, que prevê também:

- a abertura do mercado para que todos

EBC



Governo propõe isentar os consumidores inscritos no CadÚnico e com consumo até 80 quilowatts-hora por mês.

os consumidores escolham os seus fornecedores de energia;

- o rateio de custos entre consumidores livres e regulados (que comprem energia das distribuidoras locais).
- Para a nova tarifa social, a pasta estima um total de 60 milhões de beneficiários – dos quais 16 milhões terão a tarifa de energia zerada.

O Ministério de Minas e Energia também cita benefícios como redução do furto de energia, os chamados “gatos”, e dos custos operacionais por inadiplência.

Já o desconto social deve beneficiar cerca de 21 milhões de famílias, com a redução de 12% nas contas de luz. O governo calcula que, desse total, 8,5 milhões de famílias já estejam no CadÚnico.

A proposta deve custar R\$ 4,45 bilhões aos demais consumidores, com impacto imediato de 1,4%

na conta de energia elétrica.

A pasta, contudo, pretende compensar a medida com a limitação dos descontos às fontes de energia incentivada — como eólica e solar. A solução iria retirar da conta de luz cerca de R\$ 10 bilhões em subsídios no longo prazo, com o vencimento dos contratos de aquisição de energia dessas fontes incentivadas.

Ou seja, se aprovada, a medida pode representar um aumento imediato de R\$ 4,45 bilhões na conta de luz a partir dos reajustes anuais nas tarifas de energia aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Já a compensação seria gradual. A pasta ainda não tem previsão de quando começaria ou se encerraria esse faseamento da compensação. As informações são do portal de notícias g1.

Conta de luz: desconto para mais pobres pode custar R\$ 4,5 bilhões para outros consumidores.

O Ministério de Minas e Energia prepara uma proposta para aumentar os descontos na conta de luz de famílias baixa renda. O projeto deve custar R\$ 4,45 bilhões aos demais consumidores, com impacto imediato de 1,4% na conta de energia elétrica.

No entanto, o governo federal pretende compensar a medida com a limitação dos descontos às fontes de energia incentivada — como eólica e solar.

A solução iria retirar da conta de luz cerca de R\$ 10 bilhões em subsídios no longo prazo, com o vencimento dos contratos de aquisição de energia dessas fontes incentivadas.

Ou seja, se aprovada, a medida pode representar um aumento imediato de R\$ 4,45 bilhões na conta de luz a partir dos reajustes anuais nas tarifas de energia aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Já a compensação seria gradual. A pasta ainda não tem previsão de quando começaria ou se encerraria esse faseamento da compensação.

Outras medidas devem reduzir a conta de luz, o que vai acabar compensando o aumento de R\$ 4,45 bilhões antes mesmo dos R\$ 10 bilhões que serão faseados.

Saiba quais são:

- Rateio da energia de Angra 1 e 2 — hoje paga pelo consumidor regulado (como o residencial, exemplo). Essa energia passará a ser paga pelo consumidor livre também, o que reduziria a conta de luz em 1,04%;
- Inclusão dos consumidores livres para pagar os subsídios à geração distribuída, incluídos na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).
- As duas medidas gerariam uma economia de

R\$ 1,5 bilhão, que deve abater do aumento de R\$ 4,45 bilhão.

A proposta do governo vai isentar o pagamento da conta de luz para famílias que tenham renda de até meio salário mínimo por pessoa e consumo de até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês.

Serão beneficiados:

- famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo per capita;
- pessoas com deficiência ou idosos inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- famílias indígenas ou quilombolas do CadÚnico;
- famílias do CadÚnico atendidas em sistemas isolados —que não têm conexão com o sistema interligado nacional.

O governo também vai instituir um desconto para famílias com renda entre meio salário mínimo e um salário mínimo com consumo de até 120 kWh, com isenção do pagamento da CDE.

A CDE representa cerca de 12% da conta de luz, então haveria um desconto nessa proporção nas tarifas dos beneficiários.

Modernização tarifária

A minuta de projeto de lei (PL) do Ministério de Minas e Energia (MME) para reforma do setor elétrico — que agora tramita na Casa Civil — prevê novas modalidades para a conta de luz do consumidor. Um dos artigos prevê que todos os consumidores poderão utilizar as opções, incluindo a de tarifa por horário e a pré-paga. O MME chama a medida de modernização tarifária.

Uma das principais novidades seria a possibilidade de o

Reprodução



Proposta vai isentar famílias que tenham renda de até meio salário mínimo por pessoa e consumo de até 80 kWh por mês.

peso da tarifa variar ao longo do dia. Ou seja, o preço do quilowatt-hora (kWh) seria mais alto em períodos maior demanda, geralmente no início da noite, e mais baixo em momentos de menor consumo, como na madrugada, ou de alta geração renovável, como o meio-dia com forte incidência solar.

“A tarifa diferenciada por horário, já praticada para cliente de alta tensão, visa reduzir a pressão no sistema elétrico brasileiro, principalmente no pico das 18h às 21h. Esse é um horário crítico no Brasil devido à saída da geração intermitente, como a solar, que precisa do sol para gerar energia”, explica Daniel Ito, gerente de monitoramento estratégico da Esfera Energia.

O objetivo deste tipo de medidas é incentivar os consumidores a deslocarem o uso de equipamentos de maior consumo para horários mais vantajosos economicamente, aliviando a pressão sobre o sistema elétrico.

Também foi proposta na minuta uma modalidade pré-paga, permitindo ao consumidor comprar créditos de energia antecipadamente, de forma similar ao que ocorre no telefone celular.

“A vantagem é que a pessoa pode se programar para a quantidade que está comprando de energia e poder chegar a um preço menor. Assim terá uma inadimplência menor, já que está sendo pago de forma antecipada”, aponta Marcos Madureira, presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

Ainda constam na proposta possibilidade de tarifa fixa, em que o preço da energia é fixado por um período determinado, e binomial, em que as tarifas são proporcionais ao consumo e ao uso da capacidade do sistema elétrico.

Outra possibilidade prevista é a tarifa diferenciada para a “áreas de elevada complexidade ao combate às perdas não técnicas e de elevada inadimplência” — o que inclui locais com os chamados “gatos na luz”.

Assim seria possível permitir que consumidores de regiões com altos índices de furtos de energia e inadimplência possam pagar tarifas mais baixas. A avaliação é de que este movimento poderia “recuperar” estes clientes, que não arcam com os preços atuais, mas poderiam pagar uma cifra menor.

Redução da jornada de trabalho não passa de engodo: PIB brasileiro sofreria queda de até 16% caso houvesse mais uma folga semanal.

Os projetos em tramitação no Congresso defendendo a redução da jornada semanal de trabalho ganharam apoio de setores da esquerda com base numa visão idealista e distorcida da realidade econômica. Defensores do fim da jornada de 44 horas semanais — ou 6x1, com seis dias trabalhados e um de folga — ignoram (ou fingem ignorar) que a mudança teria consequências dramáticas para o crescimento e a geração de riqueza.

Num cenário otimista, reduzi-la para 40 horas, com duas folgas semanais, provocaria queda de 14,2% no PIB, com perda de 16 milhões de empregos e de R\$ 102 bilhões em impostos, segundo estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Tal cenário considera que haveria aumento de 1% na produtividade do trabalho, patamar muito superior ao 0,2% anual registrado entre 1981 e 2024. Sem esse aumento, a queda no PIB chegaria a 16%, com perda de 18 milhões de empregos e de R\$ 118 bilhões em impostos, destinados a investir em educação, segurança ou saúde.

Estimando a perda com base noutra meto-

dologia, o economista Fernando de Holanda Barbosa Filho, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), calculou que a redução da jornada para 36 horas resultaria em queda de 11,3% no valor adicionado pelo trabalho à economia. Independentemente do método, é consenso que haveria encolhimento da riqueza produzida, portanto menos oportunidades e maior miséria.

Não é difícil entender os motivos. De olho nos votos, ninguém no Congresso defende diminuir salários de forma proporcional à redução das horas trabalhadas. Sem isso e sem maior produtividade, a redução da jornada não passa de um aumento salarial sem lastro. Muitas empresas não podem absorver o baque, e os custos seriam repassados ao consumidor, aumentando a inflação. As incapazes de repassar tudo seriam forçadas a demitir ou a substituir trabalhadores formais por informais.

Defensores da redução da jornada argumentam que a medida ajudaria a aumentar a produtividade. Trata-se de uma falácia. De acordo com esse pensamento mágico, os trabalhadores gerariam a mesma pro-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Num cenário otimista, reduzi-la para 40 horas, com duas folgas semanais, provocaria queda de 14,2% no PIB.

dução trabalhando menos horas — como se estivessem fazendo corpo mole à espera da mudança.

A realidade é o oposto disso. Setores que conseguem se manter produtivos já reduziram a jornada para cinco dias semanais. De resto, a produtividade do trabalho no Brasil tem evoluído de forma medíocre há décadas, e nem Congresso nem governo têm tomado medidas para resolver essa deficiência, a principal da economia brasileira.

Os países que reduziram a jornada com sucesso viviam conjuntura bastante distinta. A Coreia do Sul introduziu a semana de cinco dias em 2004. O novo sistema começou no setor público e nas empresas maiores antes de ser adotado pelas demais.

De lá para cá, o desemprego se manteve abaixo dos 5%, mesmo durante a pandemia. Coreanos trabalham mais horas que empregados nos países ricos, mas dedicam cada vez menos tempo ao emprego. Como conseguem? A produtividade cresce a altas taxas. Três garçons coreanos dão conta de atender o mesmo número de mesas, trabalhando menos.

Com isso, pode haver mais folgas. No Brasil, a situação é outra. Levando em conta férias e feriados, o brasileiro trabalha muito menos que a média global. Sem que se torne mais produtivo, não é hora de reduzir a carga ainda mais. (Opinião Jornal O Globo)

Projeto de lei prevê fim da carência para obtenção da aposentadoria a duas novas doenças.

A aposentadoria por invalidez é um direito às pessoas que não possuem mais a capacidade de exercer atividades laborativas e que não possam ser reabilitadas em outra função, seja por alguma doença ou acidente. Dessa forma, podem solicitar ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) o recebimento do benefício para terem uma renda. O direito à aposentadoria é avaliado por um perito médico do INSS.

Além disso, há outros requisitos que são solicitados para que o segurado possa receber tal benefício, dentre eles, uma carência, ou seja, um prazo mínimo de contribuição. Contudo, há alguns casos que não exigem a carência, como doenças graves. E esse projeto prevê a inclusão de mais duas doenças neste rol.

Inicialmente, vamos citar os requisitos para o recebimento da aposentadoria por invalidez: estar inapto para o trabalho de forma permanente, sem possibilidade remanejamento para outro

Reprodução



O projeto já foi aprovado no Senado e está em tramitação na Câmara dos Deputados.

cargo, comprovado por perito do INSS; é preciso ter qualidade de segurado, ou seja, estar contribuindo para o INSS ou estar em período de graça, que é ter contribuído e ainda manter vínculo com a Previdência Social; cumprir a carência de 12 meses, ou seja, ter contribuído por esse período quando entrar com o pedido.

Não precisa cumprir esse prazo as pessoas que sofreram acidentes ou adquiriram alguma doença proveniente do trabalho. Além disso, existem algumas doenças consideradas graves que não exigem o prazo de 12 meses, pois entende-se que são doenças incapacitantes.

Dentre essas doenças, estão: tuberculose ativa; hanseníase; cegueira; paralisia irreversível e incapacitante; Aids; hepatopatia grave, e mais. O projeto de lei 2472/2022, de autoria do Senador Paulo Paim, prevê a inserção de lúpus e epilepsia nessa lista, não exigindo mais a carência para a solicitação da aposentadoria.

O projeto já foi aprovado no Senado e está em tramitação na Câmara dos Deputados. Já foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos e designada para a Comissão de Assuntos Sociais, onde aguarda a designação do relator.

Com o fim da carência para pessoas com

lúpus e epilepsia, o acesso ao tratamento se torna mais rápido e justo, marcando um avanço importante na luta pela equidade no sistema de saúde. A medida representa não apenas um reconhecimento da urgência que essas condições exigem, mas também uma vitória das associações de pacientes e especialistas que há anos batalham por mais dignidade e agilidade no atendimento. Agora, o desafio é garantir que essa conquista seja amplamente divulgada e, acima de tudo, respeitada na prática pelos planos de saúde. As informações são do jornal O Dia.

Dois apostadores dividem prêmio de R\$ 50 milhões da Dupla Sena de Páscoa.

Duas apostas acertaram os números da Dupla Sena de Páscoa, o sorteio especial da loteria realizado no último sábado (19). Cada aposta receberá R\$ 25,1 milhões. De acordo com a Caixa Econômica Federal, uma delas foi realizada por canal eletrônico e outra em São Paulo (SP).

No segundo sorteio, duas apostas ganhadoras levam R\$ 2,4 milhões cada, sendo uma aposta de Leme (SP) e um bolão de 15 cotas feito em Cotia (SP). No primeiro sorteio, saíram os números 05-18-22-27-31-46. No segundo, foram sorteados os números 02-07-31-45-46-47.

Na segunda faixa do sorteio, para acertos de cinco números, 1.048 apostadores vão levar R\$ 4.182,91 cada. Já no segundo sorteio, o prêmio será de R\$ 4.901,02 para cada um dos 805 apostadores que acertaram cinco números.

Esta é a nona edi-

Reprodução



De acordo com a Caixa Econômica Federal, uma delas foi realizada por canal eletrônico e outra em São Paulo (SP).

ção do concurso especial da Dupla Sena, que, assim como a Lotofácil da Independência e a Mega da Virada, não acumula. Ou seja, caso não haja acertadores na primeira faixa do sorteio, o prêmio principal é distribuído para a segunda faixa e, assim, até a última faixa de premiação.

O prêmio principal do concurso deste sábado – R\$ 50,3 milhões – foi o maior da história da Dupla Sena, sendo 33,86% maior que o sorteio especial do ano passado, que pagou R\$ 37,5 milhões também para dois apostadores. A arrecadação do concurso foi de R\$ 143,01 milhões, no total de mais de 57

milhões de apostas.

Prêmios com valor superior a R\$ 2.259,20 são pagos exclusivamente nas agências da Caixa. O banco alerta que o bilhete da loteria é ao portador e o ganhador pode escrever, no verso do recibo da aposta premiada, seu nome completo e CPF. Dessa forma, o bilhete torna-se nominal. Em caso de bolão, cada participante pode fazer o mesmo no verso de seu recibo individual de cota.

Os ganhadores devem ficar atentos ainda às datas. Os prêmios das Loterias Caixa prescrevem em 90 dias a partir da data do sorteio. Depois desse prazo,

o dinheiro é repassado integralmente ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), conforme Lei 13.756/18, que trata da destinação da arrecadação das loterias.

Mega-Sena

Já o concurso regular da Mega-Sena, nº 2.854, pagou o prêmio de R\$ 52 milhões para uma aposta ganhadora, realizada em Concórdia (SC). Os números sorteados foram 02-13-16-31-44-55.

Na segunda faixa de premiação, de cinco acertos, 101 apostas levarão R\$ 48,3 mil cada. As informações são da Agência Brasil.

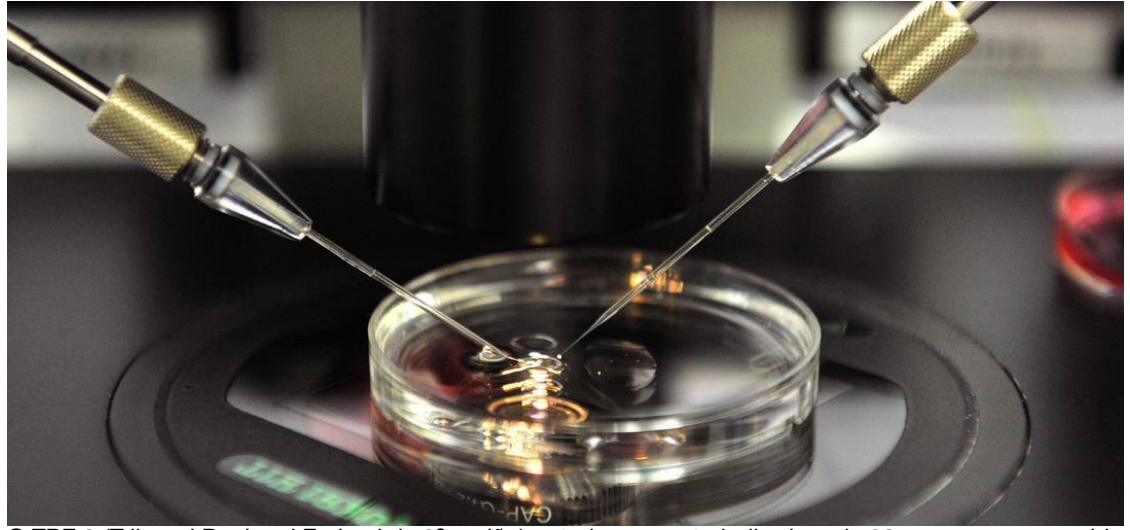
Justiça autoriza saque do FGTS para custear fertilização in vitro.

O TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª região) autorizou uma trabalhadora de 38 anos a sacar o saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para custear o tratamento de fertilização in vitro. Para o tribunal, o dinheiro pode ser usado para tratar condições além das citadas na lista de doenças graves do fundo.

A trabalhadora comprovou que tem infertilidade primária – dificuldade de engravidar pela primeira vez – e baixa reserva ovariana – menos óvulos do que a média. Para o tribunal, o uso do FGTS nesse caso garante direitos fundamentais, como o direito à dignidade humana, à vida e à saúde.

Segundo Elton Fernandes, advogado do caso, o entendimento geral dos tribunais brasileiros nos últimos anos é de permitir a liberação do Fundo de Garantia em casos de doenças graves não listadas pelo governo

Reprodução



O TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª região) autorizou uma trabalhadora de 38 anos a sacar o saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para custear o tratamento.

federal. "Nesse caso, a cliente teve um problema de saúde que a impediu de engravidar de formas naturais. Isso não quer dizer que a trabalhadora vai ter direito ao benefício apenas comprovando a dificuldade de engravidar", afirma.

Segundo o advogado, é preciso um relatório médico confirmando a necessidade do tratamento – o que não se aplicaria, por exemplo, a casais homoafetivos que queiram usar a fertilização in vitro.

A Caixa Econômica Federal recorreu da decisão, afirmando que o caso da trabalhadora não se encaixa nas hipóteses da lei e, sendo

concedido, "inúmeros outros casos similares serão utilizados para justificar a liberação do FGTS." O pedido do banco foi negado. Procurada pela reportagem, a Caixa informou que não comenta ações judiciais em curso.

De acordo com o professor de direito trabalhista da USP, Flávio Batista, o FGTS surgiu, em 1966, com possibilidade de saque em apenas duas ocasiões: desligamento do emprego ou financiamento habitacional. Em 1994, essa política começou a mudar, com a liberação do benefício em casos de câncer.

A partir dos anos 2000, as condições

para o saque foram sendo ampliadas, desde a inclusão do HIV e doenças terminais às condições de idade avançada e calamidade pública por desastre natural, entre outras.

"Quando as pessoas se viam em situações complicadas na vida pessoal, procuravam a Justiça para sacar um dinheiro que já é delas. Então, a jurisprudência foi construindo um entendimento de que as situações que a lei estabelece são exemplos, e não estritamente definidas", explica. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Casos de dengue chegam a 1 milhão no Brasil.

O Brasil registrou, desde 1º de janeiro de 2025, um total de 1.010.833 casos prováveis de dengue. De acordo com o Painel de Monitoramento das Arboviroses, o País contabiliza ainda 668 mortes confirmadas pela doença e 724 em investigação. O coeficiente de incidência, neste momento, é de 475,5 casos para cada 100 mil pessoas.

A título de comparação, no mesmo período do ano passado, quando foi registrada a pior epidemia de dengue no Brasil, haviam sido contabilizados 4.013.746 casos prováveis e 3.809 mortes pela doença, além de 232 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência, à época, era de 1.881 casos para cada 100 mil pessoas.

Em 2025, a maior parte dos casos prováveis se concentra na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida pelos grupos de 30 a 39 anos, de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos. As mulheres concentram 55% dos casos e os homens, 45%. Brancos, pardos e pretos respondem pela maioria dos casos (50,4%, 31,1% e 4,8%, respectivamente).

São Paulo lidera o ranking de Estados em

número absoluto, com 585.902 casos. Em seguida estão Minas Gerais (109.685 casos), Paraná (80.285) e Goiás (46.98 casos). São Paulo mantém ainda o maior coeficiente de incidência (1.274 casos para cada 100 mil pessoas). Em seguida aparecem Acre (888), Paraná (679) e Goiás (639). No Rio Grande do Sul, o Ministério da Saúde contabiliza 27.034 casos prováveis de dengue, com 5 óbitos.

Porto Alegre

Na manhã do último sábado (19), durante o programa Mais Comunidade na Região Norte, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo determinou a criação de uma força-tarefa para combater focos de lixo e eliminar possíveis criadouros do mosquito da dengue. A ação ocorreu no bairro Santa Rosa de Lima e contou com a presença de secretários municipais, conselheiros do Orçamento Participativo (OP) e representantes da comunidade. Melo percorreu diversas ruas do bairro, conversou com moradores e nomeou cinco novos prefeitos de praças da região.

“A Zona Norte é hoje um ponto crítico da Capital, com muitos

EBC



De acordo com o Painel de Monitoramento das Arboviroses, o País contabiliza ainda 668 mortes confirmadas pela doença e 724 em investigação.

casos de dengue. Por isso, é fundamental que as equipes da prefeitura atuem de forma integrada, pois essa é uma questão transversal. Limpeza urbana, fiscalização do descarte irregular e assistência social impactam diretamente na saúde pública. E ninguém melhor do que a própria comunidade para indicar os territórios prioritários onde a prefeitura precisa agir”, afirmou Sebastião Melo.

Com cerca de 20 mil ocorrências suspeitas notificadas e 4,2 mil casos de dengue confirmados em 2025 na cidade, o prefeito Sebastião Melo decretou situação de emergência em saúde pública.

A força-tarefa será composta pelas secretarias municipais da Saúde (SMS) e de Assistência Social (SMAS), pelo De-

partamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), equipe de fiscalização e Guarda Municipal. O prefeito também solicitou apoio ao Comando Militar do Sul, e, a partir desta terça-feira, 22, o Exército se somará às ações de enfrentamento à dengue, reforçando a proteção à população.

Segundo o diretor-geral adjunto do DMLU, Luciano Nunes, o Suci, a operação já está em andamento. “Estamos intensificando a fiscalização sobre o descarte e acúmulo irregulares de lixo, além da limpeza de áreas públicas e privadas. Hoje mesmo, as equipes atuaram em terrenos com acesso liberado, e ampliaremos a ação nos próximos dias”, disse ele.

SUS começa a substituir papanicolau por teste de DNA a partir do mês que vem.

A história do rastreamento do câncer do colo do útero no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil ganha um novo capítulo a partir do próximo mês. É que um novo modelo de testagem para a detecção do HPV, vírus causador de 99% dos casos desse tumor, será implementado em Pernambuco, se estendendo gradativamente a outros Estados.

O tradicional papanicolau será substituído pelo exame molecular de DNA-HPV. Na prática, o usual esfregaço usado para obter material celular do colo do útero da paciente dará lugar à coleta de fluidos e tecido vaginal em nível molecular por meio de um “swab”, uma espécie de cotonete.

O novo formato ainda permitirá a autocoleta, em que a mulher receberá um kit com instruções para recolher a própria amostra. Essa modalidade já é adotada por países da Europa e da América da Norte para a prevenção ao câncer de colo do útero. Desde 2021, o teste molecular também é recomendado como exame primário para detecção do HPV pela Organização Mundial da Saúde (OMS) por ser mais eficaz na redução de casos do tumor e mortes. Segundo a entidade, o modelo possui maior sensibilidade — capacidade de precisão de diagnóstico — que o papanicolau, o que favorece a identificação precoce de infecção pelo HPV.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, as últimas análises para a validação clínica do kit de testagem RT-PCR serão realizadas neste mês no Instituto Nacional de Câncer (Inca). “A previsão é alcançar 435 mil mulheres ao longo de um ano. A expansão do rastreamento molecular ocorrerá gradualmente em todo o país ao longo de 2025

e 2026, período em que serão realizados treinamentos e capacitações das equipes, além da organização da rede de saúde, incluindo a definição da logística de coleta e análise dos exames nos laboratórios” revela a pasta em nota encaminhada à reportagem.

Diferenciais

O papanicolau — criado pelo médico grego George Papanicolaou em 1928, com eficácia comprovada em 1941 — revolucionou a saúde da mulher e motivou o declínio de 70% na incidência de câncer de colo de útero no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda o teste para as mulheres sexualmente ativas a partir dos 25 anos. No entanto, segundo a coordenadora de Ginecologia e Obstetrícia da Rede Mater Dei da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Cláudia Soares Laranjeira, o exame citopatológico é totalmente médico-dependente.

“A gente faz uma raspagem do colo do útero, coleta células e as encaminham para uma lâmina, onde por meio de um microscópio serão avaliadas. Neste processo, é possível identificar alterações que indicam presença cancerígena. Mas com o passar do tempo, os estudos perceberam a correlação íntima do tumor ginecológico com o vírus do HPV e entenderam que era possível mudar o rastreamento da doença baseando-se na presença ou na ausência do Papilomavírus Humano,” conta Cláudia.

A médica destaca que um dos grandes diferenciais do teste molecular é o intervalo do rastreio. “Se uma mulher apresentou, por exemplo, dois resultados negativos do exame DNA-HPV, ela pode dar um espaçamento para fazer a coleta de 5 em 5 anos. Isso é um avanço, porque hoje a gente não consegue

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Nova tecnologia vai ser adotada pelo Sistema Único de Saúde.

fazer anualmente o tradicional exame citopatológico para as mulheres até 30 anos, o que representa um problema de saúde pública.”

Avanços

Um aspecto visto como progresso por Mariana Seabra, professora da Faculdade Ciências Médicas da UFMG e membro da diretoria da Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas (Sogimig), é que o exame molecular de DNA-HPV aperfeiçoará o mapeamento das pacientes.

“Uma das maiores limitações do monitoramento no Brasil é que a gente trabalha com o rastreamento oportunístico. A paciente é que decide quando irá fazer o teste. Não existe uma busca ativa. Com a possibilidade da autocoleta, você permite que a mulher colha o material e envie para um laboratório. Ela não precisa se deslocar do domicílio para ir a uma unidade básica de saúde. Além disso, a gente vai conseguir acompanhar essa paciente com HPV positivo e saber onde ela está.”

A professora enfatiza que esse formato de rastreio será ainda mais benéfico para atender o público que mora em áreas remotas. “As

regiões Norte e Nordeste, onde há muitas pessoas com limitação financeira e geográfica, são justamente os locais com a maior incidência do câncer de colo de útero e maior mortalidade pela doença. É uma realidade totalmente diferente do Sul e Sudeste, por exemplo. O motivo dessa diferença está muito relacionado a cobertura de rastreamento. Então, a autocoleta aumentará o acesso à prevenção, de forma segura e sensível.”

Outro ponto alto destacado pela médica é a celeridade de resultados. “O teste papanicolau demora em torno de dois a três meses para poder voltar para a usuária, porque é manual e sua realização depende de especialistas. Por causa disso, há uma grande demanda. Já pelo fato de o exame molecular ser mais automatizado, os diagnósticos tendem a ser mais rápidos. O que nós temos que desenhar é esse fluxo pós-resultado, principalmente se der alterado. Qual paciente tem que voltar para o serviço no próximo ano? Quem tem que aprofundar no rastreamento com outros exames?”. As informações são do jornal O Tempo.

Morte de menina de 8 anos por "desafio do desodorante" expõe barbárie na internet.

Causou comoção no País a morte de uma menina de 8 anos, no Distrito Federal, por ter, segundo investigações preliminares, inalado gases ao participar do “desafio do desodorante” na internet.

Essa aberração, que circula na rede social TikTok, consiste numa disputa para ver quem inala a maior quantidade do produto em menor tempo. A polícia apura os responsáveis pelo conteúdo e se houve falhas por parte da plataforma digital.

O avô encontrou a criança desacordada. Sob uma almofada úmida, havia um frasco de desodorante. A menina chegou a ser levada ao hospital, onde a equipe médica conseguiu reanimá-la, mas morreu dias depois. Não há racionalidade em tais desafios. Há outras versões da sandice, com inalação de esmalte de unha, solvente de tinta, spray de limpeza de computador, gasolina ou laquê. Todos relativamente fáceis de encontrar no ambiente doméstico. Quando participa do desafio, geralmente a criança está sozinha, dificultando o socorro.

Infelizmente, casos como o do Distrito Fe-

Reprodução



A menina Sarah Raissa Pereira de Castro, de 8 anos, morreu vítima do chamado “desafio do desodorante”.

deral são mais frequentes do que se imagina. Recentemente, uma menina de 7 anos no ABC paulista e outra de 11 em Pernambuco perderam a vida em circunstâncias semelhantes. Levantamento do Instituto DimiCuida — que atua na prevenção de jogos perigosos na internet — mostra que, de 2014 a 2025, ao menos 56 crianças e adolescentes entre 7 e 18 anos morreram ou ficaram gravemente feridos no Brasil em consequência de desafios compartilhados nas redes sociais. O número leva em conta casos noticiados na imprensa ou relatados a organizações da sociedade civil.

Episódios assim expõem o território sem lei das redes sociais, onde proliferam os conteúdos abjetos, como desafios letais,

incentivos à automutilação, apologia a crimes de ódio, a maus-tratos de animais ou moradores de rua e à perversidade. Tais atrocidades continuam disponíveis e podem ser acessadas por crianças e adolescentes, a despeito dos filtros que as empresas afirmam aplicar.

O Projeto de Lei das Redes Sociais, que, entre outros pontos, atribui às plataformas a corresponsabilidade por conteúdos que veiculam, se perdeu nos labirintos do Congresso. A proposta foi bombardeada pela oposição sob o pretexto descabido de que instituía censura — e rigorosamente nada foi colocado em seu lugar. Pela urgência do tema, deveria ser resgatada sem demora.

Nos últimos dias, as Polícias Cíveis de Minas

Gerais e do Rio Grande do Norte, com apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), deflagraram operações para reprimir essas práticas criminosas. A Polícia Civil do Rio prendeu dois adultos e apreendeu seis adolescentes acusados de cometer crimes contra menores na internet. São ações necessárias, mas precisam ser constantes e mais abrangentes. De nada adianta agir depois que as tragédias já se consumaram. Algo precisa ser feito — e logo. Não é possível que crianças continuem a morrer de forma estúpida, vitimadas pela barbárie que se esconde nas redes sociais. (Opinião Jornal O Globo)

Perigo na internet: governo quer checagem de idade para barrar acesso a conteúdo nocivo.

O governo federal defende a verificação etária e a criação de uma central de denúncias para tentar impedir o acesso de crianças a conteúdos inadequados, como o desafio de inalar desodorante que causou na última semana a morte de Sarah Raíssa Pereira de Castro, de 8 anos, no Distrito Federal.

A política pública defendida pelo governo Lula é composta por três medidas: verificação etária, para saber a faixa de idade de quem está navegando, preservando a identidade das pessoas; modernização da classificação indicativa; e criação de canal unificado de denúncias para conteúdos ilícitos.

“Cada vez mais a internet acaba mostrando esse lado: um crescente espaço de conteúdo extremista, discriminatório, misógino, e a gente sabe que não existe uma internet (específica) para crianças e adolescentes. Ela foi criada por adultos e para adultos”, diz a secretária de Direitos Digitais da pasta, Lílian Melo.

Lílian prevê que até o final do ano o governo lance a verificação etária da pessoa que está navegando na internet. Uma dificuldade, diz, é que muitas famílias dividem o mesmo aparelho celular, por meio do qual adultos e crianças acessam a internet. Ainda não há detalhes sobre como vai funcionar o mecanismo nem como ele será cobrado das plataformas.

“Nossa ideia é ter recursos, soluções como aplicativos, tokens, biometria facial, para fazer verificação etária. Isso permitiria avaliar se o

que está chegando às crianças e adolescentes é compatível com a idade dela. Hoje não existe nenhum tipo de cuidado quanto a isso, existe uma só internet. Mas o Estatuto da Criança e do Adolescente precisa ser aplicado ao (mundo) digital”, diz.

Cássio Maurílio, pai de Sarah Raíssa, cobra a punição de quem lançou o desafio na internet e que os desodorantes passem a conter um alerta de perigo.

“Essas plataformas que estão aí, cheias de crianças assistindo... Por que não têm nenhum filtro?”, questionou, após o enterro da filha. “A criança é criança, é fácil de ser manipulada. Não importa qual rede social, qual plataforma foi. A regulamentação tem que valer para todas.”

Punições severas

Especialistas defendem a necessidade de punições severas para quem propõe e divulga esse tipo de conteúdo e para as plataformas, que podem responder criminalmente por não fiscalizar e vetar na urgência exigida. A ausência de punição, afirmam, tem o efeito de legitimar, por inércia, a repetição dos casos.

Alexander Coelho, sócio do Godke Advogados e especialista em direito digital e proteção de dados, afirma que o desafio do desodorante, por exemplo, envolve condutas com evidente risco à integridade física, especialmente de menores. “Esses conteúdos deveriam ser tratados com a mesma severidade que se aplica à incitação ao suicí-

Freepik



A política pública defendida pelo governo Lula é composta por três medidas.

dio ou à automutilação. No entanto, estamos atrasados em criar um marco legal que dê conta dessa nova realidade digital”, afirma o especialista.

“Infelizmente, na prática, a punição ainda é a exceção. Embora o homicídio qualificado seja juridicamente possível – sobretudo se for comprovado o dolo eventual ou a indução à morte –, a responsabilização criminal direta dos criadores ou replicadores dos desafios encontra obstáculos na apuração da autoria, da intencionalidade e do nexo causal”, afirma.

Ele reforça que as plataformas têm tecnologia suficiente para identificar e barrar conteúdos perigosos antes que viralizem. “Sistemas baseados em inteligência artificial já são capazes de detectar padrões típicos de desafios virais, analisar contextos visuais e linguísticos e bloquear a disseminação desses conteúdos em tempo real.”

Problema global

Na última terça-feira (15), a polícia do Rio de Janeiro

realizou uma operação contra uma organização criminosa que usava a internet para induzir crianças e adolescentes a propagar crimes de ódio, fazer apologia ao nazismo, divulgar pornografia infantil e maltratar animais. O grupo também induzia as vítimas ao suicídio e à automutilação, e é suspeito de tentativa de homicídio. Ao menos dois homens foram presos e dois adolescentes apreendidos. A ação também ocorreu em outros sete Estados.

O problema dos “jogos perigosos” na internet não atinge somente o Brasil, mas diversos países. Composta por agências de segurança dos Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, uma rede internacional – que normalmente trabalha em silêncio – pediu publicamente uma ação coletiva, pois: “Menores radicalizados podem representar a mesma ameaça terrorista crível que os adultos”. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo

Cotas para alunos trans: novo reitor da Unicamp reconhece polêmica mas vê aprovação como “boa decisão”; entenda.

Após a aprovação da implantação de cotas trans, o novo reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Paulo Cesar Montagner, afirmou que tem “ciência da nossa decisão” e que a universidade fará “de tudo para que isso possa ser um dia reconhecido como uma boa decisão”. A criação de cotas para pessoas trans, travestis e não-binárias foi aprovada no dia 1º de abril e tem sido alvo de polêmicas.

A Unicamp chegou a publicar duas notas oficiais repudiando “qualquer forma de intimidação, difamação ou violência contra sua comunidade acadêmica”, no dia 29 de março. Em um dos comunicados, a universidade informa que “foi alvo de ataques políticos que comprometeram a segurança de seus professores, estudantes e funcionários”.

Alvo de ataques

Na primeira nota, a Unicamp repudiava “as tentativas de intimidação, difamação e desrespeito contra sua comunidade acadêmica por ocasião da Virada Transcultural, realizada nas dependências da instituição”. O evento aconteceu entre os dias 24 e 26 de março.

No segundo comunicado, a universidade afirma que o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) foi alvo de ataques políticos nos dias 24 e 27 de março. Os episódios envolveram a gravação de vídeos,

interrupção de aulas e, segundo a universidade, agressão a membros da comunidade acadêmica.

O texto afirma que “os ataques ao IFCH não são um ato isolado e constituem um ataque a toda a Universidade”.

“A Unicamp, reconhecida por sua excelência acadêmica e por seu compromisso com a justiça social, defende a liberdade de pensamento, o respeito às diferenças e o debate plural. Tentativas de intimidação e ataques à sua integridade não serão tolerados, e medidas firmes estão sendo tomadas para garantir a proteção da comunidade universitária e de seus princípios democráticos”, diz o texto do comunicado.

Para Montagner, a implantação das cotas trans está alinhada ao princípio de diversidade e inclusão da universidade.

“Essa última polêmica, é verdade, ela aconteceu, mas nós temos nas nossas políticas de ações afirmativas um princípio de diversidade e inclusão. Então, equidade, diversidade e inclusão implicam muito em a gente olhar, todos os anos, todos os grupos sociais da Unicamp, do país, e fazer com que eles possam ter acolhimento”, afirma.

O novo reitor relata que a universidade implementa programas “revolucionários” desde o início dos anos 2000, quando passou a oferecer incentivos para alunos de

Reprodução



A criação de cotas para pessoas trans, travestis e não-binárias na Unicamp foi aprovada no dia 1º de abril e tem sido alvo de polêmicas.

escolas públicas.

“A universidade tem avançado nisso já desde 2002, 2003, com programas, alguns mais tímidos para o tempo atual, mas muito revolucionários, digamos assim, para a época que eles foram desenhados”, diz Montagner.

Ainda segundo Montagner, a decisão pela aprovação ocorreu após estudos e discussões em diferentes etapas.

“Ao fazer isso, a universidade dá um passo que a gente sabe que ela é passível de críticas, mas ao mesmo tempo, junto com mais 11 ou 12 universidades brasileiras, ela dá um passo na direção de fazer com que isso possa, integradamente, se transformar numa mudança social importante”, avalia.

Novo reitor

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), nomeou Paulo Cesar Montagner como novo reitor

da Unicamp. A escolha foi publicada no Diário Oficial da última quinta-feira (17), após envio da lista tríplice com três nomes indicados ao cargo para que o chefe do Executivo estadual fizesse a escolha. A posse acontece em 28 de abril, às 16h.

Doutor em Educação Física e professor da Unicamp desde 1999, Montagner ficará à frente de uma das maiores universidades do Brasil no quadriênio de 2025 a 2029 e substitui Antônio José de Almeida Meirelles, conhecido como Tom Zé, que está no cargo desde abril de 2021. Ele será o 14º reitor da Unicamp. A linha sucessória começou com Zeferino Vaz, em 1966.

O atual pró-reitor de Extensão, Esporte e Cultura da instituição, Fernando Coelho, será indicado para a vaga de coordenador geral. Ele também é professor titular do Instituto de Química desde 2010.

Ex-primeira-dama do Peru asilada no Brasil teve papel decisivo no escândalo da Odebrecht no país.

A ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia recebeu nessa semana asilo diplomático no Brasil um dia após ser condenada junto ao marido, o ex-presidente Ollanta Humala, por lavagem de dinheiro num processo envolvendo o governo da Venezuela e a construtora brasileira Odebrecht.

Conhecida no Peru por sua influência sobre o marido enquanto ele era presidente (chegou a ser apelidada de "presidenta Nadine"), Nadine, hoje com 48 anos, foi presidente do Partido Nacionalista e embaixadora da Organização para Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas, promovendo a quinoa, alimento bastante apreciado no Peru.

Ela chegou a ser cotada para ser uma possível sucessora do marido à Presidência do Peru.

Na época, Nadine Heredia se defendia dizendo que "ser primeira-dama não é ser uma funcionária pública com funções e atribuições estritamente definidas, o papel tem múltiplos aspectos e algumas esposas de presidentes escolheram ter maior protagonismo e outras, menos. Isso é assim, não só na história do Peru".

Formada em comunicação e pós-graduada em sociologia, ela conheceu Ollanta Humala em Paris, enquanto os dois viviam na França.

O casal era próximo a líderes de esquerda da América Latina, como o então presidente venezue-

lano Hugo Chávez.

Humala (e Nadine) assumiu o poder sob a constante suspeita de que seu governo enveredaria por um caminho de esquerda chavista (algo que nunca aconteceu, embora eles não tenham conseguido se desvincular totalmente desse rótulo).

Lavagem de dinheiro

A investigação contra Ollanta Humala e Nadine Heredia começou logo após o fim do mandato presidencial dele, em 2016. De acordo com a promotoria, Nadine desempenhou um papel central na lavagem de dinheiro relacionada às campanhas presidenciais do marido em 2006 e 2011.

O Judiciário peruano determinou que os líderes do Partido Nacionalista tinham "um modus operandi" para encobrir as contribuições de campanha de Humala, que incluía a inclusão de falsos doadores.

Nadine seria uma das líderes da organização criminosa que utilizou o Partido Nacionalista como instrumento para legitimar recursos ilícitos provenientes do governo da Venezuela e da Odebrecht.

Além disso, a ex-primeira-dama foi acusada de ocultar bens adquiridos com esses fundos ilegais - motivo pelo qual, inicialmente, a promotoria pediu uma pena maior a ela do que ao ex-presidente. O irmão dela, Ilan Heredia, também foi condenado no

Reprodução



Ollanta Humala e Nadine Heredia, ex-casal presidencial do Peru, foram condenados.

esquema.

Nadine chegou a ser presa em julho de 2017, mas foi liberada em abril de 2018.

Nos últimos anos, ela pediu algumas vezes autorizações para deixar o Peru por questões de saúde, sem sucesso. Ela alega sofrer de hiperparatireoidismo primário.

Escândalo da Odebrecht

O escândalo da Odebrecht foi um caso de corrupção em massa que abalou a América Latina e atingiu vários governos da região.

A construtora brasileira estabeleceu uma rede de suborno e financiamento ilegal de campanhas políticas para garantir contratos e obras públicas, às vezes com custos inflacionados.

O escândalo foi descoberto em 2014 no Brasil com a chamada Operação Lava Jato, uma investigação de lavagem de dinheiro envolvendo inicialmente a empresa esta-

tal de petróleo Petrobras, que acabou levando a uma cascata de investigações e revelações em toda a região.

O então presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, foi condenado por receber pagamentos da empresa de construção, assim como o ex-vice-presidente do Equador, Jorge Glas. Os processos contra ele foram posteriormente anulados.

No Peru, o ex-presidente Alejandro Toledo foi condenado e permanece preso por receber propinas da construtora em troca de uma concessão de rodovia. Outro ex-presidente, Pedro Pablo Kuczynski, também é acusado de ligação com o esquema da Odebrecht.

De acordo com o tribunal que o condenou, estima-se que Humala tenha recebido financiamento da Odebrecht no valor de cerca de US\$ 3 milhões.

O caso da deputada federal Erika Hilton: transfobia é crime no Brasil e em alguns estados dos EUA; veja regras em cada país.

A deputada federal brasileira Erika Hilton (PSOL) acusou o governo dos Estados Unidos de cometer "transfobia de Estado" após receber um visto de entrada para um evento no país com o gênero masculino. A parlamentar brasileira se identifica como mulher e é a segunda pessoa trans a integrar a Câmara dos Deputados.

O caso de Erika Hilton é reflexo de uma ofensiva do governo Trump contra o que ele chama de "ideologia de gênero radical". Ele determinou que o governo considerasse apenas dois gêneros - masculino e feminino -, e assinou várias medidas para, em suas palavras, "deter a loucura transgênero".

Segundo a equipe da parlamentar, não há como questionar juridicamente o documento, pois se trata de um ato de soberania do governo federal americano.

Erika Hilton recusou-se a viajar ao receber o documento em desacordo com sua autodeterminação de gênero como mulher.

Mesmo que o caso do visto não tenha consequências jurídicas diretas, ele levanta dúvidas sobre como cada país trata a transfobia atualmente. Veja abaixo as diferenças:

Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou em agosto de 2023 que atos de transfobia sejam iguais ao crime de injúria racial. E quem os fizer não tem direito a fiança, nem limite de tempo para responder judicialmente.

Em 2019, o STF já tinha reconhecido o crime de transfobia, mas deveria ser enquadrado como crime de racismo. Quatro anos depois, ampliou a proteção e

determinou que as ofensas deverão ser punidas como injúria racial. A diferença entre os dois é:

- crime de racismo - é um ato de discriminação contra um grupo ou coletividade;
- Injúria racial - é uma ofensa à dignidade de uma única pessoa.

Ambos os crimes são inafiançáveis e não prescrevem. A pena é de prisão de dois a cinco anos, que pode ser dobrada se o crime for cometido por duas ou mais pessoas.

Estados Unidos

Os EUA aplicam leis federais contra crimes de ódio, que podem abranger crimes cometidos com base em raça, cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, gênero, identidade de gênero ou deficiência.

Mesmo com a ofensiva de Trump contra a regras de proteção de pessoas transgênero no âmbito federal, a interpretação e a aplicação de leis contra crimes de ódio com a proteção da identidade de gênero variam entre as jurisdições estaduais. Atualmente, 16 estados norte-americanos incluem ataques à identidade de gênero no rol dos crimes de ódio. É o caso de Utah, Nevada e Massachusetts, onde acontece o evento para o qual Erika Hilton foi convidada.

Ofensiva de Trump

A forma como o documento foi emitido é resultado das políticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Desde seu primeiro discurso de posse, ele prometeu a extinção de programas de diversidade e reiterou que alterará políticas federais sobre gênero nos Es-

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Deputada recebeu visto que a trata como homem, contra sua identificação.

tados Unidos.

Na fala, em 20 de janeiro, o republicano misturou conceitos sobre gênero e sexo biológico.

"Esta semana, também porei fim à política governamental de tentar incorporar socialmente a raça e o gênero em todos os aspectos da vida pública e privada. Vamos forjar sociedade que não enxergará duas cores e será baseada no mérito. Será política oficial dos EUA que existam apenas dois gêneros, masculino e feminino", afirmou ele.

Veja todas as medidas assinadas por Trump desde que assumiu:

- 20 de janeiro: palavras e expressões em desacordo com a nova política de dois gêneros foram removidas de sites federais, como gay, lésbica, bissexual, LGBTQ, HIV, orientação sexual e transgênero;
- 22 de janeiro: Casa Branca ordenou o fechamento dos programas de diversidade do governo federal e colocou seus funcionários em licença remunerada;
- 24 de janeiro: o governo determinou que mulheres trans presas passem

a cumprir pena em cadeias para homens. No dia 4 de fevereiro, a Justiça americana, no entanto, suspendeu a decisão;
- 25 de janeiro: suspensão da emissão de passaportes com o gênero "X" para pessoas que se identificam como não binárias;
- 27 de janeiro: Trump assinou ordem que abria portas para o banimento de soldados abertamente transgênero no Exército do país. Exatamente um mês depois, o Pentágono anunciou que começaria a removê-los nos próximos 30 dias, mas uma juíza federal suspendeu a ação no dia 18 de março;
- 28 de janeiro: restrição de transições de gênero para menores de 19 anos;
- 29 de janeiro: Trump assina ordem executiva para acabar com fundos para disciplinas que abordam racismo e teoria de gênero nas escolas;
- 5 de fevereiro: proibição da participação de meninas e mulheres transgêneros em eventos esportivos femininos em escolas e faculdades - nesta quarta-feira (16), o governo anunciou que vai processar o estado do Maine por não cumprir ordem;

Medo de viajar aos Estados Unidos na era Trump não é tão grande: número de vistos para brasileiros só caiu 9,5%.

Embaixada e consulados dos EUA no Brasil emitiram 165.762 vistos em janeiro e fevereiro deste ano. Foi uma queda de 9,5% em relação ao mesmo período em 2024, como mostra um levantamento inédito da Viva América, a partir de números do Departamento de Estado americano.

A redução ocorreu em meio às polêmicas medidas de Donald Trump, incluindo as relativas à deportação de imigrantes. Mas ainda é cedo para associá-la às ações do presidente americano, uma vez que a emissão se mantém maior que anos anteriores, inclusive em 2023, 2022 e pré-pandemia.

O visto mais emitido para os brasileiros nos dois primeiros meses deste ano foi o de negócio e turismo, com 158.114 autorizações concedidas (queda de 9,8% em relação a 2024), seguido pelo de intercâmbio, com 1.193 autorizações (-4,02%).

Os vistos que concedem a residência permanente nos EUA apresentaram aumento: entre janeiro e fevereiro, foram concedidos 222 green cards, um salto de 19,3% sobre as 186 concessões do mesmo período de 2024.

Divulgação



Visto de negócio e turismo foi o que teve mais autorizações.

Nos dois primeiros meses de 2025, houve também uma baixa na emissão do "visto noivo", aquele que permite a entrada de estrangeiros que se casam com americanos: foram apenas 74 emissões contra 200 no mesmo período de 2024 (queda de 63%). O mesmo movimento foi observado no visto de para filhos dos noivos, que caiu 27,3%.

Retrospecto

O Brasil foi o terceiro país que mais recebeu vistos americanos em 2024. Foram 1,151 milhão de autorizações concedidas pelos EUA a cidadãos brasileiros, um leve recuo de 0,65% sobre o volume do ano anterior. Apenas México (2,5 milhões) e Índia (1,4 milhão) registraram mais emissões. China (975

mil) e Colômbia (511 mil) completam as cinco primeiras posições do ranking.

Os dados fazem parte da edição mais recente da pesquisa "Os vistos americanos mais concedidos para brasileiros", realizada anualmente pela Viva América, consultoria imigratória especializada em serviços para quem quer estudar, trabalhar ou morar nos EUA.

"A emissão de vistos americanos para brasileiros registrou valores bem elevados no primeiro semestre, dando a entender que ultrapassaria o recorde de 2023. Contudo, a média de expedições dos documentos caiu a partir do segundo semestre, impedindo que uma nova máxima histórica fosse registrada", diz Rodrigo Costa, CEO da Viva

América, destacando que as emissões para brasileiros representam 10,3% dos 11,8 milhões de vistos concedidos pelo governo estadunidense no período.

Com 41.704 alunos matriculados em escolas, universidades e programas de intercâmbio dos Estados Unidos, o Brasil é o quinto país com mais estudantes internacionais em instituições de ensino americanas. Trata-se do maior volume já registrado, segundo um levantamento da Viva América a partir de dados do programa Open Doors. Ao mesmo tempo, o país é o quarto com pesquisadores ou professores convidados atuando em instituições de ensino superior dos EUA, de acordo com dados da AG Immigration. Também é o maior dado da série histórica.

Número de migrantes passando por países da América Central, rota de milhões de pessoas que tentam chegar aos Estados Unidos, caiu nos primeiros meses de Donald Trump.

O número de migrantes passando por países da América Central, rota de milhões de pessoas que tentam chegar aos Estados Unidos, caiu nos primeiros meses de Donald Trump na Casa Branca, mostram dados de organizações e agências governamentais.

A Guatemala, por exemplo, foi um local de trânsito para pouco mais de 11 mil pessoas em janeiro e fevereiro deste ano, ante 46 mil no mesmo período do ano passado, de acordo com dados reunidos pela OIM (Organização Internacional para as Migrações, da ONU) —uma queda de quase 76%. Já em Honduras, no meio da região, a diminuição no número de entradas de migrantes em situação de vulnerabilidade nos dois primeiros meses do ano em relação a igual período de 2024 foi de 90,4%.

No Panamá, principal entrada para muitos migrantes que passam pela América Central, a queda no fluxo, que engloba todos os tipos de entrada e saída, foi menos brusca nesse mesmo período —apenas 2%, de acordo com dados do Serviço Nacional de Migração. Outras evidências, no entanto, mostram que há uma tendência de recuo no número de viajantes de passagem pelo país.

O fluxo de pessoas no estreito de Darién, selva entre a Colômbia e o Panamá, caiu 93% nos primeiros 23 dias de 2025, afirmou o governo panamenho na ocasião. Houve registro de apenas 1.710 pessoas passando pela inóspita floresta naquele período, em contraste com 23 mil no mesmo intervalo de

2024.

Na metade de março, o presidente do Panamá, José Raúl Mulino, afirmou que o local deixou de ser uma rota de migrantes ao registrar apenas 112 pessoas cruzando a floresta em duas semanas. Ao fazer o anúncio, o político afirmou que parte dos postos de ajuda estava sendo desmantelada, embora tenha feito a ressalva de que agora havia outra questão com a qual lidar —o fluxo de retorno de pessoas que estavam desistindo de chegar aos EUA.

Uma rota incomum de migração se abriu desde o começo do ano, segundo organizações que atuam com o tema. "Desde a segunda metade de janeiro de 2025, um número crescente de pessoas que transitam pelos pontos de monitoramento de fluxo estão fazendo a viagem de norte a sul", diz o relatório da OIM da Guatemala, que faz fronteira com o México.

Ainda segundo o documento, o mais recente emitido pela entidade, o fluxo norte-sul foi maior do que o sul-norte durante a maior parte do mês. "Entre janeiro e fevereiro, os fluxos migratórios inversos aumentaram 302%; por outro lado, os fluxos sul a norte tiveram uma diminuição de 167%", afirma o relatório.

O fenômeno é uma reação às políticas de Trump, que tinha entre suas principais promessas de campanha fazer a maior operação de deportação da história, focando até 20 milhões de pessoas — embora o Pew Research Center estime que, em 2022, os EUA abrigassem cerca de 11 milhões de migrantes em situ-

Reprodução/Infobae



Em 2024, mais de 82 mil migrantes cruzaram a perigosa selva de Darién.

ação irregular.

As ações do republicano para cumprir esse objetivo, que até agora incluíram o envio de mais de 200 pessoas para uma prisão de El Salvador e a detenção de estudantes estrangeiros que participaram de protestos pró-Palestina, têm espalhado medo nos migrantes nos EUA —e também naqueles que pensam em ir para o país.

No entanto, as condições que normalmente levam à migração, como violência, pobreza, perseguição política e desastres naturais, não mudaram.

Triângulo Norte

De acordo com o Pew, as comunidades com o maior número de migrantes em situação irregular nos EUA depois do México em 2022 eram El Salvador (750 mil), Índia (725 mil), Guatemala (675 mil) e Honduras (525 mil).

As três nações latino-americanas citadas compõem o Triângulo Norte, região da América Central

conhecida pela instabilidade política e econômica e pelas altas taxas de criminalidade. Em Honduras, por exemplo, um dos países mais pobres do continente, 51,9% da população viviam abaixo da linha da pobreza (com menos de US\$ 6,85 ou R\$ 40,11 por dia) em 2023, segundo o Banco Mundial.

Caso se tornem um movimento em massa, as deportações de Trump podem ainda afetar a economia de muitos desses países, dependentes dos dólares que cidadãos em terras estrangeiras enviam a seus familiares. Segundo cálculos da agência de notícias AFP, em 2023, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua receberam quase US\$ 42 bilhões em 2023, o que representa um quarto do PIB dessas nações. O temor das expulsões fez as remessas a familiares na América Central subirem 20% no primeiro trimestre deste ano. Com informações da Folha de S. Paulo.

Um inimigo a cada 15 dias: como Trump tentou emparedar alvos em série, dominou o noticiário e chacoalhou o mundo.

Donald Trump emparedou alvos internos e externos em série desde que assumiu o cargo de presidente dos Estados Unidos, há exatos três meses. Em um ritmo frenético, inundou o noticiário internacional com decretos, encenanças e ameaças com potencial para impactar todo o mundo.

Trump, de 78 anos, elencou ao menos seis grandes inimigos neste início de governo — uma média de um a cada 15 dias. Para enfrentar cada uma dessas fases, o presidente apostou em decretos, frases pesadas, ameaças e uso da força militar, contra os Houthis, grupo extremista iemenita aliado do Irã.

Veja, abaixo, os principais alvos de Trump nos 90 primeiros dias:

Imigrantes Faixa de Gaza Crise com a Ucrânia Irã e Houthis Tarifaço e China Universidades

Além desses assuntos, Trump também mirou no funcionalismo público, na população trans, no Canadá, na Groenlândia e no Canal do Panamá. Esses temas, de certa forma, também dialogam com os grandes alvos do presidente neste do início do governo.

Maurício Santoro, doutor em Ciência Política pelo IUPERJ e colaborador do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha do Brasil, afirma que Trump tem usado uma tática conhecida como "firehose" — ou "mangueira de incêndio".

Com essa estratégia, diz Santoro, o presidente despeja rapidamente uma grande quantidade de informações para a mídia e o público, como a água que sai de uma mangueira de incêndio. Essa tática costuma ser usada para

dominar uma narrativa ou ocultar assuntos que não são de interesse do governo. "É uma expressão que surgiu para tentar entender esse novo estilo que líderes populistas nos Estados Unidos, na Europa e na América Latina têm adotado. Todo dia, eles fomentam crises diferentes. Para quem está na oposição, isso dificulta muito responder", explica. "Dificulta também muito um trabalho de fiscalização, de prestação de contas. E até uma atuação, por exemplo, da imprensa ou de organizações não governamentais, porque são muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo."

Já o professor João José Forni, jornalista e consultor de comunicação, vê a estratégia de Trump em arranjar inimigos como típica de governos autoritários.

Segundo Forni, a comunicação do governo é caótica e propositalmente desorganizada com o objetivo de criar polêmicas e desviar o foco de assuntos que Trump realmente deveria enfrentar. Com isso, Trump aposta na desinformação para evitar cobranças. O professor afirma que essa tática representa um risco concreto à democracia.

"Ele é o grande nome do momento, e fica feliz com isso. Mas o que importa saber é: será que o povo americano está feliz também? É isso que a gente vai se perguntar daqui alguns meses."

Uma média de pesquisas calculada pelo estatístico Nate Silver mostra que a desaprovação de Trump vem crescendo nas últimas semanas. O índice passou de 47,1%, no início de março, para 50,8% na quinta-feira (17). Já a aprovação foi de 48,3% para 45,5%.

White House/Divulgação



Uma média de pesquisas calculada pelo estatístico Nate Silver mostra que a desaprovação de Trump vem crescendo nas últimas semanas.

Imigrantes

Logo que assumiu o governo, no dia 20 de janeiro, Trump declarou emergência na fronteira dos Estados Unidos e assinou uma série de decretos para deportar milhares de imigrantes que vivem irregularmente no país.

Agentes federais de imigração receberam poderes ampliados para deter suspeitos, e imigrantes ilegais acusados de integrar gangues foram enviados para El Salvador.

O governo também ampliou o alcance da chamada "deportação acelerada", permitindo a expulsão de imigrantes sem a necessidade de uma audiência judicial.

Trump assinou uma ordem para acabar com o direito à cidadania para filhos de imigrantes ilegais ou com vistos temporários nascidos nos EUA, mas a medida foi barrada na Justiça. México e Canadá passaram a ser alvos de pressão para impedir que imigrantes sem autorização para entrar nos EUA chegassem à fronteira.

Impacto: As medidas causaram pânico entre imigrantes e levaram a milhares de detenções. O governo chegou a estipular uma meta

diária de prisões — que não foi cumprida.

Por outro lado, várias medidas foram questionadas na Justiça.

O governo foi alvo de críticas, inclusive de países da América Latina, pela forma como os imigrantes foram deportados. Em um voo vindo para o Brasil, algumas pessoas chegaram algemadas.

Internamente, houve questionamentos sobre o cumprimento do devido processo legal nas prisões e deportações. Também houve o receio de que a deportação em massa de imigrantes prejudicasse a economia, já que poderia provocar escassez de mão de obra.

Em um caso mais recente, o governo admitiu que deportou por engano um imigrante que tinha proteção para não ser expulso do país. O caso virou uma disputa entre a administração Trump e o Judiciário, que classificou a postura do governo como "chocante".

Milhares de pessoas saem às ruas nos Estados Unidos, em mais uma onda de protestos contra Trump.

Milhares de manifestantes se reuniram em Nova York, Washington e outras cidades dos Estados Unidos neste sábado, 19, em uma segunda série de protestos contra o presidente Donald Trump.

Em Nova York, manifestantes de todas as idades se reuniram em frente à Biblioteca Pública, perto da Trump Tower, segurando cartazes acusando Trump de atacar as instituições democráticas e a independência judicial. Muitos criticaram a política de Trump de deportações contra imigrantes sem documentos.

“A democracia está em grande perigo”, disse à reportagem Kathy Valyi, de 73 anos, filha de sobreviventes do Holocausto.

Em Washington, os manifestantes expressaram preocupação com a ameaça de Trump às normas constitucionais de longa data, como o direito ao devido processo legal.

“O governo está realizando um ataque direto à ideia do Estado de direito”, disse Benjamin Douglas, de 41, do lado de fora da Casa Branca.

Na Costa Oeste, centenas de pessoas se reuniram em uma praia de São Francisco para soletrar as palavras “IM-

Reprodução X



“A democracia está em grande perigo”, disse à reportagem Kathy Valyi, de 73 anos, filha de sobreviventes do Holocausto.

PEACH + REMOVE”, informou o San Francisco Chronicle.

Manifestantes apontam problemas com ciência e saúde

Daniella Butler, de 26, disse que queria “chamar a atenção especificamente para o financiamento da ciência e da saúde” pelo governo.

Ela é estudante de doutorado em imunologia na Universidade Johns Hopkins e carregava um mapa do Texas coberto de manchas alusivas ao surto de sarampo no estado.

O secretário de saúde de Trump, Robert F. Kennedy Jr., há décadas vem associando falsamente a vacina contra sarampo, caxumba e rubéola ao autismo. “Quando você ignora a ciência, as pessoas morrem”, disse Butler.

Na cidade litorânea

de Galveston, também no estado muito conservador do Texas, houve uma pequena manifestação de cidadãos anti-Trump.

“Este é meu quarto protesto e, normalmente, eu esperaria de braços cruzados pela próxima eleição”, disse a escritora Patsy Oliver, de 63. “Não podemos fazer isso agora. Já perdemos demais.”

Protestos tiveram pedidos de libertação de imigrantes

Em Nova York, alguns aproveitaram a oportunidade para pedir a libertação de Mahmoud Khalil, um estudante palestino da Universidade de Columbia que está detido para deportação, apesar de residir legalmente nos Estados Unidos.

O jovem participou de protestos contra a

guerra de Israel em Gaza que abalou os campus universitários no ano passado.

Eles também pediram a libertação do salvadoreño Kilmer Abrego Garcia, que foi deportado ilegalmente e enviado para uma prisão em seu país.

O principal organizador dos protestos de sábado, o grupo 50501, que significa 50 protestos em 50 estados e um movimento, disse que cerca de 400 manifestações foram convocadas.

O grupo convidou milhões de pessoas a participarem no sábado, embora o comparecimento pareça ter sido menor do que no chamado dia “Hands Off”, que ocorreu em todo o país em 5 de abril. As informações são do portal Estadão.

Ameaças de Trump ao presidente do Banco Central norte-americano preocupam mercados: “Se eu quiser tirá-lo, ele sairá bem rápido, acredite em mim”, disse.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem intensificado seus ataques ao presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell. Ao mesmo tempo, a Suprema Corte está analisando um caso que pode facilitar a demissão de Powell por Trump.

Isso ocorre em meio a uma turbulência mais ampla na economia e nos mercados financeiros, provocada pelas tarifas sobre importações impostas por Trump. A maioria dos economistas e investidores de Wall Street teme que um ataque à longa independência do Fed em relação à política possa desestabilizar ainda mais os mercados e aumentar a incerteza que envolve a economia.

Em declarações feitas na Casa Branca na última quinta-feira (17), Trump sugeriu que tem o poder de tirar Powell e o criticou por não cortar agressivamente as taxas de juros. “Se eu quiser tirá-lo, ele sairá bem rápido, acredite em mim”, disse Trump. “Não estou satisfeito com ele.”

Segundo informação da agência Reuters, o conselheiro econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, afirmou que Trump “e sua equipe continuarão a estudar o assunto”, referindo-se a uma forma de tirar Powell do cargo.

BC independente

Os economistas há muito tempo preferem bancos centrais independentes, porque eles podem tomar medidas impopulares com mais facilidade para combater a inflação, como aumentar as taxas de juros, o que torna mais caro o financiamento de casas, carros ou eletrodomésti-

cos.

A importância de um Fed independente ficou evidente após o prolongado surto inflacionário das décadas de 1970 e início de 1980. O ex-presidente do Fed, Arthur Burns, é amplamente responsabilizado por permitir que a inflação daquela época se acelerasse ao ceder à pressão do então presidente Richard Nixon para manter as taxas baixas antes da eleição de 1972. Nixon temia que juros altos lhe custassem a eleição, que venceu por ampla margem.

Paul Volcker foi nomeado presidente do Fed em 1979 pelo presidente Jimmy Carter, e elevou a taxa de juros de curto prazo do Fed ao patamar de quase 20% (atualmente, está em 4,3%). As taxas altíssimas desencadearam uma recessão aguda, elevaram o desemprego a quase 11% e provocaram protestos generalizados.

Ainda assim, Volcker não recuou. Em meados dos anos 1980, a inflação havia voltado a níveis baixos. A disposição de Volcker de impor sofrimento à economia para conter a inflação é vista hoje pela maioria dos economistas como um exemplo-chave do valor de um Fed independente.

O que está em jogo

Uma tentativa de demitir Powell quase certamente faria os preços das ações cair e os rendimentos dos títulos dispararem, elevando as taxas de juros sobre a dívida do governo e os custos de empréstimos para hipotecas, financiamentos de automóveis e cartões de crédito.

Os investidores preferem um Fed independente, em parte porque ele controla

Reprodução



Trump considera destituir o presidente do Federal Reserve.

melhor a inflação sem influência política, mas também porque suas decisões são mais previsíveis — seus dirigentes costumam discutir publicamente as políticas a seguir sobre juros. Se o Fed fosse mais influenciado pela política, os mercados teriam mais dificuldade em antecipar — ou entender — suas decisões.

Presidentes do Fed como Powell são indicados pelo presidente para mandatos de quatro anos e precisam ser confirmados pelo Senado. O presidente dos EUA também nomeia os outros seis membros do conselho do Fed, que podem cumprir mandatos escalonados de até 14 anos.

Essas nomeações permitem que um presidente do país, ao longo do tempo, altere significativamente as políticas do Fed. O ex-presidente Joe Biden nomeou cinco dos atuais sete membros: Powell, Lisa Cook, Philip Jefferson, Adriana Kugler e Michael Barr. Assim, Trump terá menos oportunidades para nomeações. Ele poderá substituir Kugler, que ocupa um

mandato não vencido que termina em 31 de janeiro de 2026.

O Congresso, por sua vez, pode definir os objetivos do Fed por meio de legislação. Em 1977, por exemplo, o Congresso deu ao Fed um “duplo mandato”: manter os preços estáveis e buscar o máximo emprego. A lei também exige que o presidente do Fed preste depoimento ao Congresso duas vezes por ano, tanto na Câmara quanto no Senado, sobre a economia e a política de juros.

Caso Trump tente mesmo demitir Powell, a disputa certamente acabaria na Suprema Corte. Na semana passada, a instituição permitiu que as demissões da gestão Trump permanecessem válidas enquanto analisa o caso. E pode decidir que o presidente, como chefe do Poder Executivo, pode demitir dirigentes de qualquer agência federal, mesmo que o Congresso tenha pretendido que ela fosse independente. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Guerra cultural: Governo Trump aperta cerco a Universidade de Harvard com devassa fiscal.

O governo Donald Trump acusou a Universidade Harvard de descumprir requisitos legais sobre doações estrangeiras, como parte da pressão para que a instituição atenda suas exigências. Nos últimos dias, a Casa Branca também suspendeu US\$ 2 bilhões em verbas e ameaçou retirar a isenção fiscal da universidade.

O Departamento de Educação pressionou Harvard a fornecer todos os nomes dos doadores estrangeiros e registros de comunicação com eles desde 2020, após acusar a universidade de não relatar contribuições de outros países, como exige a lei. A instituição nega.

Em carta enviada ao reitor Alan Garber, o Departamento de Educação também pediu uma série de registros relacionados a estrangeiros que passaram por Harvard. Isso inclui estudantes expulsos ou que tiveram seus vínculos cancelados desde 2016, além de detalhes sobre pesquisadores, acadêmi-

Erin Clark/The Boston Globe



Manifestante durante protesto contra decisões de Trump.

cos, estudantes e professores estrangeiros desde 2010.

Jason Newton, porta-voz de Harvard, contestou a alegação de que a universidade não estava cumprindo a exigência legal de relatar doações estrangeiras superiores a US\$ 250 mil. "Harvard tem apresentado relatórios há décadas como parte do cumprimento contínuo da lei", disse.

Atender à mais recente demanda de Trump seria um desafio. Dados da própria universidade apontam que mais de 69 mil ex-alunos vivem fora dos EUA, espalhados por 202 países. É provável que todos tenham sido contatados pela uni-

versidade para doações. Como Harvard cancela os vínculos dos alunos que deixam o campus – por conclusão do curso ou expulsão – é possível que a exigência se aplique a todos eles.

Ofensiva de Trump

O pedido é parte do esforço da Casa Branca para pressionar Harvard, que se recusou a atender uma série de exigências de Trump, acusando o governo de interferir na liberdade acadêmica. "Talvez Harvard devesse perder seu status de isenção fiscal e ser taxada como uma entidade política, se continuar promovendo a 'doença' inspirada em ideologia e ter-

rorismo? Lembre-se, o status de isenção fiscal depende totalmente de agir no interesse público", escreveu o republicano na sua rede social, durante a semana.

Trump está em guerra contra as universidades de elite, contra as políticas de inclusão de minorias e o que chama de falha em combater o antissemitismo. O governo conseguiu concessões de Columbia, após cortar US\$ 400 milhões em verbas. As exigências para Harvard, contudo, são ainda mais amplas e a instituição se tornou a primeira a enfrentar a Casa Branca, mesmo sob ameaça. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Representantes de EUA e Irã conversam frente a frente e concordam em trocar informações para possível acordo nuclear.

O Irã e os Estados Unidos concordaram em trocar informações para a elaboração de um possível acordo nuclear. Os dois países realizaram uma segunda rodada de negociações em Roma, na Itália, sobre o programa nuclear iraniano. Em dado momento, segundo uma autoridade americana, os representantes de Teerã e Washington chegaram a se encontrar frente a frente — gesto incomum entre autoridades dos dois países.

As reuniões, na maior parte do tempo indiretas, aconteceram entre o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, e o enviado de Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, por meio do chanceler de Omã, Badr al-Busaidi, que transmitia mensagens entre eles.

Segundo a agência Reuters, as negociações duraram cerca de quatro horas dentro da embaixada de Omã na capital italiana.

Na véspera, o chanceler iraniano havia falado que tinha "sérias dúvidas" das intenções dos EUA nas negoci-

Dilara Senkaya/File Photo



Ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, participou da reunião.

ações, defendendo a inclusão da Rússia no acordo.

Ao fim, as duas partes concordaram em encarregar especialistas de começar a elaborar uma estrutura para um possível acordo nuclear, de acordo com o Irã.

O Ministério das Relações Exteriores de Omã disse que as partes concordaram em continuar conversando para buscar um acordo que garanta que o Irã esteja "completamente livre de armas nucleares e sanções, e mantendo sua capacidade de desenvolver energia nuclear de forma pacífica".

Armas nucleares

Trump, que abandonou um pacto nuclear de 2015 entre Teerã e as potências

mundiais durante seu primeiro mandato em 2018, ameaçou atacar o Irã caso o país não feche rapidamente um novo acordo que o impeça de desenvolver uma arma nuclear.

O Irã, que afirma que seu programa nuclear é pacífico, diz que está disposto a discutir restrições limitadas ao trabalho atômico em troca da suspensão das sanções internacionais.

Falando na TV estatal após as conversas, Araqchi descreveu-as como úteis e conduzidas em uma atmosfera construtiva.

"Conseguimos fazer algum progresso em uma série de princípios e objetivos e, por fim, chegamos a um melhor entendimento", disse ele.

"Foi acordado que

as negociações continuarão e passarão para a próxima fase, na qual as reuniões com técnicos começarão na quarta-feira em Omã. Os especialistas terão a oportunidade de começar a projetar uma estrutura para um acordo."

Nova rodada

Os principais negociadores se reunirão novamente em Omã para "revisar o trabalho dos especialistas e avaliar o quanto ele se alinha com os princípios de um possível acordo", acrescentou. Fontes diplomáticas iranianas afirmaram que a terceira rodada de conversas acontecerá no dia 26 de abril.

Não houve nenhum comentário do lado dos EUA após as conversas.

Para a Justiça britânica, mulheres trans não podem ter todos os direitos das mulheres.

A Suprema Corte britânica decidiu por unanimidade que, para efeitos da lei antidiscriminação (Equality Act), os termos “mulher” e “sexo” se referem a “uma mulher biológica e um sexo biológico”. Fundamentalistas da ideologia de gênero, para quem qualquer questionamento ao slogan “mulheres trans são mulheres” é uma “violência”, já dispararam acusações de “transfobia”. Em antecipação, o vice-presidente da Corte, Patrick Hodge, advertiu ao anunciar a sentença: “Aconselhamos a não ler esse julgamento como um triunfo de um ou mais grupos na nossa sociedade à custa de outro. Não é”. Pessoas transgênero continuam protegidas contra discriminação por serem transgênero, mas agora as mulheres terão instrumentos legais para defender suas prerrogativas enquanto mulheres.

O gatilho foi uma decisão do governo escocês de conceder 50% das vagas em conselhos públicos para mulheres, inicialmente garantidas a qualquer pessoa que se declarasse mulher. Organizações feministas recorreram à Justiça, e

Reprodução



A Suprema Corte britânica decidiu que, para efeitos da lei antidiscriminação, os termos “mulher” e “sexo” se referem a “uma mulher biológica e um sexo biológico”.

o governo restringiu a possibilidade a portadores do Certificado de Reconhecimento de Gênero, um documento obtido mediante um diagnóstico de disforia de gênero após dois anos de experiência com o novo gênero. Mas isso significava que, em teoria, um conselho poderia ser formado por 50% de homens e 50% de “homens vivendo como mulher”. As associações recorreram de novo e o caso terminou na Suprema Corte.

O problema é que o certificado garante a mudança de gênero (a identidade social). Mas autoridades estavam esticando (ou sendo pressionadas a esticar) essa ficção legal como se ela garantisse a mudança de sexo (a constituição congênita).

Que uma Corte tenha sido obrigada a constatar que a realidade bi-

ológica é inelutável é revelador sobre o obscurantismo de nosso tempo. Mas quando pessoas são instruídas a normalizar fórmulas exóticas como “gênero fluido” ou “corpos que menstruam”, há algo de revigorante numa sentença que afirma que “o conceito de sexo é binário, uma pessoa é ou uma mulher ou um homem”. Pessoas estavam sendo canceladas, demitidas ou processadas por dizer o que a Corte está dizendo agora: que mulheres trans são homens, ao menos biologicamente. Mais do que revigorante, é questão de justiça garantir às mulheres certas proteções que “necessariamente excluem homens”, mesmo que eles tenham um pedaço de papel que os declare mulher ou até tenham passado por cirurgia de

mudança de sexo.

Pode uma associação de lésbicas ou de apoio à amamentação ou de terapia a mulheres vítimas de estupro excluir uma mulher trans sem o risco de ser recriminada ou criminalizada por transfobia? Agora, sim. A sentença restaura a possibilidade de provisões exclusivas para mulheres em banheiros, vestiários, hostels ou serviços médicos. Isso sem falar em esportes ou prisões femininas. Uma pesquisa no Reino Unido revelou que dois terços dos prisioneiros trans que se identificam como mulher foram condenados por ofensas sexuais.

Sem tolher nenhum direito ou proteção das pessoas trans, a decisão da Corte é uma vitória para as mulheres – e para o bom senso. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Boletim da Receita Estadual gaúcha apresenta desempenho das empresas e do ICMS nos três primeiros meses de 2025.

A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul (Sefaz-RS), por meio da Receita Estadual, publicou na última semana a 14ª edição do Boletim Econômico-Tributário (BET). Criada inicialmente para avaliar os impactos das enchentes sobre a atividade econômica dos contribuintes do ICMS no Rio Grande do Sul, a publicação apresenta agora um panorama atualizado das operações das empresas gaúchas em março e do desempenho da arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no primeiro trimestre de 2025.

De acordo com o boletim, as vendas da indústria gaúcha registraram queda de 0,8% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, as maiores retrações ocorreram nos segmentos de papel (-12,2%), metalomecânico (-8,5%) e móveis (-7,6%). Por outro lado,

Reprodução



Publicação apresenta um panorama atualizado das operações das empresas gaúchas.

destacaram-se positivamente os setores de insumos agropecuários (25,5%), alimentos (9,7%) e eletroeletrônicos (9,0%).

Na análise por região, os maiores crescimentos das comercializações foram observados no Celeiro (45,9%), Jacuí Centro (44,5%) e Campos de Cima da Serra (23,9%). Já as quedas mais expressivas ocorreram no Vale do Caí (-19,9%), Vale do Jaguari (-18,5%) e Centro Sul (-9,1%).

O volume de compras da indústria apresentou crescimento, indicando um possível aquecimento da atividade econômica no Estado. As compras internas aumentaram 16,9% em

março de 2025 em relação a março de 2024, com destaque para os setores de combustíveis (90,7%) e eletroeletrônicos (43,3%). Já as compras interestaduais cresceram 10,7% no período, puxadas pelos setores de agroindústria (34,3%) e alimentos (30,2%).

Enchentes

Entre os 3.307 estabelecimentos do Regime Geral localizados em áreas atingidas pelas enchentes, 81% operaram, na última semana de março, com níveis de atividade considerados normais (acima de 70% do volume habitual). Outros 5% funcionaram em nível médio (entre 30% e 70%) e 14% registra-

ram atividade baixa, com vendas abaixo de 30% da média anterior às enchentes.

No caso dos contribuintes do Simples Nacional, dos 5.106 estabelecimentos localizados em áreas inundadas, 81% também operaram dentro da normalidade, 3% em nível médio e 16% em nível baixo. Em ambos os regimes, o índice de normalidade chegou a 85% entre o fim de novembro e o início de dezembro de 2024. No auge da crise provocada pelas enchentes, os percentuais de normalidade chegaram a cair para cerca de 30%. As informações são da Sefaz-RS.

Agências FGTAS/Sine do Rio Grande do Sul começam a semana com mais de 11 mil oportunidades de emprego.

A partir desta terça-feira (22), as agências FGTAS/Sine do Rio Grande do Sul vão disponibilizar 11.110 oportunidades de emprego. Desse total 9.664 são permanentes, 1.369 temporárias, 25 para Jovem Aprendiz e 52 para estágio. Das ocupações disponibilizadas, 243 são exclusivas para pessoas com deficiência e 8.841 aceitam pessoas com deficiência.

Interessados em se candidatar às oportunidades de emprego podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar Portal Emprega Brasil ou CTPS Digital. A relação de endereços das unidades está disponível no site da FGTAS.

Do total das 11.110 vagas abertas, o setor econômico com mais vagas é o da indústria com 36%, seguido pelos serviços com 25% e comércio com 22% das oportunidades. Das vagas, 80% não exigem experiência e 32% não exige escolaridade. Ainda em relação a escolaridade 27% das vagas exigem Ensino Fundamental completo e

Freepik



O setor econômico com mais vagas é o da indústria com 36% das oportunidades.

19% exigem Ensino Médio completo. Com relação a remuneração, 62% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As agências FGTAS/Sine com os maiores números de oportunidades abertas no Estado são: Porto Alegre (1.448), Santa Maria (734), Erechim (616), Butiá (451) e Nova Santa Rita (416).

As ocupações com os maiores números de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.747), auxiliar no processamento de fumo (455), servente de obras (439), faxineiro (378), operador de caixa (328), vendedor de comércio varejista (290), repositor de mercadorias (282), estoquista (279), ajudante de motorista (255), pedreiro (253).

Em Porto Alegre e Região Metropolitana as agências da FGTAS possuem 3.567 vagas de trabalho sendo 3.188 permanentes e 344 temporárias, 24 para estágio e 11 para Jovem Aprendiz. Das ocupações disponibilizadas, 80 são exclusivas para pessoas com deficiência e 2.329 aceitam pessoas com deficiência.

O setor de serviços é o destaque com 40% das oportunidades, seguido pelo comércio com 29% e indústria com 21%. Com relação a experiência na função 81% das vagas não exigem experiência e a com relação a escolaridade 35% das oportunidades exigem Ensino Fundamental completo e 27% Ensino Médio completo. A remunera-

ção das oportunidades, 67% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As agências com maior número de vagas são: Porto Alegre (1.448), Nova Santa Rita (418), Campo Bom (253), Dois Irmãos (216) e Glorinha (113).

As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (266), faxineiro (170), auxiliar de logística (162), supervisor de exploração agrícola (161), ajudante de motorista (161), repositor de mercadorias (160), operador de telemarketing ativo e receptivo (140), operador de caixa (135), operador de telemarketing receptivo (128) e atendente de lanchonete (121).

Febre nas redes sociais e alvo de contrabando, medicamento é apreendido no Aeroporto Salgado Filho.

Servidores da Receita Federal apreenderam no Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, 191 unidades de Mounjaro com duas passageiras de 28 anos que chegaram na capital gaúcha em um voo proveniente de Lisboa, Portugal.

As mulheres são brasileiras, naturais de Goiânia (GO) e atualmente residem no exterior. Ao serem questionadas, negaram que se conhecessem.

Com uma das passageiras foram encontradas 95 (noventa e cinco) unidades de canetas do medicamento e com a outra 96 (noventa e seis) totalizando 191 (cento e noventa e uma) unidades de 15mg cada.

O vencimento do lote de medicamentos é agosto deste ano, por esse motivo o custo de aquisição é inferior ao praticado no mercado. O Mounjaro é um medicamento aprovado pela Anvisa em setembro do ano passado para diabetes tipo 2.

As postagens nas redes sociais sobre a tirzepatida (Mounjaro) são inundadas de depoimentos de experiências com a substância manipulada. A maior parte deles é positiva, alegando a perda de peso expressiva em poucos meses. É comum também encontrar relatos comparando o uso do original e do genérico, geralmente sem apontar diferença. Em meio aos devotos da tirzepatida manipulada, há uma quantidade menor de pessoas falando sobre os efeitos colaterais da droga.

A importação e comercialização ilegal do Mounjaro colocam em risco a saúde

da população, pois o medicamento pode não ser armazenado adequadamente e pode ser falsificado. Ao serem questionadas sobre a ilegalidade da operação elas alegaram desconhecer as regras, uma vez que, segundo elas, em Londres a legislação é outra.

Os medicamentos foram encaminhados para a Polícia Federal para a realização dos testes de laboratório. Já as passageiras foram presas em flagrante e conduzidas pela Polícia Federal para os trâmites legais e encontram-se à disposição da Justiça Federal.

Preocupação

Antes mesmo chegar às farmácias brasileiras, o medicamento virou febre nas redes sociais e motivo de preocupação de médicos. Eles observam um aumento de queixas de efeitos colaterais após o uso desses produtos e suspeitam que muitos possam ser falsificados, contrabandeados ou resultado de manipulações não autorizadas.

Entre os efeitos estão enjoos, vômitos, desidratação, constipação severa, dor abdominal, prostração e deficiência nutricional grave. No Hospital Albert Einstein, uma mulher chegou a ser internada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) após três meses de uso intenso do produto.

Na última semana, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) decidiu que medicamentos análogos ao GLP-1, como o Mounjaro, Ozempic e Wegovy, devem ser vendidos nas farmácias apenas com retenção de receita.

De acordo os médicos,

Divulgação/Receita Federal



Os medicamentos foram encaminhados para a Polícia Federal para a realização dos testes de laboratório.

ainda que o remédio oficial também possa causar efeitos colaterais, como náusea, constipação, fraqueza, azia e diarreia, a preocupação com os produtos ilegais é que ninguém sabe ao certo o que eles contêm, e como estão sendo transportados e usados.

Segundo relatos nas redes sociais, as vendas desses produtos são feitas em consultórios médicos e de nutricionistas, spas médicos, clínicas de estética e bem-estar ou mesmo por pessoas físicas, que dizem trazer a substância do exterior.

Perfis no Instagram e TikTok oferecem a venda tanto do medicamento que dizem ser original quanto a do suposto princípio ativo manipulado. Vídeos mostram que as entregas são feitas em caixas de isopor com gelos e o produto líquido manipulado para que o próprio cliente faça a aplicação.

A Eli Lilly do Brasil, fabricante do Mounjaro, diz que um número crescente de produtos manipulados e falsificados está sendo comercializado e vendido em

massa online, que a situação é preocupante e que está tomando medidas legais e regulatórias junto às autoridades competentes.

A farmacêutica afirma ser a única fornecedora legal da tirzepatida aprovada pelo FDA (agência reguladora de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos) e pela Anvisa e que não a fornece para farmácias de manipulação, spas médicos, centros de bem-estar, varejistas na internet ou outros fabricantes.

O Mounjaro, concorrente do Ozempic (semaglutida), também é aplicado por meio de injeções semanais e é uma nova opção para o tratamento do diabetes tipo 2.

Assim como ocorreu com o Ozempic, o interesse maior do público tem sido na perda de peso que o medicamento traz, que também promete ser ainda maior que a do concorrente. A previsão é que a Eli Lilly comece a comercializá-la no País a partir de 7 de junho. Com informações do jornal Folha de S.Paulo.

Campanha de vacinação contra a gripe entra na terceira etapa em Porto Alegre.

A campanha de vacinação contra a gripe entra em uma nova fase a partir desta terça-feira (22), em Porto Alegre. Nesta terceira etapa, passam a ser incluídos novos grupos prioritários: profissionais das forças de segurança, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo, portuários e funcionários dos Correios.

Esses públicos se somam aos grupos que já vinham sendo vacinados desde o início da campanha, como idosos com 60 anos ou mais, crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), povos indígenas e quilombolas, trabalhadores da saúde e da educação, pessoas com comorbi-

Cristine Rochol/PMPA



O objetivo é vacinar pelo menos 90% de cada um dos grupos prioritários.

dades, pessoas com deficiência e em situação de rua.

A meta da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é vacinar ao menos 90% de

cada grupo prioritário, o que representa 736.942 pessoas. Deste total, 308.381 são idosos com 60 anos ou mais.

A vacina oferecida pelo

Sistema Único de Saúde (SUS) é trivalente, com proteção contra os vírus Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B. Segundo a SMS, a imunização é a forma mais eficaz de prevenir complicações graves da doença e reduzir o número de internações.

Para receber a dose, é necessário apresentar documentação específica. Gestantes, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência devem preencher uma autodeclaração; crianças precisam levar a caderneta de vacinação; e os demais grupos devem apresentar comprovante da condição, como crachá, receita médica ou carteira de trabalho.

Emergência do Hospital Restinga, em Porto Alegre, fecha temporariamente para limpeza do ar-condicionado.

A emergência do Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES), em Porto Alegre, suspenderá o atendimento temporariamente entre os dias 22 de abril e 6 de maio. A medida é necessária para a limpeza dos dutos do sistema de climatização, conforme norma da Vigilância Sanitária, que determina manutenções periódicas nos serviços de saúde.

Durante esse período, não haverá atendimento por demanda espontânea na emergência do hospital. Somente casos graves, encaminhados por ambulâncias reguladas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), serão atendidos.

De acordo com a direção-

geral do hospital, os procedimentos de limpeza exigem a desocupação total da emergência, já que não é possível conciliar a permanência de pacientes com a execução do serviço. A desocupação do espaço será iniciada à meia-noite do dia 22, com os trabalhos de higienização começando na manhã do dia 23. A previsão é de que os atendimentos sejam retomados no dia 7 de maio, às 8h.

“A medida tem caráter preventivo e visa garantir a segurança de pacientes e profissionais da saúde”, reforça o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

Durante a restrição, a população da região deve buscar atendimento em ou-

Cristine Rochol/PMPA



Durante a restrição, a população da região deve buscar atendimento em outros serviços de referência, como PA Lomba do Pinheiro e Emergência do Hospital Vila Nova.

tros serviços de referência, como PA Lomba do Pinheiro e Emergência do Hospital Vila Nova. Para situações de

menor gravidade, a orientação é procurar atendimento nas unidades de saúde mais próximas da sua residência.

Visitação especial ao Palácio Piratini ocorre no próximo final de semana em Porto Alegre.

A próxima edição da visita especial de final de semana do Palácio Piratini, em Porto Alegre acontece no próximo final de semana, em 26 e 27 de abril. Nesses dois dias, o público poderá conhecer ambientes das alas Governamental e Residencial da sede do Executivo gaúcho, além de toda história e cultura que integram a edificação. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia pelo site oficial do Palácio, a partir desta terça-feira (22), ao meio-dia.

Para esta edição, serão ofertados seis horários no sábado (9h, 10h, 11h, 14h, 15h e 16h) e outros cinco no domingo (10h, 11h, 14h, 15h e 16h), com 35 vagas em cada grupo. A visita tem duração estimada de 1h15.

Durante o roteiro, os visitantes conhecerão espaços como os salões

Alvaro Bonadiman/Ascom Palácio Piratini



A visita tem duração estimada de 1h15.

Negrinho do Pastoreio e Alberto Pasqualini e o gabinete oficial do governador, na Ala Governamental. Na Residencial, será possível acessar áreas normalmente restritas, como os salões de Banquetes e dos Espelhos, além do oratório.

A visita termina no jardim interno, que abriga a escultura A primavera, de Paul Landowski. Todo o percurso terá a mediação de servidores do Palácio.

A visitação especial é oferecida pelo Piratini um final de semana por mês, como forma de ampliar o acesso da população ao prédio histórico e seu acervo, especialmente daqueles não podem realizar o passeio em dias úteis.

Além da visita especial mensal, o Palácio Piratini também oferece visitas diárias à Ala Governamental, de segunda a sexta-feira, às 11h e às 16h. O agenda-

mento também deve ser feito pelo site oficial.

Grupos com mais de dez pessoas, incluindo escolas, podem solicitar horários específicos. Nesse caso, é preciso enviar um e-mail para palacio-piratini@gg.rs.gov.br, informando o nome da instituição, a data desejada e o número de participantes. É necessário aguardar a confirmação do pedido.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Gilberto Schwartsmann, oncologista e acadêmico de medicina, recebeu o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na Sala dos Conselhos Superiores da instituição, em Porto Alegre. Reconhecido pelo seu destaque como professor titular e pesquisador na área de oncologia, Schwartsmann soma mais de 30 anos de atuação. Além da UFRGS, o médico já foi homenageado pela Escola Latino-Americana de Oncologia e é membro honorário da Real Academia de Medicina da Espanha.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação/TRF4

Foto: O Sul



Salise Monteiro Sanchotene, João Batista Pinto Silveira e Vivian Josete Pantaleão Caminha

O desembargador **João Batista Pinto Silveira** foi empossado presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região para o biênio 2025–2027, em Porto Alegre. Na ocasião, a desembargadora **Vivian Josete Pantaleão Caminha** assumiu o cargo de vice-presidente e a desembargadora **Salise Monteiro Sanchotene** foi empossada corregedora regional da Justiça Federal da 4ª Região. Também foram eleitos os desembargadores titulares e suplentes para os demais cargos de gestão do tribunal.

Foto: Divulgação

João Rocha e **José Antônio Marcolan**, lideranças da Fundação Pão dos Pobres, promoverão o evento de prestação de contas da instituição no dia 30 de abril. A atividade acontecerá no auditório da Aprendizagem Profissional, em Porto Alegre. Será um momento para compartilhar resultados, avanços e os próximos passos, reforçando a transparência e o compromisso da entidade com a sociedade.



O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

CASAMENTO
VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E
SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA

Fotos: O Sul

Victoria Teixeira Coufal e Sebastião Fernandes Ávila casaram-se em uma cerimônia extraordinária na Fundación Pablo Atchugarry, em Punta del Este, no Uruguai. Nora Teixeira e Alexandre Grendene Bartelle, Ricardo e Cláudia Coufal, juntamente com Maria Joana e Edson de Sá Ávila, receberam emocionados os mais de 700 convidados no espetacular museu de arte moderna. Com organização impecável de Bettina e Pedro Becker, a festa reuniu nomes conhecidos do Rio Grande do Sul e do Brasil no charmoso balneário uruguaio. A ambientação moderna e arrojada — em sintonia total com o MACA (Museo de Arte Contemporânea Atchugarry) — destacou-se pela infinidade de orquídeas brancas e velas que chamaram a atenção. Com requinte total, a gastronomia teve a assinatura do buffet Le Picerie, de São Paulo, em parceria com o uruguaio Pancho. A noiva, vestindo criação do estilista libanês Elie Saab, recebeu familiares e amigos ao lado de Sebastião, ao som dos DJs João Veppo, Lucas Borchardt e Marina Diniz.

pessoas@osul.com.br

Victoria Teixeira Coufal
e Sebastião Fernandes ÁvilaNora Teixeira e
Alexandre Grendene BartelleSebastião entre os pais, Edson
e Maria Joana de Sá ÁvilaRicardo e
Cláudia Coufal

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

CASAMENTO VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA

Fotos: O Sul



Rosângela e
Cláudio Zaffari



Ivo e
Rosane Zaffari



Joesley Batista e
Ticiana Villas Boas



Andrea
e Luciano Hang



Luís Paulo
e Betina Jardim



Bettina
e Pedro Becker

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****CASAMENTO
VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E
SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA**

Fotos: O Sul

Claudia e
Pedro BartelleWalter e
Julia WilmsDody e
Fernanda SirenaJulia Jardim
e Thiago RealiPriscila Nunes e
Paula Vasconcellos RibeiroScheila e
Valentina Vontobel

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

CASAMENTO VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA

Fotos: O Sul



Thomas Hermann
e Ingrid de Krões



Ricardo Vontobel,
Eduardo Logemann e Paulo Costa



Roberta Kolling
e Ana Saenger



Carol Teixeira
e Bernardo Repetto



Wilson,
Julia e Claudia Ling



Valeska e
Paulo Tonet Camargo

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

*Pessoas***ESPECIAL****CASAMENTO
VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E
SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA**

Fotos: O Sul

Úrsula Costa e
Flavia AlvarezRenato e
Julia NahasGuillermo
e Victória ZanonFlavio e
Paula Leivas da RosaDaniel Cauduro
e Paula Bing MüllerTiana Burmann
e Fernando Bastos

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

CASAMENTO VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA

Fotos: O Sul



Antonio Costa Gama
e Sandra Echeverria



Sérgio Butori
e Beth Logemann



Martina Ritter Smith
e Victória Beis Nahas



Gilmar e
Zulma Veloz



Olga Velho
e Regina Gazzola

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL**CASAMENTO
VICTORIA TEIXEIRA COUFAL E
SEBASTIÃO FERNANDES ÁVILA**

Fotos: O Sul



Lúcia Suñé e
Carlos Geraldo Coelho Silva



Livia e
Leonel Bortoncello



Celso e
Zilda Campos



Gustavo e
Bárbara Brandão Gomes



Nora Teixeira e Alexandre Grendene Bartelle
com Pablo e Silvana Atchugarry

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Jorge Luiz Lopes do
Canto**



Natália Siegmann



**Fernando Manuel de
Matos Cruz**



Luciana Pritsch



Algir Lorenzon



Karina Vellinho



José Otávio Germano



Mônica Maggi



Edson Fagundes



Ana Wilken



Telmo Luís Damiani



**Luiza Paiva Stamm
Thudium**



**Paulo Ricardo
Silveira**



Alissa Filoramo



Silvio Dreveck



**Janice de Oliveira
Bruniszaki**



Sérgio Kwitko



Ana Laura Ferraz



Chester Petronis



Luciana Müller



Jorge Silva



**Roberta de Oliveira
Minuzzo**



Eduardo Bozzetto



Nicole Sullivan



**Bruno Marquetti de
Araujo**



**Camila Saraiva
Almeida**



Dimaicon Lima



Laura Rucatti



Luana Cruz Porto



Durval Lopes Orlato



Sandra Possani



Carlos Carricone



**Carolina
Maslinkiewicz**



**Claudio Augusto
Tidei**



Michelle Ferreira

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cléo Port



Marília Antunes da Cunha



Joaquim José Xavier



Tatiana Hemesath



Sinval Oliveira Souza



Marcia Lieberman



João Edgar Schmidt



Judith Cirne Lima



Carlos Roberto Squillaci



Clarissa Mentz



Vitor Hugo Guerra



Caroline Sanders



Danilo Jorge de Barros Cabral



Cristina Azevedo



Vilceu da Silva Godoy



Vania Bengozi



Luiz Guilherme de Oliveira



Paloma Bernardi



Thiarle Veloso



Janaína Larréa



Jerônimo Fragomeni



Evandro Costa Milhomen



Carla Bidhauer



Osvaldo Padilha



Daniela Pertille



Alzevir Lotário de Marchi



Inêz Ribeiro



Ney da Silva Padilha



Francisco Paternostro



Danielle Fernandes



Waguinho



Karina Tavares



Neemias Freitas



Angelita Renck



Ozair José da Silva

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

FARRA COM USO DA LEI ROUANET CHEGA A R\$2 BILHÕES

Ainda no quarto mês do ano, o Ministério da Cultura autorizou captação de quase R\$2 bilhões via Lei Rouanet. Impressiona o valor já captado, que representa renúncia fiscal de mais R\$347 milhões, enquanto o governo Lula esfolia os brasileiros com suas taxações e impostos. Desde o início da atual gestão, disparou o uso da Rouanet beneficiando artistas alinhados à esquerda. O recorde foi em 2024, passou R\$3 bilhões. "A Lei Rouanet virou megafone ideológico bancado pelo pagador de impostos", critica o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP).

Muito para poucos

A faixa de valores para captação aprovada acima de R\$10 milhões supera R\$668,7 milhões, para apenas 10 projetos, diz o ministério.

Culinária de bilhões

Um projeto culinário conseguiu aprovar a boa fatia de R\$533,3 milhões para captação, mas o programa acabou arquivado no início deste mês.

Caminhão de dinheiro

Painel de monitoramento do Ministério da Cultura mostra que, ao todo, já foram torrados mais de R\$31 bilhões com "investimento em projetos".

O céu é o limite

Os dados mostram a escalada da Rouanet. Em 1993, primeiro ano com dados, foram R\$21,2 mil. Disparou até atingir R\$3 bilhões de 2024.

Obra de rodovia no Amapá já dura mais de 93 anos

A rodovia BR-156, que liga Macapá a Oiapoque, no Amapá, fronteira com a Guiana Francesa, é considerada pela população do Estado uma vergonha nacional. E com razão: trata-se da obra mais antiga do Brasil, iniciada em 1932 e jamais concluída. Diante da obra interminável, que impede o desenvolvimento da região e o escoamento de uma produção que poderia estar bombando, amapaenses são levados a concluir pela inutilidade da bancada federal do Estado, em Brasília, nestes 93 anos. Fisiologismo inútil Davi Alcolumbre (União), por exemplo, tem poder, é presidente do Senado, mas parece mais empenhado em garimpar cargos para aliados.

Bajulação sem retorno

Outro figurão, Randolfe Rodrigues (PT), mestre da bajulação a Lula, é também acusado de não traduzir seu ativismo em benefícios ao Amapá.

Pura embromação

Há nove décadas, os políticos enrolam os amapaenses, trombeteando obras de trechos da BR-156 que logo viram buracos e lama outra vez.

Barraco rendeu

Chegou ao Conselho de Ética um pedido para cassar o senador Eduardo Braga (MDB-AM). O requerimento é de um manauara que sustenta a representação em supostos casos de violência envolvendo o senador, cuja reputação de esquentado é conhecida no Estado.

Pelo avesso

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) diz que o Brasil está "às avessas" com Lula. Cita refúgio para corrupta e o ministro Alexandre de Moraes (STF) suspendendo a extradição de traficante para retaliar a Espanha.

Sabóia é o cara

Pivô do breve desgaste entre Lula e o ditador da Venezuela Nicolás Maduro, o embaixador Eduardo Paes Saboia, que atuou pelo veto aos venezuelanos ao Brics, foi indicado embaixador do Brasil na Áustria.

Dias de labuta

Surpreendeu, mas o plenário da Câmara deu três dias de expediente na semana passada, com feriado na sexta. Foram sessões remotas, ninguém é de ferro. No Senado, nem isso.

De malas prontas

O governador gaúcho Eduardo Leite deixará o PSDB após 24 anos de filiação. Deve ir para o PSD, mas diz que só tomará decisão após o fim do "processo interno do partido", no fim deste mês. Mas já decidiu.

O aval é dele

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ) confirmou o que todos já sabem, dentro e fora do seu partido: Bolsonaro dará aval ao novo texto da anistia, ainda que permaneça hospitalizado.

Brasília, 65 anos

Nesta segunda-feira (21) o Congresso recebe projeção em homenagem ao aniversário de Brasília. Entre os temas estão: a história política da cidade, sua arquitetura e urbanismo, e o povo brasileiro.

Agressor, não

O Podemos de Santa Catarina decidiu expulsar o vice-prefeito de Lages, Jair Junior, acusado de violência doméstica contra a ex-namorada. Integrantes da sigla encaminharam pedido formal para a expulsão.

Pensando bem...

...os princípios do respeito à soberania, da não-intervenção e da solução pacífica vêm antes da reciprocidade.

Poder sem Pudor

Nada de discurso

O governador paraibano Ernane Sátiro tinha horror a discursos e resistia à tortura de um falatório. Certa vez, foi à posse solene de um sindicato porque prometeram que não havia discursos, mas, na hora agá, o presidente empossado sacou um calhamaço. Era o seu "improviso". Num golpe rápido, Sátiro tomou a papelada das mãos do sindicalista e despachou: "Deixa que eu leio em casa." E encerrou a solenidade.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

COVID 2025 MATOU 715 MIL

Apesar de o noticiário nacional ter “esquecido” o assunto, o problema continua sério demais. Mais de 715 mil (!!) mortes pelo vírus Covid-19 já foram confirmadas no Brasil desde 1º de janeiro até semana passada, segundo dados do Ministério da Saúde. Neste período, o número de infectados pelo vírus ultrapassou os 39 milhões de brasileiros – ou praticamente um quinto da população do País. Com dados ainda alarmantes sobre a doença, o Ministério fechou no dia 11 de abril a compra de 57 milhões de doses de vacina contra a Covid. A previsão da pasta é aplicar mais de 15 milhões de doses, com investimento de R\$ 700 milhões.

Um senhorzinho

O Palácio do Congresso comemora hoje 65 anos, junto com o aniversário da capital Brasília. A construção, projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com o Senado com a cúpula para baixo e a da Câmara para cima, é considerada ícone do modernismo e ainda destino de visitantes de vários países, em especial estudantes de arquitetura. A data também marca a transferência do Poder Legislativo do Rio de Janeiro para a Capital.

Redes em pauta

O PT assumiu a Secretaria de Primeira Infância, Adolescência e Juventude na Câmara, com o deputado José Aírton Cirilo

(CE). Uma de suas pautas principais é a regulamentação das redes sociais, assunto prioritário do partido no Congresso Nacional, mas sem avanço por falta de debates e mais esclarecimentos. Há muitos que confundem – ou desconfiam da intenção do partido – com tentativa de censura.

Racismo no plenário

O vereador carioca Rafael Satiê (PL-RJ) sofreu racismo dentro da Câmara de Vereadores do Rio. Ele foi chamado de “capitão do mato” por parte dos visitantes no mezanino. Aconteceu durante a votação que aprovou o armamento da Guarda Municipal. Foi xingado por ser favorável à medida. Satiê disse que a agressão ocorreu por ele ser preto e conservador, e registrou o fato na Diretoria de Segurança da Casa.

Portas abertas

O Itamaraty fez valer a sua força e, mesmo com o ministro chanceler Mauro Vieira cancelando três vezes sua ida à Comissão de Relações Exteriores do Senado, conseguiu emplacar amanhã a 1ª reunião de sabatina de futuros embaixadores. Serão sabatinados quatro diplomatas: A CRE votará as indicações de Sérgio Rodrigues (Rússia); Eduardo Saboia (Áustria); André Veras (Irã); e Paulo Uchôa (Arábia Saudita).

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MINISTRO LUIZ FUX: “O CONGRESSO É A ‘INSTÂNCIA MAIOR’ NO ESTADO DEMOCRÁTICO”



FLAVIO PEREIRA

O voto do ministro Luiz Fux no Recurso Extraordinário (RE) 635659 (25/06/2024), que definiu a tese de repercussão geral do julgamento que descriminalizou o porte de maconha para consumo pessoal, tem repercutido em redes sociais nos últimos dias, ao buscar identificar pontos de origem do desgaste do Poder Judiciário. O ministro Luiz Fux, coerente, reiterou o que já dissera em setembro de 2020, logo ao tomar posse na presidência do STF, e do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), ao reunir-se com presidentes e gestores de diversos órgãos do Judiciário, a fim de estabelecer uma sintonia de trabalho. Destacou que “não existe a judicialização da política. Existe a política que judicializa seus efeitos quanto não consegue resolver na arena própria suas questões intramuros. Executivo e o Legislativo devem se responsabilizar por seus conflitos internos e arcar com as consequências políticas”. O colunista buscou nos anais do STF alguns tópicos dessa manifestação do ministro Luiz Fux.

Luiz Fux: “Não se podem desconsiderar as críticas”

“Não se podem desconsiderar as críticas, em vozes mais ou menos nítidas e intensas, de que o Poder Judiciário estaria se ocupando de atribuições próprias dos canais de legítima expressão da vontade popular, reservada apenas aos Poderes integrados por mandatários eleitos. Nós não somos juízes eleitos. O Brasil não tem governo de juízes”, disse. O ministro Luiz Fux falou ainda sobre as acusações de “ativismo judicial” enfrentadas pelo Poder Judiciário e, principalmente, pelo Supremo.

“No Estado Democrático a instância maior é o Parlamento”, afirma Luiz Fux

O ministro do STF apontou que a Corte é instada a decidir sobre “questões para as quais não dispõe de capacidade institucional”, quando os demais Poderes e órgãos não definem as regras necessárias. Segundo Fux, essa prática expõe o STF a um “protagonismo deletério, corroendo a credibilidade dos Tribunais quando decidem questões permeadas por desacordos morais que deveriam ser decididas na arena política”. O magistrado reforçou que o Congresso é a “instância maior” no Estado Democrático.

“É lá que tem que ser decidido, é lá que se deve pagar o preço social. Não é que nós tenhamos receio, mas nós temos de ter deferência, porque no Estado Democrático a instância maior é o Parlamento.”

“Essa disfuncionalidade desconhece que o STF não detém o monopólio das respostas e nem é o legítimo oráculo para todos os dilemas morais, políticos e econômicos da nação. Executivo e o Legislativo devem se responsabilizar por seus conflitos internos e arcar com as consequências políticas”, afirmou o ministro Luiz Fux.

Luís Roberto Ponte diz que “a nossa esperança está voltada para as eleições de 2026”

“O país vive hoje um momento extremamente delicado, onde as instituições têm se mostrado incapazes de responder à expectativa dos brasileiros. Muito, em razão de algumas sandices que nos levaram a uma máquina pública gigantesca, somada a uma falta de controle sobre os gastos públicos e à corrupção. A nossa esperança está voltada para as eleições de 2026”. O alerta é de um homem experiente, com vivências importantes na vida pública e privada: Luís Roberto Ponte, que foi Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Deputado Federal Constituinte, e secretário do Desenvolvimento Social no governo de Germano Rigotto, dentre outras missões que assumiu, e continua sendo uma voz procurada por líderes de importantes instituições, em busca de um debate elevado de ideias.

Javier Milei tem dado o exemplo na Argentina, afirma Luís Roberto Ponte

Pelo telefone, Luís Roberto Ponte conversou neste domingo de Páscoa (20) com o colunista e mostrou-se entusiasmado com o trabalho que o presidente da Argentina, Javier Milei, vem realizando, com foco na redução do tamanho da máquina pública, e no combate firme à corrupção. “A Argentina vinha de um déficit de vinte anos, e já no terceiro mês, Javier Milei começou a gerar superávit, não apenas primário, mas financeiro, incluindo os juros, algo que aqui nunca conseguimos.”

Para Luís Roberto Ponte, “é essa mudança de cultura e esse exemplo, que poderá nos salvar”. Ele avalia que os resultados de Milei na Argentina poderão ser inspiradores para as eleições de 2026 no Brasil. “Ele – Javier Milei – vai nos ajudar com o seu exemplo. Os brasileiros vão perceber a diferença de um governo que reduz a máquina pública, e que trata a corrupção com tolerância zero, tirando um país da crise”, afirma Luís Roberto Ponte.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA BUSCA INVESTIMENTOS EM CARROS ELÉTRICOS E DATA CENTERS NA CHINA



BRUNO LAUX

Agendas na Ásia

Dias antes de Lula embarcar para a China para uma visita de Estado, o ministro Alexandre Silveira, de Minas e Energia, iniciou neste final de semana uma série de agendas no país asiático para atrair investimentos em carros elétricos, baterias e data centers para o Brasil. Acompanhado de uma comitiva, o líder ministerial também deve se reunir com a ex-presidente Dilma Rousseff, atual líder do Banco dos Brics, para dialogar sobre o combate às dificuldades energéticas em países do bloco e investimentos em transição energética.

Agendas na Ásia II

O presidente Lula visitará novamente a China entre os dias 12 e 13 de maio, para participar da cúpula entre o país asiático e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos. Durante a passagem por Pequim, o chefe do Planalto deve ter um novo encontro com o líder chinês Xi Jinping, com quem dialogará sobre questões relacionadas à defesa da democracia no cenário internacional e ao comércio bilateral entre suas nações.

Orçamento militar

Em meio às queixas de militares sobre a falta de recursos, o presidente Lula deve se reunir no final de abril com os três comandantes das Forças Armadas. O encontro, sinalizado ao ministro da Defesa, José Múcio, deve abordar a atual situação orçamentária das instituições militares, além das iniciativas desenvolvidas pela caserna.

Federação partidária

Apesar de obstáculos gerados por núcleos regionais, o PP e o União podem concluir ainda neste mês as negociações para formar uma federação. As cúpulas das duas siglas, que juntas podem passar a formar a maior bancada da Câmara, devem se reunir nos próximos dias para alinhar os pontos finais do processo de junção.

Reintrodução alimentar

Quatro dias após ter encerrado a greve de fome em protesto contra o processo de cassação de seu mandato, o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) segue realizando o processo de reintrodução alimentar. Se limitando a alimentos com baixo teor de gordura e gradativamente retomando o consumo de pastosos e sólidos, o parlamentar está atento aos cuidados de modo a evitar problemas como o desequilíbrio nutricional e a atrofia muscular.

Lei Rouanet

A Comissão Nacional de Incentivo à Cultura apreciou na última semana, em sua 356ª reunião ordinária, 588 projetos culturais submetidos à Lei Rouanet. O colegiado autorizou mais de R\$610,5 milhões em incentivos fiscais através da iniciativa, beneficiando empresas e pessoas físicas que investem em projetos e iniciativas culturais.

65 anos de Brasília

Na noite desta segunda-feira, a fachada do Palácio do Congresso receberá projeções de imagens sobre a cultura, a política e a história de Brasília, em alusão ao aniversário de 65 anos da capital federal. A apresentação contará com materiais sobre o DF desde sua fundação até os dias atuais, destacando questões relacionadas ao poder, à arquitetura e ao povo, considerados pilares formadores da cidade.

FGTS na conta

Começou a tramitar na Câmara o projeto do deputado Pastor Eurico (PL-PE) que passa a permitir que o trabalhador opte por receber mensalmente, junto com o salário, os valores que seriam repassados ao FGTS. Mencionando baixos rendimentos e limitações para o saque do Fundo, o parlamentar afirma que a atual "intervenção

estatal" para a retenção do patrimônio em conta vinculada ao trabalhador viola sua "cidadania e liberdade".

Polição em debate

O posicionamento do Brasil frente às negociações do Tratado de Combate à Poluição por Plásticos será tema de debate nesta quinta-feira na Comissão de Relações Exteriores do Senado. O encontro deve abordar os desdobramentos das negociações iniciadas em novembro de 2022, com a instituição do acordo em Assembleia da ONU, e discutir como o país pode se posicionar de forma alinhada aos "necessários avanços econômicos, sociais e ambientais" relacionados ao tema.

Reflexão presidencial

Na mensagem de Páscoa divulgada neste domingo pelo Planalto, o presidente Lula afirmou que a data serve para "relembrarmos os ensinamentos de Jesus". O chefe do Executivo destacou que é o momento em que pessoas de todo o mundo comemoram o "renascimento do amor e da paz sobre as injustiças", lembrando que "devemos sempre amar uns aos outros, construindo um mundo cada vez melhor e mais fraterno".

Visitas restritas

Avançou na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara o projeto que permite ao juiz suspender de imediato o direito de o pai acusado de violência doméstica e familiar visitar os filhos menores. Enviado para análise da CCJ e da Comissão de Previdência, o texto prevê que a liberação da visita após a restrição seja realizada somente mediante avaliação de uma equipe de atendimento multidisciplinar.

Splitting familiar

A Comissão de Previdência da Câmara se reunirá nesta quarta-feira para debater uma possível alteração na Lei do Imposto de Renda, incluindo o modelo de "splitting familiar" na legislação. Proposta pela deputada Chris Tonietto (PL-RJ), a modalidade tributária soma a renda dos responsáveis pela família e divide por um coeficiente familiar, levando em consideração as condições e peculiaridades de cada um.

Memória das enchentes

O governo estadual inicia nesta terça-feira uma série de atos em diferentes municípios gaúchos que foram atingidos pelas enchentes de abril e maio de 2024, em meio à programação alusiva ao primeiro ano da maior catástrofe climática que já atingiu o RS. Em paralelo às ações, o Conselho do Plano Rio Grande se reunirá para apresentar um balanço das principais ações realizadas durante o último ano, incluindo as demandas recebidas e as soluções encaminhadas para os assuntos discutidos.

Memória das enchentes II

A programação do Executivo estadual sobre o primeiro ano das enchentes também contará com o lançamento de um documentário, produzido pela Secretaria de Comunicação do Estado, sobre a tragédia ocorrida em 2024 e o processo de reconstrução pós-catástrofe. A obra reunirá depoimentos e histórias de pessoas que atuaram na linha de frente e nos bastidores dos salvamentos e atendimento às demandas.

Apoio militar

A partir desta terça-feira, o Exército se somará às ações de enfrentamento à dengue em Porto Alegre. O reforço militar nas mobilizações ocorre a pedido do prefeito Sebastião Melo ao Comando Militar do Sul, diante da situação de emergência gerada pela epidemia da doença na Capital.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PROJETO PREVÊ ISENÇÃO DE TARIFA DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO E PECUÁRIA NO RS

Água para o campo

A deputada estadual Delegada Nadine (PSDB) quer isentar da cobrança pelo uso da água os produtores rurais que utilizem o recurso exclusivamente para irrigação ou consumo animal. Um projeto de lei de autoria da parlamentar, que tramita na Assembleia gaúcha, prevê a concessão do benefício para atividades exercidas em áreas não urbanas ou industriais, desde que licenciadas e fiscalizadas pelos órgãos ambientais, levando em consideração o cumprimento das normas de preservação e uso sustentável dos recursos hídricos. Nadine argumenta que as práticas agropecuárias, que necessitam de água como recurso vital, são essenciais para a produção de alimentos e o sustento das famílias rurais no RS, que passarão a ter uma maior segurança financeira a partir da isenção. “O setor é motor da economia estadual e tem sofrido consequências drásticas das mudanças climáticas, o que gera perdas bilionárias para o Estado e atinge a todos os produtores”, pontua a parlamentar.

Climatização escolar

Está em discussão na CCJ da Assembleia Legislativa do Estado um projeto da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) que torna obrigatória a instalação de ar-condicionado em todas as salas de aula das escolas públicas do RS. Visando garantir temperatura adequada para o conforto térmico dos alunos, a parlamentar relata que as recentes mudanças climáticas têm impactado diretamente no bem-estar físico e psicológico dos cidadãos, incluindo os inseridos no ambiente escolar, que podem ter sua capacidade de concentração e aprendizado afetadas pelo desconforto causado pelo calor intenso. “A instalação de ar condicionado nas salas de aula é uma medida simples, mas que pode fazer toda a diferença na rotina escolar, especialmente em nosso Estado onde as temperaturas extremas têm se tornado cada vez mais frequentes”, defende Bruna.

Duplicação da 040

A Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Parlamento gaúcho vai à Cidreira na pró-

xima sexta-feira para uma audiência pública na Câmara de Vereadores do Município. Articulado pelo deputado Rodrigo Lorenzoni (PL), o encontro debaterá questões relacionadas à duplicação da ERS-040, rodovia estadual que liga Viamão a Balneário Pinhal. Atualmente administrada pela Empresa Gaúcha de Rodovias, a estrada é conhecida pelo amplo tráfego de turistas em direção ao Litoral durante o verão, além do papel que desempenha no escoamento da safra agrícola de diferentes municípios gaúchos.

Cada moeda conta

Começou a tramitar na Câmara dos Deputados um projeto de lei que regulamenta a coleta e destinação de moedas lançadas por visitantes em locais públicos, incluindo espelhos d'água, fontes e instalações similares. A matéria prevê que as moedas recolhidas em espaços do gênero sejam destinadas integralmente a instituições sociais sem fins lucrativos, cadastradas e regulamentadas junto ao poder público. Os deputados Dr. Zacharias Calil (União-GO) e Dayany Bittencourt (União-CE), proponentes da medida, argumentam que a redestinação dos trocados deve consolidar o caráter simbólico do gesto de lançar moedas e do desejo popular de apoio às causas nobres.

Atenção à Esclerose

O deputado federal Rafael Pezenti (MDB-SC) está mobilizando uma proposta na Câmara para criar o Programa Nacional de Apoio às Pessoas com Esclerose Múltipla. O catarinense propõe ainda que a condição seja considerada como deficiência para todos os efeitos legais, de modo a assegurar aos pacientes o acesso a tratamento médico e psicológico especializados, incluindo medicamentos, terapias e reabilitação. Para o parlamentar, a carência de políticas públicas específicas e a limitação no reconhecimento da condição como deficiência no Brasil são fatores que agravam as dificuldades enfrentadas por essa população, que demanda atendimento multidimensional para o tratamento adequado.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1526 — O último governante da dinastia Lodi, Ibrahim Lodi é derrotado e morto por Babur na Primeira batalha de Panipate.

1782 — A cidade de Rattanakosin, hoje conhecida internacionalmente como Bancoque, é fundada na margem oriental do rio Chao Phraya pelo rei Buda Yodfa Chulaloke.

1792 — Tiradentes, um revolucionário que liderou um movimento para a independência das Minas Gerais conhecido por Inconfidência Mineira, é enforcado e esquartejado.

1809 — Dois corpos do exército austríaco são expulsos de Landshut por um exército do Primeiro Império Francês liderado por Napoleão no primeiro dia da Batalha de Eckmühl.

1836 — Revolução do Texas: Batalha de San Jacinto: as forças da República do Texas, sob o comando de Sam Houston, derrotam as tropas do general mexicano Antonio López de Santa Anna.

1863 — Bahá'u'lláh, Profeta da Fé Bahá'í, declarou sua missão a seus companheiros em Bagdá, no Jardim de Ridván.

2009 — UNESCO e Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos anunciam oficialmente o lançamento da Biblioteca Digital Mundial.

2010 — Assinado em Kharkiv, Ucrânia, o controverso Pacto de Kharkiv pelo presidente ucraniano, Víktor Yanukóvytch e o presidente russo, Dmitri Medvedev; foi rescindido unilateralmente pela Rússia em 31 de março de 2014.

2011 — Síria revoga o estado de emergência em vigor há 48 anos em resposta aos protestos que ocorrem em todo o país.

2014 — A cidade americana de Flint, Michigan, muda sua fonte de captação de água para o rio Flint, iniciando a atual crise aquífera de Flint, que causou intoxicação por chumbo em mais de 12.000 pessoas e 15 mortes por doença dos legionários, levando a acusações criminais contra 15 pessoas.

2019 — Série de atentados a igrejas e hotéis em várias cidades do Sri Lanka causa pelo menos 207 mortes e centenas de outras ficam feridas.

Nascimentos

1915 — Anthony Quinn, ator estadunidense (m. 2001).

1920 — Anselmo Duarte, ator e diretor brasileiro (m. 2009).

1930 — Hilda Hilst, poetisa, escritora e dramaturga brasileira (m. 2004); e Mário Covas político brasileiro (m. 2001).

1935 — Charles Grodin, ator norte-americano (m. 2021).

1945 — Ana Lúcia Torre, atriz brasileira.

1947 — Iggy Pop, músico estadunidense.

1955 — Toninho Cerezo, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.

1957 — Andrade, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.

1958 — Andie MacDowell, atriz e modelo norte-americana.

1964 — Anna Muylaert, diretora de televisão brasileira.

1980 — Sidney Sampaio, ator brasileiro.

1985 — Paloma Bernardi, atriz brasileira.

Falecimentos

1731 — Daniel Defoe, escritor e jornalista britânico (n. 1660).

1792 — Joaquim José da Silva Xavier, mártir brasileiro (n. 1746).

1910 — Mark Twain, escritor e humorista norte-americano (n. 1835).

1918 — Manfred von Richthofen, piloto de caça alemão (n. 1892).

1985 — Tancredo Neves, político brasileiro (n. 1910).

1994 — Walter Pinto, produtor e diretor de teatro de revista brasileiro (n. 1913).

1998 — Luís Eduardo Magalhães, político brasileiro (n. 1955).

2003 — Nina Simone, cantora e compositora norte-americana (n. 1933).

2006 — Telê Santana, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1931).

2008 — Carmem Silva, atriz brasileira (n. 1916).

2016 — Prince, cantor norte-americano (n. 1958).

2018 — Waldyr Sant'anna, ator e dublador brasileiro (n. 1936).

Primeiro Grenal do ano pelo Brasileirão termina empatado na Arena.

Tudo igual no primeiro clássico gaúcho do ano pelo Brasileirão. Válido pela 5ª rodada, o Grenal 447 terminou empatado em 1 a 1 na Arena. Anthoni (contra) abriu o placar para os donos da casa e Alan Patrick descontou para os visitantes. O Grêmio volta a campo na quinta-feira (24) para enfrentar o Godoy Cruz, pela Sul-Americana. Já o Inter recebe na terça-feira (22) o Nacional (Uruguai), pela Libertadores.

Com o resultado do jogo desse sábado (19), o Grêmio chegou ao quarto jogo seguido sem vencer e agora beira a zona de rebaixamento, com 4 pontos. Por outro lado, o Inter, desgarrado da parte de cima da tabela, ficando com 6 pontos.

O jogo

Sem técnico após a demissão de Gustavo Quinteros, o Grêmio, agora comandado pelo interino James Freitas, chegou pressionado e em crise para o Grenal. O rival, por sua vez, havia conhecido sua primeira derrota na temporada em seu último compromisso, quando perdeu por 1 a 0 para o Palmeiras.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Grenal 447 foi válido pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

No 1º tempo, o Inter até começou melhor e poderia ter aberto o placar aos 32 minutos, quando Valencia levou a melhor sobre Bernabei, mas parou em uma bela defesa de Tiago Volpi.

Só que no lance seguinte, o tricolor gaúcho largou na frente em um lance inusitado. Primeiro, Anthoni fez uma ótima defesa em chute à queima-roupa de Braithwaite. No rebote, Marlon chutou cruzado e Cristian Olivera desviou. A bola simplesmente bateu no joelho do goleiro colorado e entrou. O assistente anulou a jogada por impedimento do atacante uruguaio. No entanto, na revisão do VAR, o árbitro confirmou o gol.

Já nos acréscimos, Anthoni espalmou um chute de Monsalve

para evitar o segundo do Grêmio.

Em desvantagem, o Inter voltou com tudo para o 2º tempo. Logo aos 3, Enner Valencia chegou a marcar, mas estava impedido.

Aos 17, porém, João Pedro tocou com a mão na bola dentro da área. O árbitro deu pênalti, e Alan Patrick converteu para empatar o jogo.

O gol deu gás ao Inter, que foi para cima em busca da virada, enquanto o Grêmio recuou.

Até que aos 39 minutos, os gremistas pediram pênalti em Aravena após disputa com Aguirre dentro da área. O árbitro Bráulio Machado foi até o VAR, mas não viu irregularidade no lance e mandou a partida seguir.

O clássico ficou completamente aberto

na reta final. Os dois times, porém, não conseguiram mais marcar e o clima esquentou com a arbitragem após o apito final.

Ficha técnica

– Grêmio: Tiago Volpi; João Pedro, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon (Lucas Esteves); Cuéllar (Camilo), Villasanti, Cristaldo, Amuzu e Olivera; Braithwaite. Técnico: James Freitas (auxiliar)

– Inter: Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitão e Bernabei; Bruno Henrique, Fernando, Bruno Tabata, Alan Patrick e Vitinho; Enner Valencia. Técnico: Roger Machado

– Arbitragem: Braulio da Silva Machado (SC) auxiliado por Bruno Boschilia (PR) e Alex dos Santos (SC). VAR: Wagner Reway (ES).

Grenal 447 registra segundo pior público do clássico na Arena do Grêmio.

Além do resultado de 1 a 1, o clássico Grenal 447 ficou marcado pelo público aquém do esperado na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. No total, 27.286 torcedores (segundo pior da história do estádio) estiveram presentes na casa do Tricolor no sábado (19), pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

Superando negativamente este jogo, fica apenas o clássico de fevereiro de 2014. Na ocasião, Grêmio e Inter também empataram com um gol para cada lado, pela primeira fase do Gauchão.

O motivo do público consideravelmente menor neste confronto de 2025, o quarto entre os dois times na temporada, é pelos problemas recentes do Grêmio. O clube recém demitiu o técnico Gustavo Quinteros e não vinha apresentando um bom futebol. Os preços dos ingressos também têm sido um problema para alguns torcedores gremistas.

Grêmio e Inter empataram no clássico pela quinta rodada do Brasileiro 2025. O primeiro gol foi marcado contra por Anthoni, no primeiro tempo. A bola bateu nas costas do goleiro após um chute de Olivera. Na segunda etapa, Alan Patrick empatou de pênalti.

Piores públicos em clássicos na Arena do Grêmio

- Grêmio 1 x 1 Inter

- 09/02/2014 (Gauchão): 24.572 torcedores;

- Grêmio 1 x 1 Inter - 19/04/2025 (Brasileirão): 27.286 torcedores;

- Grêmio 0 x 1 Inter - 23/03/2022 (Gauchão): 33.873 torcedores;

- Grêmio 3 x 1 Inter - 21/05/2023 (Brasileirão): 39.438 torcedores.

Arbitragem

O clássico ainda não acabou para o Imortal, que revoltado com erros de Braulio da Silva Machado promete ir à CBF reclamar da arbitragem no empate por 1 a 1 na Arena do Grêmio. O presidente Alberto Guerra lamentou muito a não marcação de uma penalidade aos 39 minutos e a consequente expulsão do lateral-direito Aguirre e já adiantou que fará um protesto.

“Faremos reclamação formal mais uma vez. Nunca faltou reclamação do Grêmio diária ou semanal, quando possível. A CBF não gosta de erros, porque é obrigada a punir. É impressionante como um pênalti de concurso desses não é dado. Já não é a primeira vez que isso acontece. São pênaltis escandalosos não dados para o Grêmio, detonou o dirigente.

O lance em questão ocorreu aos 39 minutos

Lucas Uebel/Grêmio



Pior público aconteceu em 2014.

em arrancada de Aravena. O chileno cai na área após levar uma trombada de Aguirre. “Temos outros lances que precisam ser pontuados. O Grando merecia amarelo e acabou expulso. Em outro lance, o Volpi já estava com a bola na mão e o jogador (Vitinho) deixa a perna para bater na cabeça do goleiro”, seguiu o dirigente em seu protesto.

Recentemente, o Cruzeiro teve o zagueiro Jonathan Jesus expulso no começo do jogo diante do Inter em lance de “menor impacto” na visão de Guerra, que queria mais atitude de Braulio no clássico. “Pênalti claro e para expulsão.”

De acordo com o áudio do VAR divulgado pela CBF, Braulio foi informado sobre “um contato lateral que não consegue pegar na bola e atinge a perna.” O catarinense, ao analisar as imagens, contudo, optou por não anotar o pênalti alegando que ambos estavam “ten-

tando jogar bola.”

“Tem um contato lateral, com os dois jogadores tentando jogar bola. Estou vendo bem o lance e até agora não vi nada diferente. Mas quero verificar 100%. Tá aí, perfeito, estou voltando com tiro de meta”, justificou Braulio.

O dirigente gremista não informou quando fará seu protesto oficial na CBF e também evitou falar sobre o nome do futuro treinador após demissão de Gustavo Quinteros na rodada passada, na qual o Grêmio levou 4 a 1 do Mirassol.

“A gente não fala (sobre técnicos) porque não tem nada fechado ainda, embora tenhamos conversas avançadas. Estamos tentando finalizar o mais rápido possível para anunciar e tocarmos o ano adiante”, revelou. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo e da Rádio Itatiaia.

Em jogo com polêmica no VAR, Juventude empata em 2 a 2 com o Mirassol pelo Campeonato Brasileiro.

Juventude e Mirassol ficaram no empate por 2 a 2 na manhã deste domingo (20), pela 5ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A partida, disputada no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul, teve como protagonista o VAR, que chamou o árbitro Paulo Belence e um pênalti polêmico foi marcado para a equipe paulista no segundo tempo. Além da arbitragem, os goleiros Gustavo, do Juventude e Alex Muralha, do Mirassol foram fundamentais no placar.

O resultado mantém o Jaconero na primeira página da tabela com sete pontos e o Mirassol logo depois com cinco pontos conquistados.

A equipe gaúcha vinha de uma goleada de 6 a 0 sofrida contra o Flamengo no meio de semana e esteve duas vezes à frente do placar, mas não segurou a vantagem e viu o Mirassol empatar duas vezes. Os paulistas, embalados após a goleada de 4 a 1 diante do Grêmio, chegaram ao seu quarto jogo seguido sem perder, com uma vitória e três empates.

Ênio abriu o placar aos 23 da primeira etapa. Após cruzamento na área, a zaga do Mirassol afastou mal e a bola ficou com o ataque do time gaúcho. Ênio recebeu a bola pela esquerda, na quina da grande área, e arrastou para o meio em chute rasteiro cruzado, vencendo o goleiro rival.

Iury Castilho empatou aos 34. Ele recebeu livre na área, dominou com dificuldade, mas teve tempo de ajeitar o corpo e bater rasteiro no canto, ainda con-

tando com uma ajudinha do goleiro Gustavo, que foi na bola mas não teve firmeza para espalmar e viu a bola entrar nas redes.

Na reta final do primeiro tempo, o Juventude cresceu na partida e teve duas chances seguidas. Na primeira, aos 44 minutos, Muralha fez uma bela defesa em chute cruzado de Ewerthon de dentro da área e contou com a sorte da redonda subir e passar por cima da rede. Logo depois, aos 46, Ênio passa para Taliari na frente da grande área, que serve Battalla e o colombiano acerta um belo chute colocado no alto, sem chances para o goleiro do Mirassol.

A segunda etapa contou ainda mais com a intervenção dos goleiros. Muralha fez intervenção em chute rasteiro de Taliari aos oito da segunda etapa. Logo antes, Ênio também teve chance de finalizar após saída de bola errada do Mirassol, mas finalizou muito alto na meia-lua e viu a bola subir.

Do outro lado, Gustavo foi muito bem após finalização de Fabrício Daniel, que entrou no lugar de Yago Felipe no segundo tempo. O meia ficou com a bola após bate e rebate na frente da grande área e o goleiro do Jaconero fez bela ponte para espalmar para fora o chute quase no ângulo.

Pouco depois, o Mirassol teve um pênalti marcado ao seu favor. Do lado esquerdo, o volante Jadson bloqueou a finalização com o braço aberto, na interpretação da arbitragem. Caio Max Augusto, no VAR, chamou Paulo Belence para ver

Fernando Alves/ECJ



A equipe gaúcha vinha de uma goleada de 6 a 0 sofrida contra o Flamengo no meio de semana.

o lance no monitor e o árbitro sinalizou a marca da cal. OS jogadores do Juventude reclamaram bastante do lance, alegando que o braço do volante estava colado ao corpo no momento que saltou na frente da finalização.

Na cobrança, Reinaldo bateu bem e tirou Gustavo do lance, colocando o 2 a 2 no placar. Foi o segundo gol de pênalti seguido do lateral neste Brasileiro, que já havia marcado na goleada contra o Grêmio.

As estatísticas da partida revelam um equilíbrio entre as equipes. O Juventude finalizou 18 vezes (7 no alvo), enquanto o Mirassol chegou a 22 finalizações (6 no alvo).

A posse de bola pendeu para o time visitante, que manteve 57% contra 43% dos donos da casa. Ambas as equipes demonstraram intensidade, com o Juventude cometendo 17 faltas contra 10 do Mirassol.

Na próxima rodada, o Juventude faz o clássico gaúcho contra o Inter, no Beira-Rio. O Mirassol ten-

tará ampliar a sequência sem derrotas dentro de casa contra o Atlético Mineiro. Os jogos serão no próximo sábado, 26 de abril.

Ficha técnica

- Escalação do Juventude: Gustavo, Ewerthon, Abner, Wilker Angel e Filipinho; Giraldo (Nenê), Jadson e Jean Carlos (Luis Mandaca); Ênio, Gabriel Taliari (Gilberto) e Battalla (Vitor Pernambuco). Técnico: Fábio Matias

- Escalação do Mirassol: Alex Muralha, Lucas Ramon, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura, Yago Felipe (Fabrício Daniel), Danielzinho (Chico Kim), Nogueira (Clayson), Édson Carioca e Iury Castilho (Cristian). Técnico: Rafael Guanaes

- Arbitragem: Paulo Belence Alves dos Prazeres Filho (PE), Alessandro de Matos (BA), Francisco Chaves Bezerra Jr. (PE) e Caio Max Augusto Vieira (GO).

Ancelotti vai deixar o Real Madrid e tem preferência pela Seleção Brasileira, diz New York Times.

Carlo Ancelotti já é esperado para comandar a Seleção Brasileira. O italiano deve deixar o Real Madrid e fechar com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), segundo noticiou o The Athletic, veículo de esportes do The New York Times. Para substituí-lo, o clube espanhol quer Xabi Alonso, ex-jogador do time e atualmente no comando do Bayer Leverkusen, da Alemanha.

Desde a demissão de Dorival Júnior, especula-se quem será o sucessor no cargo. Jorge Jesus, atualmente no Al-Hilal, da Arábia Saudita, chegou a ser favorito, diante de uma inviabilidade de Ancelotti. Agora, contudo, o cenário é de um encaminhamento com o italiano, tido como “sonho” do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Diferente da negociação frustrada, entre 2023 e 2024, quando Fernando Diniz assumiu interinamente, Ancelotti tem preferência por fechar com a CBF. Ainda conforme o The Athletic, ele teria como opção até mesmo assumir uma função de gestão no Real Madrid.

Entretanto, o técnico já garantiu publicamente que só deixará

o clube se for desejo da direção madrilenha. Uma definição deve se consolidar após a final da Copa do Rei. A final, contra o Barcelona, ocorre em 26 de abril.

O The Athletic apurou que a CBF enviou um representante para Madri, na derrota do Real Madrid para o Arsenal, nesta semana, pela Champions League. A intenção seria encontrar Ancelotti. Oficialmente, a entidade nega e afirma que o responsável pelo assunto é o executivo Rodrigo Caetano, que esteve no Rio de Janeiro, junto de Ednaldo, durante essa semana.

Caetano e o ex-zagueiro Juan, atual gerente técnico da Seleção, têm acompanhado jogos do futebol brasileiro. Eles foram ao Maracanã, neste sábado, para o duelo entre Vasco e Flamengo. O executivo conversou com Galvão Bueno e Romário, que transmitiam a partida pelo Amazon Prime.

“Não vou conseguir responder essa pergunta. Temos grandes treinadores brasileiros, temos grandes estrangeiros. A prioridade é a capacidade técnica, vamos fazer a melhor escolha. De brasileiros que despontam e te-

Reprodução



Desde a demissão de Dorival Júnior, especula-se quem será o sucessor no cargo.

nho acompanhado, temos Filipe Luís, Rogério Ceni, Roger Machado”, disse.

Enquanto citava os brasileiros, Caetano ouviu Galvão e Romário mencionarem um quarto nome, o de Renato Gaúcho. O representante da CBF elogiou o treinador e enfatizou que ele fechou recentemente com o Fluminense.

“Os estrangeiros, vou dever”, desviando das menções de Jorge Jesus e Carlo Ancelotti. “Vai ter hora (para isso)”, concluiu.

A lista de pré-convocados para a próxima Data Fifa, em 2 de junho, deve ser apresentada com 15 dias de antecedência. O limite, portanto, é 17 de maio. A ideia da CBF é de que, até lá, já tenha sido confirmado o novo

técnico.

O Brasil é o quarto colocado nas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026, com 21 pontos. A Argentina, única seleção já com vaga garantida, é líder com 31. A seleção brasileira enfrenta o Equador, dia 4 de junho, e o Paraguai, dia 9.

Assim como a Seleção Brasileira, o Real Madrid tem prazo para definir um novo técnico, após se confirmar a saída de Carlo Ancelotti. Isso porque a ideia da direção é ter o novo comandante já para o novo Mundial de Clubes, que inicia em 14 de junho. O clube espanhol integra o Grupo H, junto de Al-Hilal, Pachuca e Red Bull Salzburg.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Imprensa internacional repercute lesão de Neymar: "Não tem fim".

De volta aos gramados após 42 dias afastados, Neymar sofreu nova lesão na última quarta-feira (16), em duelo com o Atlético-MG, pelo Campeonato Brasileiro. Aos prantos, o atacante deixou o gramado da Vila Belmiro aos 32 minutos da primeira etapa, frustrado após iniciar a partida como titular da equipe alvinegra. Fora do Brasil, o novo contratempo do camisa 10 repercutiu nos principais jornais da Europa.

"Neymar é um desastre", destacou o jornal espanhol. Desde que retornou ao Santos, Neymar conseguiu entrar em campo em apenas nove oportunidades, desfalcando a equipe na reta final do Paulistão, na semifinal contra o Corinthians, jogo que culminou com a queda do Peixe na competição, e o início do Brasileirão. "O calvário de Neymar continua depois de se recuperar de uma lesão no ligamento cruzado anterior."

Na Itália, a Gazzetta dello Sport destaca a lesão de Neymar de forma semelhante, como um "calvário infinito" para sua carreira.

"Neymar, mais uma lesão com o Santos. Ele sai em lágrimas devido a um problema muscular." Além da lesão nesta terça-feira, o atacante não conseguiu atuar mais de dez jogos no Al-Hilal, da Arábia Saudita,

e recebeu críticas do técnico Jorge Jesus no período, por não estar apto fisicamente a retornar aos gramados.

O Marca, da Espanha, também lembrou o corte de Neymar da Seleção Brasileira. Ainda pelo Paulistão, Dorival Júnior convocou o atacante do Santos para as partidas contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

"Esse foi o segundo jogo de Neymar, e o primeiro como titular, depois de se recuperar de uma lesão na coxa esquerda que o manteve afastado por um mês e impediu seu retorno à seleção brasileira", escreveu o jornal.

O clube confirmou que o atleta sentiu uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda e que ele passará por exames de imagem para definir a gravidade. O problema é na mesma região que o afastou por quase dois meses dos gramados recentemente, após retornar de recuperação pós-cirurgia no ligamento do joelho.

Neymar reclamou do incômodo após o primeiro gol do Santos, marcado por Zé Ivaldo, aos 24 minutos. Ainda tentou continuar em campo, mas sucumbiu três minutos depois, no lance em que o argentino Barreal marcou o segundo gol da partida. Na

Raul Baretta/Santos FC



Aos prantos, o atacante deixou o gramado da Vila Belmiro aos 32 minutos da primeira etapa contra o Atlético-MG.

comemoração, Neymar se ajoelhou, chorou e precisou ser ajudado por Gil. Ele acabou saindo, aos 32 minutos do primeiro tempo, para entrada de Rollheiser.

O atacante tem contrato com o Santos até junho deste ano. Há a possibilidade de renovar este vínculo até a Copa do Mundo de 2026, mas ainda não há um acerto entre as partes para o novo acordo. Caso isso ocorra, Neymar poderá disputar somente mais nove jogos com a camisa alvinegra – sete pelo Campeonato Brasileiro e as partidas pela terceira fase da Copa do Brasil.

Entretanto, com exames ainda a serem realizados para confirmar a gravidade da nova lesão, a tendência é que ele fique afastado ainda mais tempo do que o último edema na coxa esquerda. Caso haja a ruptura muscular, como temia o departamento mé-

dico do clube, precisará permanecer mais do que um mês fora dos gramados.

Desde seu retorno ao Santos, Neymar disputou nove partidas, pelo Paulistão e Brasileirão: soma três gols e três assistências, média de 0,6 participação a gol em sua segunda passagem pelo clube alvinegro.

Confira as partidas que Neymar poderá disputar até o fim do contrato

- 27/4 - Santos x Red Bull Bragantino - Brasileirão;
- 30/4 - Santos x CRB - Copa do Brasil;
- 04/5 - Grêmio x Santos - Brasileirão;
- 11/5 - Santos x Ceará - Brasileirão;
- 18/5 - Corinthians x Santos - Brasileirão;
- 21/5 - CRB x Santos - Copa do Brasil;
- 25/5 - Vitória x Santos - Brasileirão;
- 01/6 - Santos x Botafogo - Brasileirão;
- 11/6 - Fortaleza x Santos - Brasileirão.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Calderano derrota líder do ranking e é campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa.

VCG/Divulgação



Brasileiro fez história e se tornou o único mesa-tenista de fora da Ásia ou Europa a conquistar o título da competição.

Hugo Calderano entrou para a história do tênis de mesa neste domingo (20). O brasileiro, número 5 do mundo, derrotou o chinês Lin Shidong, atual líder do ranking, e conquistou um título inédito para o Brasil na Copa do Mundo. Com menos de uma hora de jogo, Hugo venceu de virada por 4 a 1, com parciais de 6/11, 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5. Único atleta de fora da Ásia na disputa, Calderano ainda se tornou o primeiro mesa-tenista fora da Ásia ou Europa a ser campeão da competição.

Calderano já havia garantido uma medalha inédita para o Brasil na Copa do Mundo ao vencer nas quartas de final o japonês Tomokazu Harimoto, terceiro do ranking mundial, uma vez que não há disputa de bronze. Nunca

um mesa-tenista latino-americano disputou a decisão da competição, que foi sediada em Macau, na China.

Adversário deste domingo, Shidong era um antigo conhecido de Hugo. O brasileiro venceu o único duelo contra o chinês até então nas quartas de final do WTT Contender de Durban, em 2023.

Hugo vinha de seis vitórias consecutivas nesta Copa do Mundo. O brasileiro venceu o canadense Eugene Wang (65º), o japonês Yukiya Uda (30º), o japonês Hiroto Shinozuka (29º), o japonês Tomokazu Harimoto (3º) e, nas semifinais, o chinês Wang Chuqin (2º). Esta é a sexta edição de Copa do Mundo disputada por Hugo. Até então, o melhor resultado dele e do Brasil eram as quartas de final em 2019.

O jogo

Shidong começou com tudo nessa final, vencendo o brasileiro com facilidade no primeiro set. O chinês perdeu apenas dois pontos no próprio saque, contra quatro de Calderano. Shidong levou com facilidade a primeira parcial, com 11 a 6 de vantagem.

Calderano voltou diferente para o segundo set. Com um jogo mais agressivo, o jogador virou em 5 a 4 a parcial, chegando a ter dois pontos de vantagem. O chinês se recuperou e empatou novamente em 6 a 6. Com um backhand poderoso, o brasileiro reassumiu a pontuação mais uma vez e desbancou Shidong, que mandou uma bola na rede no último ponto e perdeu a parcial por 11 a 7.

Shidong começou abrindo a terceira parcial, mas Hugo deu tra-

balho, encostando no placar. Com um ataque fortíssimo e pontos rápidos, o brasileiro empatou em 5 a 5. A partir daí, o chinês passava a frente e Calderano logo empatava. O líder do ranking construiu uma vantagem novamente em 9 a 7, mas Hugo se recuperou e empatou em 9 a 9, virando logo em seguida por 11 a 9.

Hugo Calderano foi ainda melhor na quarta parcial, conquistando o set com facilidade e ficando a apenas um do título. O brasileiro dominou o jogo, distribuindo bem as jogadas, sem dar chances para o chinês. Concentrado no saque, Hugo venceu mais uma vez por 11 a 4. O brasileiro manteve a postura no último set e emocionou o país e a torcida a cada ponto, finalizando por 11 a 5 e levando o título da Copa do Mundo.

Lula parabeniza conquista de Hugo Calderano no tênis de mesa: "Muito orgulho".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou as redes sociais para comemorar a vitória de Hugo Calderano, que se tornou campeão mundial de tênis de mesa neste domingo (20). Ao enaltecer o feito do atleta, Lula ressaltou o programa Bolsa Atleta, ao qual Calderano é vinculado há 15 anos.

"Muito feliz com o feito inédito do Hugo Calderano em Macau, na Copa do Mundo de Tênis de Mesa. Num torneio com 48 dos melhores competidores internacionais, o brasileiro levou pela primeira vez um jogador das Américas à decisão e ao título ao vencer, neste domingo de Páscoa, o chinês Lin Shidong, número 1 do ranking mundial", iniciou Lula.

"Desempenho incrível do atleta top 5 do mundo que há quase 15 anos tem o apoio do Bolsa Atleta do Governo Federal. Parabéns, Hugo Calderano. Muito orgulho!", completou o presidente.

O Bolsa Atleta é um programa do Ministério do Esporte criado em 2005, que patrocina individualmente atletas e para-atletas de alto rendimento em competições nacionais e internacionais de sua modalidade. Para participar, basta que o proponente cumpra os pré-requisitos, mantenha-se treinando e competindo e alcance bons resultados nas competições qualificatórias indicadas pelas respectivas confederações.

O Time Brasil, perfil oficial do Comitê Olímpico do Brasil, também fez uma publicação em celebração a

Hugo Calderano. "Primeiro atleta não asiático ou europeu a conquistar a Copa do Mundo", escreveu.

Hugo Calderano viveu um momento histórico neste domingo ao se tornar o primeiro brasileiro campeão da Copa do Mundo do tênis de mesa. O feito memorável foi conquistado com vitória sobre o chinês número 1 do mundo, Lin Shidong, em Macau, na China. O brasileiro ganhou a decisão com ótimo nível, dominando quase toda a partida, e fechando a partida em 4 sets a 1 - parciais de 6/11, 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5.

O brasileiro se tornou o primeiro campeão masculino não asiático ou europeu a disputar e ganhar uma final do Mundial na história. Foi também a primeira final da carreira do chinês, que assumiu a primeira posição do ranking em fevereiro, aos 20 anos.

Quem é Calderano

Aos 28 anos, o carioca número 4 do mundo no ranking da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) atinge seu auge com o título histórico. O amor ao esporte passa pela influência do pai, que influenciou o filho. Aos dois anos, ele já ficava em cima da mesa e rebatia as bolinhas de brincadeira. Foram muitas modalidades praticadas até escolher o tênis de mesa.

Aos 10, o talento esportivo já despontava. Ele iniciou sua carreira integrando a seleção estadual de vôlei do Rio de Janeiro e foi campeão estadual pré-mirim de salto em distância, no

Reprodução



Hugo Calderano viveu um momento histórico ao se tornar o primeiro brasileiro campeão da Copa do Mundo do tênis de mesa.

atletismo. Mas a decisão que mudaria sua vida aconteceu aos 14, quando deixou a casa da família e se mudou para São Caetano do Sul (SP), onde começou a treinar com a seleção brasileira de tênis de mesa.

Calderano conquistou o bronze nos Jogos Olímpicos da Juventude em 2014, na China. A primeira medalha olímpica da história do tênis de mesa brasileiro. Um ano antes, se tornou o mais jovem a vencer uma etapa do Circuito Mundial da ITTF, tanto na categorias juvenil, quanto no adulto.

Fora das competições, ele chama atenção por outras habilidades. Hugo aprendeu a ler e escrever sozinho aos 4 anos, fala sete idiomas (português, inglês, espanhol, alemão, mandarim, francês e italiano) e sabe na ponta da língua as capitais de todos os países do mundo. Ele também é um destaque na montagem de cubos mágicos, seu recorde no modelo tradicional 3x3 é de impressionantes 5,3

segundos.

"Durante a pandemia, aprendi a tocar ukulele e violão, o que eu não me imaginava fazendo alguns anos atrás", contou o atleta em entrevista ao Estadão em 2023. "Isso ajuda a continuar trabalhando meu cérebro e não só pensar no tênis de mesa. A gente usa nosso corpo tão intensamente no esporte que às vezes nosso cérebro fica preguiçoso. É importante não deixar que isso aconteça".

Calderano é tricampeão latino-americano, tricampeão pan-americano, foi semifinalista nas Olimpíadas de Paris e já conquistou em 2025 a Copa da Alemanha 2024/25, e agora, a Copa do Mundo, título mais importante de sua carreira. Também atuou por grandes equipes internacionais, como o Ochsenhausen da Alemanha (2014–2021 e desde 2023), o Fakel Gazprom Orenburg, da Rússia, e o Kinoshita Meister Tokyo, da liga japonesa T-League.

Piastri supera Verstappen no GP da Arábia Saudita e assume a liderança da Fórmula 1.

Com uma boa largada, Oscar Piastri, da McLaren, garantiu a vitória no GP da Arábia Saudita, quinta etapa do Mundial de Fórmula 1, nesse domingo (20) e assumiu a liderança do campeonato com 99 pontos. Max Verstappen, da Red Bull, chegou na segunda posição, e Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio.

Lando Norris, da McLaren, que chegou à Arábia Saudita como líder do campeonato, fez uma corrida de recuperação, largando em décimo e chegando em quarto. Verstappen tem 87 pontos, e Norris, 89. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, chegou em 18º, fechando um final de semana conturbado.

Com três vitórias em cinco corridas na temporada, Piastri volta a colocar a Austrália na liderança do Mundial de pilotos pela primeira vez desde 2010, com Mark Webber. Piastri largou na primeira fila, ao lado do pole Verstappen, e logo após a partida conseguiu emparelhar com o holandês. Na disputa, Verstappen saiu da pista e manteve a primeira colocação, mas foi punido pela manobra, o que comprometeu seu resultado.

A corrida teve bandeira amarela logo em seu início. Pierre Gasly,

da Alpine, e Yuki Tsunoda, da Red Bull, se tocaram e o francês parou no muro. Tsunoda ainda foi aos boxes, mas também deixou a corrida. Gabriel Bortoleto, que na última posição largou com pneus médios, aproveitou a entrada do safety car e trocou para duros, o que teoricamente o possibilitaria ir até o final da corrida sem uma nova parada nos boxes.

Antes da relargada, foi anunciada uma punição de cinco segundos para Verstappen por sair da pista na disputa por posição com Piastri após a largada. O holandês conseguiu manter a posição após o reinício da corrida. Quem foi beneficiado pelo acidente entre Gasly e Tsunoda foi Lando Norris, da McLaren, que ganhou duas posições e assumiu o oitavo posto. Ele bateu no Q3 do treino de classificação e largou em décimo.

Na sétima volta, o então líder do Mundial ultrapassou Carlos Sainz, da Williams, e assumiu a sétima colocação. Norris, então, travou uma pequena batalha com Lewis Hamilton, da Ferrari, pela sexta posição. Foram duas ultrapassagens tomando o troco na sequência até que o piloto da McLaren assumiu a sexta posição na 15ª volta.

Reprodução



Com uma boa largada, Oscar Piastri, da McLaren, garantiu a vitória no GP da Arábia Saudita, quinta etapa do Mundial de Fórmula 1.

Norris ultrapassou Kimi Antonelli, da Mercedes, na 19ª volta e chegou ao quinto posto. Na sequência, Piastri parou nos boxes para a troca de pneus e voltou na quinta posição. Verstappen permaneceu na pista e só parou na 22ª volta, quando precisou cumprir os 5 segundos de punição.

O piloto da Red Bull voltou na quinta posição, atrás de Hamilton, que já havia sido ultrapassado por Piastri. Na pista, a liderança era de Charles Leclerc, da Ferrari, seguido por Norris, que ainda não tinham parado nos boxes.

Na 25ª volta, Bortoleto quase se envolveu em um acidente com Fernando Alonso, da Aston Martin. O espanhol colocou ao lado do brasileiro e quase foi prensado no muro, mas ultrapassou. Na sequência, Alonso saiu da pista e precisou devolver a po-

sição.

Leclerc fez a parada na 30ª volta e voltou na quinta posição. Com isso, Norris assumiu a liderança, mas ainda sem ter feito a troca de pneus. Norris fez sua parada apenas na 35ª volta e retornou à pista atrás de Leclerc, na quinta posição. Com isso, Piastri assumiu a liderança, posição que conservou até a bandeirada final.

George Russell, da Mercedes, foi ultrapassado por Leclerc e Norris e caiu de terceiro para quinto lugar. Bortoleto perdeu a posição para Jack Doohan, da Alpine, na última volta e terminou em 18º.

A sexta etapa do Mundial de F-1 será o GP de Miami, de 2 a 4 de maio. O GP terá a corrida sprint no sábado e a principal no domingo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Coração mais protegido: Estudo com 36 mil pacientes atesta que uso de dois medicamentos simples, combinados, pode evitar milhões de mortes por doenças cardíacas em uma década.

Um tratamento complementar recebido logo após o primeiro infarto pode salvar milhares de vidas, segundo um estudo europeu publicado no *Journal of the American College of Cardiology*. Com base em dados de 36 mil pacientes atendidos entre 2015 e 2022 no Hospital Universitário de Skane, na Suécia, os pesquisadores concluíram que a combinação de estatinas e ezetimiba — medicamentos e acessíveis usados para reduzir o colesterol "ruim" — ao longo de 12 semanas diminui o risco de um segundo evento cardiovascular e de óbito. Doenças do coração e do sistema circulatório são as que mais matam no mundo.

Embora o acidente vascular cerebral (AVC) seja a principal causa de morte, o evento cardiovascular mais comum é o infarto do miocárdio. Segundo Carlos Alberto Pastore, cardiologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), o infarto ocorre devido à insuficiência de sangue oxigenado na região do coração, algo que ocorre quando há bloqueio ou entupimento de uma veia coronária. "A falta de irrigação leva o miocárdio (músculo cardíaco) a entrar em um processo de necrose, podendo resultar em óbito", explica.

Nos 12 primeiros meses após o primeiro infarto, o risco de um segundo evento e de morte decorrente é maior porque os vasos sanguíneos estão mais sensíveis, o que facilita a formação de coágulos. Uma das estratégias para evitar a recorrência é reduzir o LDL, o chamado "colesterol ruim", o que estabiliza as alterações vasculares. Atualmente, as diretrizes globais de tratamento incluem o

uso de estatinas de alta potência imediatamente após um ataque cardíaco. Caso o paciente não responda adequadamente, também é receitado o tratamento complementar, com ezetimiba.

Ineficaz

Porém, segundo Margrét Leósdóttir, professora da Universidade de Lund, na Suécia, e coautora do estudo, muitas vezes, o paciente sofre o segundo infarto ou morre antes de se receitar a terapia complementar. "Essa intensificação do tratamento leva muito tempo, é ineficaz e os pacientes são perdidos", disse, em nota. "Ao administrar aos pacientes um tratamento combinado mais cedo, podemos ajudar a prevenir muitos outros ataques cardíacos."

No estudo mais recente, os pesquisadores analisaram os dados de pacientes com ataque cardíaco que receberam uma combinação de estatinas e ezetimiba (dentro de 12 semanas após o infarto), estatinas com ezetimiba adicionada posteriormente (entre 13 semanas e 16 meses) ou apenas estatina. O resultado mostrou que aqueles do primeiro grupo conseguiram reduzir o colesterol para o nível desejado precocemente, tiveram um prognóstico melhor e risco reduzido de novos eventos cardiovasculares ou de óbito, comparado aos demais.

Para os pesquisadores, muitos novos ataques cardíacos, derrames e mortes poderiam ser prevenidos a cada ano no mundo se a estratégia de tratamento fosse alterada. Em um cenário em que 100% dos pacientes recebessem ezetimiba precocemente, eles estimam que 133 infartos poderiam ser evitados em uma população de 10 mil pacientes em três anos. No

Reprodução



Nos 12 primeiros meses após o primeiro infarto, o risco de um segundo evento e de morte decorrente é maior porque os vasos sanguíneos estão mais sensíveis, o que facilita a formação de coágulos.

Reino Unido, onde ocorrem 100 mil internações por causas cardiovasculares anualmente, isso equivaleria a prevenir 5 mil eventos em uma década, exemplificaram os autores.

Custos

"No momento, pacientes não estão recebendo esses medicamentos juntos. Isso está causando ataques cardíacos e mortes desnecessárias e evitáveis — e também gera custos desnecessários para os sistemas de saúde", destaca Kausik Ray, pesquisador da Escola de Saúde Pública do Imperial College London, em Londres, e coautor do estudo. "Nossa pesquisa mostra o caminho a seguir; os caminhos de tratamento devem agora mudar para os pacientes após esse tipo de evento cardíaco", defende. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 400 mil morrem por ano de doenças cardiovasculares, e o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta mais de R\$ 1 bilhão anualmente no tratamento de enfermidades do tipo.

Margrét Leósdóttir esclarece que a terapia combinada não é aplicada, inicialmente,

por dois motivos: não consta das diretrizes atuais, e os médicos seguem o princípio de precaução. "Esse princípio é aplicado para evitar efeitos colaterais e excesso de medicação", explica. "No entanto, há efeitos positivos na aplicação de ambos os medicamentos o mais rápido possível após o infarto. Não fazer isso acarreta um risco aumentado. Além disso, o medicamento que examinamos no estudo causa poucos efeitos colaterais, está prontamente disponível e é barato em muitos países."

Os autores esperam que o resultado da pesquisa sirva de embasamento para mudar as recomendações globalmente. Na Suécia, um algoritmo tem sido usado para prescrever o tratamento para o "colesterol ruim" em pacientes que sofreram infarto do miocárdio. Segundo Leósdóttir, observou-se que os níveis desejados da gordura são atingidos mais cedo. "Dois meses após o infarto, o dobro de pacientes reduziu o colesterol ruim para o nível desejado", relata. As informações são do portal Correio Braziliense.

Gripe, resfriado ou Covid? Aprenda a diferenciar as doenças.

Com a chegada do outono e as frentes frias ao Brasil, muitas pessoas já começam a ter os sintomas de infecções respiratórias, como gripes, resfriados e até mesmo a Covid-19.

Apesar do quadro geral dessas doenças ser parecido, afetando as mesmas regiões do corpo, é possível diferenciar os sintomas com base na intensidade e na frequência com que eles aparecem.

Para identificar os quadros de infecções respiratórias, também é preciso estar atento ao padrão epidemiológico do entorno. De acordo com o pediatra, infectologista e presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, Renato Kfoury, é importante ficar de olho nas informações relacionadas à época de cada vírus.

— Imagine: você está no inverno, em plena estação de influenza, quando a cada 10 testes que você colhe, cinco vem positivos para influenza. Logo, a chance de um quadro de febre com sintoma respiratório ser influenza naquele momento é muito maior — afirma. — Mas, claro, isso tudo fica no campo das probabilidades estatísticas, o diagnóstico correto deve ser, obviamente, feito por exames laboratoriais confirmatórios.

Confira as diferenças nos sinais de cada infecção:

Sintomas da influenza (gripe)

A febre é o principal diferencial entre a gripe, a Covid-19 e o resfriado. Isso porque na gripe — uma infecção pelo vírus Influenza — o sintoma é muito mais comum. Diante de um quadro febril, portanto, há mais chances de ser uma situação gripal, porém a febre, por si só, não garante o diagnóstico da doença.

De acordo com o Instituto Butantan — responsável por produzir a vacina da gripe usada no Brasil —, os princi-

pais sintomas são:

Febre súbita; Tosse (geralmente seca); Dor de cabeça; Dores musculares e articulares; Mal-estar; Dor de garganta; Coriza. Os sinais da gripe costumam durar de cinco a sete dias, sendo que a tosse pode levar duas semanas ou mais para desaparecer.

Sintomas do resfriado

O resfriado geralmente tem sintomas mais leves que a gripe. Eles costumam durar de três a quatro dias, mas podem se prolongar em fumantes, chegando a até 10 dias. As crianças são as mais acometidas pela doença — provocada pela infecção por um adenovírus. Em caso de sinais, é importante realizar o teste para a Covid-19, uma vez que apenas ele será capaz de confirmar qual é o diagnóstico. Os principais sintomas do resfriado são:

Coriza (nariz escorrendo com secreção aquosa e transparente); Nariz entupido; Espirros; Dor de garganta; Febre baixa (mais comum em crianças — adolescentes e adultos não costumam apresentar)

Sintomas da Covid-19

Apesar de ter sintomas relativamente parecidos com a gripe, o que é mais característico de quadros de Covid-19 é a presença de sintomas que afetem diversos sistemas do corpo e não só o respiratório, como é comum em quadros de influenza e resfriado, afirma Alexandre Naime Barbosa, chefe do Departamento de Infectologia da Unesp e coordenador científico da Sociedade Brasileira de Infectologia. Os sintomas da Covid-19 incluem:

Febre; Tosse seca; Fadiga; Dor de garganta; Congestão nasal; Dor de cabeça; Dores musculares; Perda de olfato; Perda de paladar

Barbosa acrescenta que, em alguns casos, também po-

Freepik



Para identificar os quadros de infecções respiratórias, também é preciso estar atento ao padrão epidemiológico do entorno.

dem surgir sintomas gastrointestinais, como diarreia e náuseas, e, nos casos moderados a graves, observa-se dificuldade para respirar, dor no peito e níveis reduzidos de oxigênio no sangue, especialmente em indivíduos com comorbidades ou imunossuprimidos.

Como diminuir os sintomas?

Em quadros de gripe, resfriado e casos leves a moderados da Covid-19, o tratamento é feito de acordo com os sintomas, mas medidas já tradicionais como repouso, hidratação adequada e alimentação balanceada são fundamentais.

Mas, de acordo com Barbosa, em casos de Covid, é recomendado, acompanhar a saturação de oxigênio com oxímetro, especialmente em pessoas com maior risco, sendo necessária atenção médica imediata se os níveis caírem abaixo de 94%.

Ele também destaca que, casos leves podem evoluir para formas graves da doença, principalmente para pessoas acima dos 60 anos e imunossuprimidos.

Para esses grupos, é recomendada a utilização do antiviral nirmatrelvir/ritonavir, vendido com o nome comercial de Paxlovid. O medicamento, disponibilizado gratuitamente

pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mediante prescrição médica e avaliação clínica, deve ser usado até o 5º dia do início dos sintomas, com o objetivo de reduzir o risco de hospitalização e morte.

No caso de resfriados, um novo estudo revelou que um truque simples é capaz de diminuir em até três dias a duração do mal-estar. Realizado pela Universidade de Southampton e publicado na revista Lancet, a pesquisa acompanhou 19.475 pessoas durante três invernos no Reino Unido. Metade deles pegou um resfriado em algum momento da pesquisa.

Aqueles que usaram sprays nasais três vezes ao dia, assim que começaram a sentir os primeiros sintomas, melhoraram em 12 dias. As pessoas que não usaram demoraram 15 dias para se recuperar.

Os pesquisadores usaram sprays comerciais vendidos como “primeira proteção” e também uma solução salina feita em casa com água fervida, sal e uma pitada de bicarbonato de sódio. Ambos funcionaram igualmente. As informações são do portal O Globo.

Consumo excessivo de álcool pode causar lesões cerebrais e Alzheimer, mostra estudo brasileiro.

Já está bem estabelecido que não há nível seguro para o consumo de álcool. No entanto, também não há dúvidas que quanto mais, pior. De acordo com um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e publicado recentemente na revista científica *Neurology*, consumir mais de oito bebidas alcoólicas por semana está associado a lesões cerebrais ligadas à doença de Alzheimer e ao declínio cognitivo.

“Observamos como o álcool afeta o cérebro à medida que as pessoas envelhecem”, diz Alberto Fernando Oliveira Justo, pós-doutorando na FMUSP e coautor do artigo, em comunicado.

Os pesquisadores analisaram dados de autópsia do Biobanco de Estudos do Envelhecimento da FMUSP, coletados entre 2004 e 2024. A equipe analisou dados de 1.781 pessoas com 50 anos ou mais no momento da morte. A idade média no momento da morte foi de 74,9 anos.

Também estavam disponíveis dados sobre função cognitiva e o consumo de álcool do falecido nos três meses anteriores à sua morte. Entre os participantes, 965 nunca beberam, 319 consumiram até sete doses por semana (con-

Reprodução



Não há nível seguro para o consumo de álcool.

sumo moderado) e 129 consumiram oito ou mais doses por semana (consumo excessivo). Outros 368 eram ex-bebedores pesados que pararam de beber antes dos últimos três meses de vida.

Os resultados mostraram que aqueles que consumiam oito ou mais doses de álcool por semana tinham 133% mais chances de desenvolver um tipo de lesão cerebral vascular conhecida como arterioesclerose hialina, que engrossa as paredes dos pequenos vasos sanguíneos no cérebro, impedindo o fluxo sanguíneo e causando danos cerebrais ao longo do tempo.

O problema se intensificou com o consumo de álcool: em comparação com os abstêmios, o risco de ex-bebedores pesados apresentarem essas lesões aumentou em 89%, e os bebedores

moderados – definidos como até sete doses de álcool por semana – apresentaram probabilidade 60% maior.

Além disso, bebedores e ex-bebedores pesados tinham, respectivamente, 41% e 31% mais chances de desenvolver emaranhados neurofibrilares – aglomerados da proteína tau que se acumulam dentro dos neurônios cerebrais e foram associados à doença de Alzheimer.

Os tipos de lesões associadas ao consumo excessivo de álcool na pesquisa também estão ligados a problemas de longo prazo com memória e pensamento.

Além disso, “o consumo excessivo de álcool no passado foi associado à redução da massa cerebral e das capacidades cognitivas”, observam os autores. E o pior de tudo: bebedores pesados mor-

riam, em média, 13 anos antes do que seus pares abstêmios.

“Nossa pesquisa mostra que o consumo excessivo de álcool é prejudicial ao cérebro, o que pode levar a problemas de memória e raciocínio”, pontua Justo. “Compreender esses efeitos é crucial para a conscientização da saúde pública e para a implementação contínua de medidas preventivas para reduzir o consumo excessivo de álcool.”

O estudo tem algumas limitações, como o fato de ser um estudo transversal, não longitudinal, que analisa dados de um único ponto no tempo. No entanto, é mais uma evidência dos efeitos deletérios do álcool no cérebro – não apenas a curto prazo, mas ao longo da vida. As informações são do jornal *O Globo*.

Alvo de contrabando, Mounjaro vira febre para perda de peso.

Um novo medicamento, ainda não à venda no Brasil, têm aparecido em vídeos do TikTok sobre emagrecimento: o Mounjaro, indicado para pacientes com diabetes tipo 2 e usado também para tratamento contra obesidade e sobrepeso. Com uso em alta na Europa e nos EUA, algumas brasileiras que moram no exterior têm compartilhado na rede relatos sobre os efeitos da droga.

Nos comentários de alguns vídeos, mulheres oferecem o produto de forma ilegal – ele só deve ser usado com prescrição médica. Devido à sua ação rápida na perda de peso, a droga começou a ser alvo de contrabando e está sendo trazida ao Brasil por criminosos.

Na madrugada do último dia 12, a Receita Federal reteve uma carga com 389 doses injetáveis do medicamento, avaliada em cerca de R\$ 1 milhão, no Aeroporto Internacional do Recife, em Pernambuco. Três dias depois, outra ação no mesmo aeroporto e contra o mesmo passageiro apreendeu 249 doses injetáveis, avaliadas em cerca de R\$ 800 mil.

A corrida pelo remédio se intensificou porque ele ainda não está disponível no Brasil, embora tenha sido aprovado pela Anvisa em setembro de 2023. A Eli Lilly, farmacêutica que produz o medicamento, afirma que ele deve chegar ao país em junho. No Reino Unido, o Mounjaro já é mais popular que o Wegovy nos consultórios particulares, segundo uma reportagem da agência de notícias Reuters.

Apesar do efeito positivo no emagrecimento, especialistas ouvidos pela DW alertam para os riscos do uso sem acompanhamento. "Ele não é recomendado para pessoas que não tenham indicação clínica para o uso da medicação. Todo medicamento tem potenciais benéficos e efeitos adversos", diz Simone van de Sande Lee, diretora do Depar-

tamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

"Sabemos que há muito uso inadequado, sem prescrição e sem acompanhamento, o que além de ser um risco para a saúde das pessoas, pode diminuir o acesso de quem faz uso para o tratamento de doenças", afirma.

O Mounjaro é o nome comercial da tirzepatida, um medicamento que age "imitando" a ação dos hormônios GLP-1 e GIP, substâncias produzidas naturalmente pelo organismo que regulam a saciedade e a digestão. Ele estimula os mesmos receptores desses hormônios e é indicado para o tratamento de diabetes tipo 2 e, em alguns países, obesidade.

A aplicação do medicamento é feita por injeção subcutânea no abdômen, coxa ou braço, alternando os pontos da injeção.

A administração é semanal e deve seguir orientação médica. "A dose é ajustada conforme a tolerância e necessidade do paciente. O acompanhamento médico é essencial, assim como o suporte nutricional", afirma Juliana Saldanha, nutricionista e membro da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

A popularização de medicamentos injetáveis como Ozempic, Wegovy e Mounjaro levou ao uso do termo "canetas emagrecedoras" nas redes sociais, por causa do formato do aplicador em que são vendidos — semelhante a uma caneta, para uso subcutâneo semanal. Apesar de amplamente usado pelo público, o termo é criticado por alguns especialistas.

Além disso, é muito comum se deparar com publicações nas redes sociais, onde muitas pessoas mostram a "caneta" como prêmio e até em tom de brincadeira, alegando que adquirir o produto foi uma conquista e um investimento que

Divulgação



Na madrugada do último dia 12, a Receita Federal reteve uma carga com 389 doses injetáveis do medicamento, avaliada em cerca de R\$ 1 milhão.

valeu a pena.

Samara Rodrigues, endocrinologista e nutróloga do Grupo Valsa Saúde, no Rio de Janeiro, afirma que a expressão não é tecnicamente precisa. "A tirzepatida não é um produto exclusivamente destinado à perda de peso, mas, sim, um medicamento que atua no controle do diabetes tipo 2 e que, como efeito secundário, pode resultar em redução de peso", diz. A substância tem mostrado eficácia tanto no controle da glicemia quanto na redução de peso em pessoas com obesidade ou sobrepeso, segundo ela.

A diretora da SBEM reforça ainda que o termo não é recomendado por entidades médicas. "Ele dá a impressão de que qualquer pessoa que queira emagrecer alguns quilos poderia usar o medicamento, o que não é o caso. A SBEM e a Abeso orientam que se use 'medicamentos para tratamento da obesidade', para deixar claro que se trata de uma doença, e não apenas de um sintoma", afirma.

Os eventos adversos relacionados ao uso desses medicamentos motivaram a Anvisa a anunciar nesta quarta-feira (16/04) um controle mais rigoroso, que passa a exigir a retenção da receita na farmácia

para a venda. Segundo a agência, uma análise comparativa apontou "muito mais eventos adversos relacionados ao uso fora das indicações aprovadas pela Anvisa no Brasil do que os dados globais". A medida vale para todos os medicamentos agonistas do GLP-1.

O uso de Mounjaro sem orientação de um médico pode resultar em sérios riscos à saúde. As especialistas alertam que o tratamento com tirzepatida só deve ser iniciado após uma avaliação clínica completa. "É essencial verificar se há indicação para o uso do medicamento, se existem contraindicações e quais potenciais efeitos adversos podem ocorrer", explica a diretora da SBEM.

Além disso, a aplicação inadequada e o uso de doses incorretas podem aumentar a probabilidade de reações adversas. Entre os efeitos colaterais mais comuns estão náuseas, vômitos e distúrbios gastrointestinais, que tendem a ser leves a moderados, mas podem se intensificar quando o medicamento é usado de maneira errada. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Como saber o limite entre ser proativa e intrometida no ambiente de trabalho.

A psicóloga Dani Jesus, em coluna publicada no jornal Valor Econômico, responde a dúvida de uma leitora que mudou de emprego e tem receio de passar do ponto no quesito proatividade.

“Aprendi desde cedo que ser proativa é uma característica importante no mercado de trabalho. Por conta disso, sempre procuro me adiantar e realizar tarefas que estão ao meu alcance antes de me pedirem. Porém, acabo de chegar numa empresa nova e tenho o receio de ser vista como uma pessoa intrometida em vez de proativa. Não gostaria que as pessoas achassem que estou atravessando decisões e hierarquias. Como encontrar a medida entre proatividade e intromissão?”, questiona a analista de mídia, de 28 anos.

A proatividade é uma característica muito valorizada no mercado de trabalho, especialmente em ambientes dinâmicos onde iniciativas próprias fazem a diferença. Mas, como você bem percebeu, o excesso dela pode gerar uma percepção equivocada, principalmente quando se está chegando a um novo

Reprodução



A proatividade é uma característica muito valorizada no mercado de trabalho.

ambiente. O desafio é encontrar a medida certa entre contribuir de forma ativa e respeitar os processos e dinâmicas da equipe.

Um bom ponto de partida é a observação. Ao entrar em uma empresa nova, existe um período de adaptação em que você precisa entender como as decisões são tomadas, qual o nível de autonomia esperado para cada função e quais são as dinâmicas entre os times. Isso não significa frear sua vontade de ajudar, mas sim garantir que sua proatividade seja bem direcionada.

Uma abordagem que pode ajudar é verbalizar sua intenção antes de agir. Algo como: “Percebi que essa demanda pode ser adiantada. O que acham de eu já começar?” ou “Notei que

podemos otimizar esse processo. Gostariam que eu levantasse algumas sugestões?”. Isso evita que sua iniciativa pareça um movimento individual desconectado do coletivo e cria espaço para feedbacks sobre a melhor forma de contribuir.

Outro ponto importante é entender os momentos certos para agir. Algumas tarefas podem ser tocadas diretamente, enquanto outras exigem um alinhamento prévio. Se a cultura da empresa valoriza muito a colaboração e o envolvimento de múltiplas pessoas nas decisões, sua proatividade pode ser melhor aplicada propondo melhorias e sugerindo ações, em vez de executá-las por conta própria.

Além disso, se houver abertura, vale con-

versar com seu gestor sobre seu perfil proativo. Você pode perguntar: “Quero garantir que minha iniciativa seja bem direcionada. Como posso contribuir sem atropelar processos?”. Esse diálogo ajuda a alinhar expectativas e cria um espaço seguro para que você receba orientações sobre os limites e as boas práticas da empresa.

Com o tempo, as pessoas vão perceber seu estilo e reconhecer sua iniciativa como um diferencial. O segredo está no equilíbrio entre agir e ouvir, entre tomar a frente e garantir que sua contribuição esteja alinhada com a dinâmica do time. Afinal, ser proativo não significa apenas antecipar tarefas, mas também saber ler o ambiente e entender a melhor forma de agregar.

Google lança inteligência artificial que cria vídeos realistas a partir de textos.

O Google começou a liberar a Veo 2, nova versão de sua inteligência artificial desenvolvida para criação de vídeos a partir de descrições em texto. O recurso está disponível desde terça-feira (15) para usuários do plano Gemini Advanced e também no aplicativo experimental Whisk, para quem assina o plano IA Premium do Google One.

A tecnologia permite que os usuários gerem vídeos de até oito segundos com alta definição e riqueza de detalhes. Para isso, basta descrever a cena desejada, podendo incluir informações como o gênero do vídeo, tipo de lente de câmera e efeitos visuais.

O Veo 2 se posiciona como concorrente direto do Sora, modelo semelhante da OpenAI – empresa criadora do ChatGPT. Segundo o Google, a nova versão do modelo compreende com mais precisão a física do mundo real, o que permite entregar cenas mais realistas e refinadas.

Apesar do potencial criativo, a empresa afirma que há limites mensais de geração e que os resultados dependem diretamente da descrição feita pelo usuário. O Google também destaca que adota medidas de segurança para evitar o uso indevido da ferramenta, incluindo testes rigorosos e políticas contra conteú-

dos impróprios.

“Tomamos medidas importantes para tornar a geração de vídeos uma experiência segura. Isso inclui um amplo processo de red teaming e avaliações com o objetivo de impedir a geração de conteúdo que viole nossas políticas” afirmou o Google.

Conheça abaixo os principais concorrentes da IA do Google.

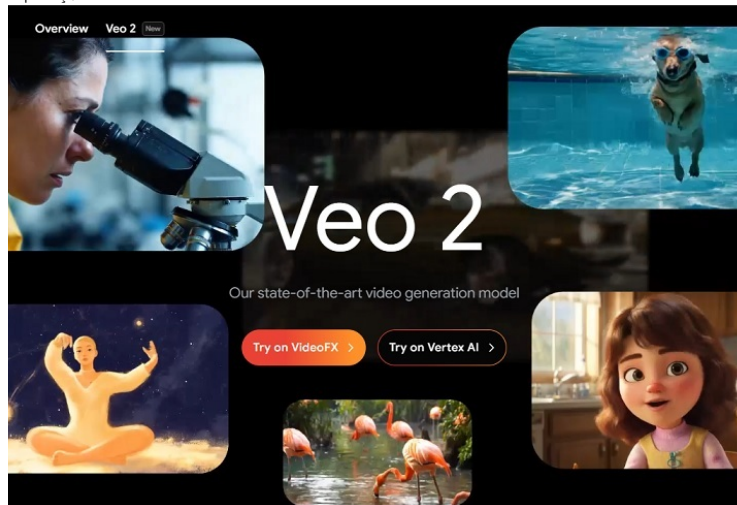
Sora (Open AI)

Está disponível apenas para usuários que pagam por assinaturas do ChatGPT e pode gerar cenas e animações de até 60 segundos a partir de texto, além de remixar textos. Os assinantes do ChatGPT Plus podem gerar até 50 vídeos de 20 segundos por mês em uma resolução de 480p, enquanto os assinantes Pro podem criar vídeos ilimitados em uma velocidade mais lenta, ou 500 na velocidade mais rápida.

Fliki

Modelo permite criar vídeos a partir de comandos de texto com o limite de cinco minutos, sem exigência de cartão de crédito. Para isso, é preciso fazer um cadastro por e-mail ou se logar a partir de uma conta do Google ou Facebook. A ferramenta está disponível em inglês, mas é possível escrever o prompt no idioma desejado de forma intuitiva. Após escrever o comando, é preciso selecionar o idioma

Reprodução



O Google começou a liberar a Veo 2, nova versão de sua inteligência artificial desenvolvida para criação de vídeos a partir de descrições em texto.

do vídeo, editar o áudio e escolher os efeitos visuais. Para finalizar, basta excluir ou adicionar cenas e fazer o download do vídeo.

A versão gratuita permite a criação de cinco minutos de vídeo por mês, tem marca d'água, conta com 300 vozes, 80 idiomas e 100 dialetos e gera vídeos em uma resolução de 720p. Contas pagas não têm marcação, oferecem a partir de 2.160 minutos por ano, geram vídeos de 1080p e custam a partir de US\$ 21 (R\$ 123).

Synthesia.io

É uma plataforma projetada para criar vídeos com avatares virtuais – ideal para treinamentos e apresentações corporativas. Com a ferramenta, é possível criar conteúdo audiovisual em 140 idiomas a partir de um prompt. Também é possível criar o seu próprio avatar, chamado de gêmeo digital. A versão

gratuita contempla uma conta, nove avatares de IA, dois avatares pessoais e três minutos de vídeo por mês. É possível aprimorar o plano a partir de US\$ 18 (R\$ 106) por mês.

Runaway AI

Ferramenta permite que uma imagem ou vídeo seja usada como referência na criação de um novo vídeo, além da edição do conteúdo a partir de prompts. Outros recursos disponíveis são: criação de lip sync em uma imagem, expansão de fotos e recorte inteligente. É possível utilizar uma versão gratuita com limite de três projetos de vídeo e exportação em 720p. Para quem precisa de mais recursos, é possível contratar um dos planos disponíveis, que custam a partir de US\$ 12 (R\$ 70) por mês. As informações são da Rádio Itatiaia e da revista Época.

Empresas anunciam a instalação de centros de processamento de dados no espaço como a solução para os problemas ambientais, uso de energia e segurança das informações enfrentados na Terra.

Parece uma história retirada de um filme de ficção científica. Mas o presidente da Lonestar Data Holdings, Stephen Eisele, está confiante de que, um dia, sua empresa irá abrir um data center (centro de processamento de dados) na Lua.

A empresa tem sede na Flórida, nos Estados Unidos. No mês passado, ela anunciou ter testado com sucesso um minúsculo centro de dados, do tamanho de um livro de capa dura.

Ele foi transportado para a Lua no módulo lunar Athena, da empresa americana de exploração espacial Intuitive Machines. O módulo, por sua vez, foi lançado ao espaço por um foguete da empresa SpaceX, de Elon Musk.

Os data centers são imensos armazéns que abrigam inúmeros computadores. Eles armazenam e processam dados utilizados por websites, empresas e governos.

A Lonestar afirma que a instalação dos data centers na Lua irá oferecer aos clientes processamento de dados seguro e confiável, alimentado pela ilimitada energia solar.

Data centers instalados no espaço podem parecer um sonho distante.

Mas esta ideia está realmente começando a decolar, alimentada, em parte, pela demanda estratosférica e pela dificuldade de encontrar locais adequados na Terra para sua instalação.

O uso cada vez maior da inteligência artificial (IA) causou aumento massivo da quantidade de dados que exigem armazenagem e processamento em todo o mundo.

Por isso, a necessidade de data centers também disparou. A demanda anual deve crescer entre 19% e 22% até 2030, segundo a consultoria de gestão global McKinsey.

Novas instalações vêm surgindo a todo momento, mas

está ficando difícil encontrar lugares para elas. Os data centers são grandes e ocupam muito espaço, além de consumirem enormes quantidades de energia e água para seu resfriamento.

Além disso, cada vez mais moradores locais não querem sua construção por perto.

A instalação dos data centers no espaço – seja em órbita da Terra ou na Lua – teoricamente significa que eles não causariam tantos transtornos. Existe a energia mais ou menos ilimitada do Sol e não há vizinhos para reclamar dos impactos ambientais.

Além disso, os data centers instalados no espaço poderão se especializar em serviços para espaçonaves e outras instalações espaciais. E as transferências de dados entre dois pontos no espaço são mais rápidas do que da superfície terrestre.

No ano passado, foram publicados os resultados de um estudo de viabilidade de data centers instalados em órbita da Terra, financiado pela Comissão Europeia.

O relatório Ascend foi produzido pela Thales Alenia Space, uma joint venture entre os grupos espaciais Thales (francês) e Leonardo (Itália). Ele determinou que a instalação de data centers no espaço será "mais ecológica" e "poderá transformar o cenário digital europeu".

A Thales Alenia Space idealiza a formação de uma constelação de 13 satélites, com dimensões combinadas de 200 m x 80 m e poder total de processamento de dados de cerca de 10 megawatts (MW). É o equivalente a um data center atual de tamanho médio na superfície terrestre, com cerca de 5 mil servidores.

Baseado nas tecnologias já existentes ou em desenvolvimento, os satélites seriam montados em órbita.

O arquiteto do projeto As-

Divulgação/ESA



O uso cada vez maior da inteligência artificial (IA) causou aumento massivo da quantidade de dados que exigem armazenagem e processamento em todo o mundo.

cent da Thales Alenia Space, Damien Dumestier, explica que, para que os data centers espaciais sejam mais ecológicos que os similares existentes na Terra, será necessário fazer com que os lançadores de foguetes emitam 10 vezes menos gases durante sua vida útil.

Ele afirma que isso, aparentemente, é possível.

"Mas, para cobrir os novos desenvolvimentos tecnológicos e nos beneficiarmos do aumento da capacidade de produção em escala, precisamos considerar capacidades de sistema maiores, de cerca de 200 MW", segundo ele. "Ou seja, 200 vezes nossa grande infraestrutura espacial idealizada e 200 lançamentos."

"A questão principal é quando o lançador adaptado estará pronto. Dependendo dos investimentos e das decisões a serem tomadas, isso poderá ser feito até 2030 ou 2035, com viabilidade comercial até 2037."

Mas, apesar deste otimismo das empresas que pretendem desenvolver a tecnologia, o professor de sistemas inteligentes e ciência de dados Domenico Vicinanza, da Universidade Anglia Ruskin, no Reino Unido, afirma que existem inúmeros obstácu-

los importantes a serem vencidos para que os data centers espaciais possam ser uma proposta viável.

Mas empresas como a Lonestar estão totalmente confiantes. Elas afirmam que estão respondendo à demanda.

"Não faríamos isso se os clientes não pedissem", segundo Scott.

Seu próximo objetivo é colocar um pequeno data center em órbita da Lua em 2027. Paralelamente, outras companhias esperam chegar lá um pouco antes, como a Starcloud, com sede no Estado americano de Washington.

A empresa deve lançar um data center instalado em um satélite no mês que vem e iniciar operações comerciais em meados de 2026.

Eidele, da Lonestar, afirma que as instalações espaciais oferecem mais segurança para os governos e as empresas. Elas permitem que seus dados não precisem ser encaminhados por redes terrestres. As informações podem ser enviadas diretamente do espaço para uma estação terrestre específica.

"É como colocar o cofre nos fundos do banco", explica ele.

Saiba até qual porcentagem celular deve ser carregado para bateria durar mais.

O celular é cada vez mais necessário em todos os momentos do dia. Para realizar procedimentos, pagar algo e até mesmo se orientar em uma cidade, este aparelho requer um bom desempenho geral, como certas características indispensáveis em termos de seus avanços tecnológicos e uma boa bateria que se mantenha carregada e permita seu uso. Por isso, você deve ficar atento à porcentagem de bateria com a qual deve carregar seu celular para que ele dure mais.

Em mais de uma ocasião, os usuários precisam fazer uma ligação urgente, enviar uma mensagem rapidamente ou tirar uma foto, mas a porcentagem da bateria os impede de fazer isso porque está muito baixa.

Qual porcentagem mínima de carga que celular deve atingir para que bateria dure mais?

O sonho de todo usuário de celular é que a bateria demore a acabar. Mesmo que existam aparelhos com uma boa bateria, mais cedo ou mais tarde ela vai acabar e

Reprodução



Normalmente, ao carregar o celular, o usuário espera até que ele atinja 100%, embora isso possa ser negativo.

você terá que conectá-la a uma tomada.

Normalmente, ao carregar o celular, o usuário espera até que ele atinja 100%, embora isso possa ser negativo. De acordo com várias companhias telefônicas, a vida útil da bateria do dispositivo é de três a cinco anos, o que significa que ela dura entre 500 e 1.000 ciclos de carga.

Uma das ações que mais desgastam a bateria do celular são os ciclos de carga, e, com isso, surge a dúvida de qual a porcentagem que você deve carregar o celular para que a bateria dure mais.

Recomenda-se carregar a bateria quando ela estiver em 20% e é necessário desconectar o celular quando

ela atingir 80%. Se você é daquelas pessoas que costuma deixar o celular ligado no carregador a noite toda, saiba que isso é prejudicial à bateria, por isso a recomendação é que você pare com esse hábito o quanto antes.

Dicas para carregar corretamente a bateria do seu celular

Usuários que desejam preservar a bateria do celular podem seguir as dicas da empresa de segurança Kaspersky para carregá-lo corretamente:

Use o telefone o mínimo possível enquanto ele estiver carregando: usar o telefone enquanto ele estiver conectado à energia pode inter-

romper os ciclos de carregamento e reduzir a vida útil da bateria. Não deixe a bateria esquentar, pois temperaturas muito altas podem danificá-la: assistir filmes, jogar ou executar outras tarefas complexas pode fazer com que o dispositivo aqueça mais do que o necessário. Ative a função de carregamento rápido somente quando for absolutamente necessário. Esta ferramenta pode ser muito útil quando os usuários precisam de uma bateria carregada rapidamente. Entretanto, o uso excessivo desse recurso pode causar danos ao dispositivo. As informações são do portal O Globo.

Cientistas anunciam descoberta de nova cor que só pode ser vista através de um laser; entenda.

Cientistas da Universidade de Berkeley, na Califórnia, nos Estados Unidos, anunciaram a descoberta do "olo", na qual eles dizem que se trata de uma nova cor. Porém, segundo os mesmos pesquisadores, a revelação foi feita através de um método de uso de laser em que permite o olho humano alterar sua percepção natural e observar ela.

A revelação foi feita em um artigo publicado na revista *Science Advances*. De acordo com eles, pulsos de laser foram disparados em experimentos nos olhos. Dessa forma, algumas células individualmente eram estimuladas na retina, fazendo com que a percepção do cérebro se alterasse além dos limites naturais.

Quem viu, diz: a cor não é lá muito impressionante. Além dos cientistas, outras cinco pessoas que participaram do experimento afirmam terem visto também. Eles descrevem como uma espécie de azul esverdeado. Mas a graça não é exatamente a cor, e sim a descoberta, segundo relatam.

'Previmos desde o início que se pareceria com um sinal de cor sem precedentes, mas não sabíamos o que o cérebro

Freepik



Revelação, porém, é contestada por especialistas, que dizem que não se trata realmente de uma cor nova.

faria com ele. Foi de cair o queixo. É incrivelmente saturado', conta para o *The Guardian*, Ren Ng, engenheiro elétrico e um dos pesquisadores.

O sistema criado por eles para visualizar se chama Oz. Ele é um protótipo que permite a retina ser estimulada para formar cones fotossensíveis, fazendo com que o cérebro humano construa essas imagens de novas cores.

A percepção humana entende, na retina, através dos comprimentos de onda, cada uma das cores primárias, que são misturadas. Os comprimentos curtos são de azul, médios de verde e longos de vermelho. Naturalmente, o olho cria as combinações através dos cones sendo usados de maneira simultânea.

Os pesquisadores dizem que o "olo" só

pode ser feito através do uso do laser e de nenhuma outra forma. Ele se aproxima do 333U da Pantone. No entanto, eles compartilharam uma imagem de um quadrado turquesa para dar uma ideia da cor.

"A questão toda é que essa não é a cor que vemos, simplesmente não é. A cor que vemos é uma versão dela, mas ela empalidece completamente em comparação com a experiência do olo", afirma Austin Roroda, cientista da visão da equipe.

Contestação

Apesar da descoberta, especialistas criticam o que se diz de uma nova cor. Para eles, só a possibilidade dela ser vista em um ambiente controlado torna o caso mais complexo. Outros questionam se é realmente uma cor.

Para o cientista da visão da City St. George's, Universidade de Londres, John Barbur, por exemplo, o trabalho possui "valor limitado"

"Não é uma cor nova. É um verde mais saturado que só pode ser produzido em um indivíduo com mecanismo cromático vermelho-verde normal quando a única informação vem dos cones M", disse para o *The Guardian*.

Até mesmo pela dificuldade, Ng destaca que o mundo não verá o "olo" tão cedo:

"Não veremos o olo em telas de smartphones ou TVs tão cedo. E isso está muito, muito além da tecnologia de óculos de realidade virtual", finalizou. Com informações da CBN

Astronauta mais velho em atividade da Nasa volta à Terra no aniversário de 70 anos.

A nave espacial russa Soyuz MS-26 retornou à Terra nesse domingo (20) com três pessoas a bordo. Entre eles estavam dois cosmonautas russos: Alexei Ovchinin e Ivan Vagner. O terceiro, um americano: Don Pettit, o astronauta mais velho em atividade na Nasa, que tornou-se septuagenário enquanto viajava de volta para a Terra para concluir uma missão de sete meses a bordo da Estação Espacial Internacional (EEI).

A aterrissagem ocorreu a menos de 150 quilômetros a sudeste da cidade de Zhezkazgan, nas estepes do Cazaquistão, menos de quatro horas depois de se desacoplar do módulo russo Rassvet da EEI.

"Hoje, às 4h20, horário de Moscou (22h20 Brasília, sábado), a nave Soyuz MS-26 com Alexei Ovshinin, Ivan Vagner e Donald (Don) Pettit a bordo aterrissou perto da localidade cazaque de Zhezkazgan", informou



Don Pettit cumpriu missão de sete meses a bordo da Estação Espacial Internacional.

a agência espacial russa Roscomos.

Pettit passou 222 dias na estação desta vez, elevando o total para 590 desde seu batismo como astronauta. A agência espacial americana celebrou o fato de Pettit retornar à Terra no dia de "seu 70º aniversário, domingo, 20 de abril", o que o torna o astronauta mais velho em atividade.

Ainda assim, ele não é o americano mais velho a viajar ao espaço pela Nasa - esse recorde pertence a John Glenn, que, aos 77 anos, voou em uma missão da Nasa em 1998. Ele morreu em 2016.

Durante sete meses, Don Pettit "co-mandou pesquisas para melhorar a ca-

pacidade em órbita da impressão em 3D, a tecnologia de tratamento de águas residuais, o cultivo de plantas e a gestão de um incêndio em microgravidade", destacou a Nasa.

Por sua vez, Ovchinin, que passou 595 dias em órbita, entregou o comando da plataforma orbital ao japonês Takuya Onishi na sexta-feira, durante uma cerimônia tradicional.

A expedição que retornou em segurança hoje à Terra havia chegado em setembro do ano passado à estação na qual chegaram a viver dez pessoas.

Recentemente, a Soyuz MS-27, tripulada pelos cosmonautas russos Ser-

gei Ryzhikov e Alexei Zubritsky e pelo astronauta da Nasa Jonathan Kim, atracou com sucesso na Estação Espacial.

Por sua vez, o russo Kiril Peskov, as americanas Anne McClain e Nichole Ayers, e o japonês Onishi, todos membros da expedição número 72, permanecerão na plataforma por períodos mais longos.

O espaço é um dos últimos âmbitos de cooperação entre Estados Unidos e Rússia, no momento em que as relações entre Moscou e Washington enfrentam um dos períodos mais complicados devido à guerra russa na Ucrânia.

Sucesso no Brasil, silêncio no exterior: os erros de artistas em busca de carreira internacional.

Divulgação/Alexandre Pio



Wanessa Camargo apostou no pop internacional ainda nos anos 2000, mas esbarrou na falta de uma identidade artística clara e em uma gestão de imagem inconsistente.

De tempos em tempos, nomes consagrados da música brasileira decidem mirar no mercado internacional. Lançam álbuns em inglês, assinam com gravadoras estrangeiras, participam de premiações e investem pesado em turnês fora do país. Mas, apesar da expectativa, poucos conseguem realmente se firmar lá fora — e muitos acabam voltando para o mercado nacional.

Para entender melhor por que essa travessia é tão difícil, a produtora executiva Vanessa Abreu, especialista em estratégias de carreira artística com atuação internacional, analisou os casos de artistas como Wanessa Camargo, Claudia Leitte, Sandy & Junior e Kelly Key — todos com enorme visibilidade no Brasil, mas com trajetórias internacionais que não decolaram.

“O que funciona aqui

nem sempre funciona lá fora. O público internacional é exigente, e o artista precisa se adaptar culturalmente, linguisticamente e esteticamente. Não basta traduzir a música — tem que traduzir a proposta inteira”, explica Vanessa.

Onde foi que travou?

Wanessa Camargo apostou no pop internacional ainda nos anos 2000, mas esbarrou na falta de uma identidade artística clara e em uma gestão de imagem inconsistente.

Claudia Leitte chegou a lançar músicas em inglês e fez shows nos EUA, mas faltou continuidade e uma estratégia de marca bem definida.

Sandy & Junior gravaram um álbum em inglês e buscaram espaço nos mercados latino e norte-americano, mas enfrentaram barreiras culturais e dificuldade de reposicionamento.

Kelly Key fez turnês e gravou nos Estados Unidos, mas sem estrutura de distribuição global nem conexão real com o novo público.

Vanessa destaca que um dos maiores erros é tentar replicar no exterior o que deu certo no Brasil. “Já vi artista sair ovacionado em São Paulo e ser completamente ignorado em Londres. Lá fora, você precisa quase começar do zero — e muita gente não tem paciência ou humildade pra isso.”

O desafio de se conectar com outra cultura

Mesmo diante dos obstáculos, a produtora acredita no potencial da música brasileira no cenário global — desde que o movimento seja estratégico, planejado e com apoio de uma equipe multicultural.

“Mais do que cantar em outro idioma, é preciso entender a alma da cultura do

país onde você quer atuar. Quando estudei espanhol, tudo mudou ao entender a essência da cultura mexicana. Com o inglês foi igual: só fluiu quando compreendi a raiz da cultura americana”, conta.

Ela cita o exemplo recente de Bruno Mars no Brasil, que encantou o público não apenas pelas músicas, mas por mergulhar de verdade na cultura local. “Ele brincou com o público como um carioca, usou gírias, dançou funk, foi à Lapa... Ele não só vestiu a camisa do Brasil — ele sentiu a cultura”, comenta.

Para ela, esse é o verdadeiro segredo do sucesso global: “Não basta esperar que o mundo compreenda a sua cultura. É preciso se conectar, se adaptar e descobrir o que faz o coração daquela cultura bater. É aí que tudo muda.” As informações são do portal O Globo.

Roberto Carlos comemora 84 anos em show especial, com direito a bolo.

Roberto Carlos celebrou seus 84 anos em grande estilo, com um show especial em Natal, nesse sábado (19). O cantor levou milhares de fãs à Casa de Apostas Arena das Dunas, em apresentação de sua nova turnê "Eu Ofereço Flores".

O público natalense proporcionou uma festa para o Rei ao final do espetáculo e, com o apoio da banda, cantou o tradicional "Parabéns pra você". Roberto Carlos ganhou um bolo de aniversário no palco, e fez questão de cortar as primeiras fatias e distribuir para as fãs presentes, além de dois músicos que o acompanham.

Roberto Carlos também jogou rosas ao público e foi aclamado pela multidão que o prestigiou ao longo da noite. A comemoração contou com um show pirotécnico no encerramento.

"Uma festa linda não só para o aniversariante, como para todos que lá estiveram", escreveu a as-

Alexandre Lago



Roberto Carlos comemora 84 anos com show e bolo especial em Natal.

essoria do cantor em publicação no seu perfil de Instagram.

"Desejando mais uma vez muita saúde, muito sucesso e muitas alegrias para aquele que leva emoções através de suas músicas para todos nós. Parabéns Roberto Carlos!", complementaram, em post feito no domingo (20).

Nascido em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, Roberto Carlos marcou a história da música brasileira. Ao lado do parceiro Erasmo Carlos, criou um gênero musical único, que combina sofisticação e simplicidade.

Carreira longa

Ao longo de sua carreira de 66 anos,

Roberto Carlos se mostrou um artista visionário, pioneiro e inclusivo, sempre se mantendo relevante e conquistando fãs de todas as gerações. Seus shows continuam lotando casas de espetáculo, arenas e estádios por todo o país.

O cantor parece estar em toda a parte do Brasil pela força perene do cancionero que totaliza quase 700 músicas feitas desde 1962, a maior parte composta em parceria com Erasmo Carlos (1941 – 2023).

Basta dizer que o principal tema romântico da trilha sonora do remake da novela Vale tudo é uma das mais apaixonadas canções da dupla,

Olha (1975), lançada há 50 anos na voz de Roberto e ouvida na novela na gravação feita por Maria Bethânia há 32 anos para o álbum As canções que você fez pra mim (1993), dedicado pela cantora ao repertório do compositor.

Roberto Carlos está longe de ser unanimidade na música brasileira. Poucos artistas foram e são tão amados quanto o cantor e compositor capixaba. Mas poucos também foram e são tão atacados quanto Roberto. Talvez porque Roberto Carlos seja um artista amado pelo povo, dono de um cancionero que transcende gerações e que alcança todas as classes.

Chico Anysio era deprimido e frustrado, diz filho.

O ator e dublador Nizo Neto fez revelações sobre seu pai, Chico Anysio, em entrevista ao Canal da Lisa Gomes, no YouTube. Segundo Neto, nos seus anos finais, Chico Anysio convivia com um quadro de depressão e era frustrado por ter sido artista, além de ter sido viciado em remédios.

“Ele acordava às vezes deprimido, era uma coisa funcional, ele tinha essa depressão funcional. Ele disse que o maior arrependimento dele era ser artista. As pessoas tem essa imagem que os comediantes são engraçados 24 horas por dia e isso é uma coisa que não existe, a grande maioria não é, a grande maioria é gente séria, muitos melancólicos também e que muitos sublimam isso pro humor. Artista é tudo maluco, é uma forma que a gente tem de conseguir seguir, então você joga na arte aquele furacão de coisas que tem na tua cabeça”, afirmou

Reprodução



Segundo Neto, nos seus anos finais, o pai era frustrado por ter sido artista.

Nizo Neto.

Anysio morreu em março de 2012, aos 80 anos, por falência múltipla dos órgãos, após enfrentar problemas relacionados à insuficiência respiratória. Ainda em seu relato, Nizo Neto falou sobre a suposta hipocondria do pai em seus últimos anos de vida.

“Meu pai sempre foi meio hipocondríaco, não assumido, ele ficava pau da vida se chamasse ele de hipocondríaco - ‘Você é um cara que paga mensalmente um farmacêutico pra ir uma vez por semana te aplicar injeção, sei lá do que é que é, isso não é hipocondria? Claro que é’ – Ele não

tomava comprimido e quando tomava parecia que estava ingerindo um tijolo, um cara que prefere tomar injeção, eu nunca vi uma coisa dessas. Ele era assim, adorava cirurgia, gostava de hospital, ele tinha essa coisa, no fundo ele gostava”, disse.

Tudo igual

Em entrevista ao outro filho, Bruno Mazzeo, publicada em 2012, Chico Anysio falou sobre suas escolhas profissionais e sobre um outro arrependimento: o cigarro. Quando questionado se mudaria algo que fez na vida, foi taxativo: “Não mudaria nada, faria tudo igual. Apenas não fumaria”.

“O que te motivou a continuar viajando tanto e se apresentando Brasil afora até pouquíssimo tempo atrás?”, perguntou Bruno ao pai. O humorista respondeu: “O teatro completa o trabalho. A televisão é um trabalho lindo, maravilhoso, mas não dá a resposta imediata que um show me dá. Aliás, a grande diferença da televisão para o teatro é que no teatro você pode ser o mesmo, que a plateia muda. Na televisão, você tem que mudar, porque a plateia é a mesma. Tem coisas que só o teatro dá para um artista. Um terceiro sinal cura tudo.”

Luana Piovani pede a saída de Cauã Reymond da novela "Vale Tudo" após conflitos nos bastidores.

A atriz e apresentadora Luana Piovani, de 48 anos de idade, resolveu se pronunciar sobre o suposto imbróglio entre Cauã Reymond, Bella Campos e Humberto Carrão nos bastidores da novela Vale Tudo.

"Substituíam ele logo", escreveu Luana Piovani, que ainda compartilhou um vídeo em que uma comunicadora avalia se realmente vale a pena ter atores bonitos na novela, mas que dão problema. No discurso, ela reflete que é mais interessante para a emissora investir em profissionais mais carismáticos do que enfrentar problemas como esses.

Há algumas semanas, o galã vem sendo acusado de comportamento nocivo dentro dos estúdios e com colegas de cena. Fora da novela, ex-companheiras de Cauã Reymond fazem coro velado aos críticos. Mariana Goldfarb, por exemplo, criticou o ator indiretamente e, com tom provocativo, prestou apoio para Bella Campos nas redes.

Reprodução/Instagram



Há algumas semanas, o galã vem sendo acusado de comportamento nocivo dentro dos estúdios e com colegas de cena.

Grazi Massafera, também ex-esposa de Cauã, por sua vez, também se manifestou, mas de maneira sutil. Depois disso, fãs resgataram uma série de vídeos em que a atriz comenta seus ex-relacionamentos. Em um deles, em entrevista para Jojo Todynho no Multishow, ela fala que um homem a fez sentir vergonha de seu corpo e que por estar integralmente satisfeita sexualmente, ela acabou se diminuindo para caber na relação.

A atriz Bella Campos, de 27 anos, protagonizou um desentendimento com Cauã Reymond, de 42 anos, no estacionamento dos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro.

Segundo testemunha ouvida pela coluna Gente, da revista Veja, Bella Campos resolveu tirar satisfações com Cauã Reymond após ouvir que o ator teria feito críticas ao seu desempenho em Vale Tudo (Globo). A fonte relatou ainda que o galã teria levado essas críticas à direção da novela.

Durante a discussão, marcada por bate-boca e dedo em riste, Cauã Reymond tentou se explicar e negou ter feito qualquer crítica ao trabalho da colega.

Vale Tudo é a terceira novela de Bella Campos. Antes mesmo da estreia, a atriz vinha recebendo críticas tanto do público quanto da es-

pecializada. No re-make da trama, ela interpreta a vilã Maria de Fátima, papel que na versão original foi vivido por Glória Pires.

De acordo com a testemunha, Bella e Cauã conseguiram se acertar após a discussão, trocaram um abraço e seguiram seus caminhos separadamente. O clima no set seria de que tudo foi resolvido entre os dois.

A reportagem do portal Terra tentou contato com a assessoria dos atores, mas não houve resposta até então. A equipe da Globo informou que 'não comenta especulações'. As informações são do portal Terra.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

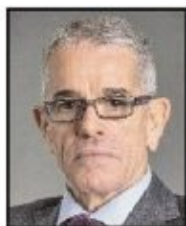
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



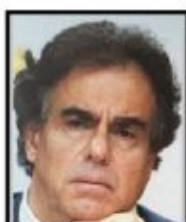
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

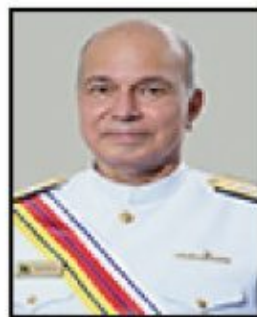
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz